

Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde  
Ministério da Saúde

**Avaliação dos dez anos do Termo de Cooperação nº 73  
Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde  
no nível federal, contribuindo para a redução da  
morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no  
âmbito do Sistema Único de Saúde**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde  
Ministério da Saúde

**Avaliação dos dez anos do Termo de Cooperação nº 73  
Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde  
no nível federal, contribuindo para a redução da  
morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no  
âmbito do Sistema Único de Saúde**

Brasília, 2023

Avaliação dos dez anos de Cooperação Técnica do Termo de Cooperação nº 73: Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do Sistema Único de Saúde

BRA\_MS/FGL/23-0006

### © Organização Pan-Americana da Saúde e Ministério da Saúde, 2023

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 3.0 IGO da Creative Commons ([CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/)).

De acordo com os termos da licença, é permitido copiar, redistribuir e adaptar a obra para fins não comerciais, desde que se utilize a mesma licença ou uma licença equivalente da Creative Commons e que ela seja citada corretamente, conforme indicado abaixo. Nenhuma utilização desta obra deve dar a entender que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde endossam uma determinada organização, produto ou serviço. Não é permitido utilizar o logotipo da OPAS e do Ministério da Saúde.

**Adaptações:** em caso de adaptação da obra, deve-se acrescentar, juntamente com a forma de citação sugerida, o seguinte aviso legal: "Esta publicação é uma adaptação de uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Ministério da Saúde. As opiniões expressas nesta adaptação são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam necessariamente a posição da OPAS e do Ministério da Saúde".

**Traduções:** em caso de tradução da obra, deve-se acrescentar, juntamente com a forma de citação sugerida, o seguinte aviso legal: "Esta publicação não é uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Ministério da Saúde. A OPAS e o Ministério da Saúde não assumem nenhuma responsabilidade pelo conteúdo nem pela exatidão da tradução".

**Citação sugerida:** Organização Pan-Americana da Saúde e o Ministério da Saúde. Avaliação dos dez anos de Cooperação Técnica do Termo de Cooperação nº 73: Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, D.F.; 2023.

**Dados de catalogação:** podem ser consultados em: <http://iris.paho.org> e [bvsms.gov.br/bvs](https://bvsms.gov.br/bvs).

**Direitos e licenças:** Para solicitações de uso comercial e consultas sobre direitos e licenças, ver [www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias](http://www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias).

**Materiais de terceiros:** caso um usuário deseje reutilizar material contido nesta obra que seja de propriedade de terceiros, como tabelas, figuras ou imagens, cabe a ele determinar se necessita de autorização para tal reutilização e obter a autorização do detentor dos direitos autorais. O risco de ações de indenização decorrentes da violação de direitos autorais pelo uso de material pertencente a terceiros recai exclusivamente sobre o usuário.

**Avisos legais gerais:** as denominações utilizadas nesta publicação e a forma como os dados são apresentados não implicam nenhum juízo, por parte da OPAS e do Ministério da Saúde, com respeito à condição jurídica de países, territórios, cidades ou zonas ou de suas autoridades nem com relação ao traçado de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas sobre as quais pode não haver total concordância.

A menção a determinadas empresas comerciais ou aos nomes comerciais de certos produtos não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS e pelo Ministério da Saúde em detrimento de outros de natureza semelhante. Salvo erro ou omissão, nomes de produtos patenteados são grafados com inicial maiúscula.

A OPAS e o Ministério da Saúde adotaram todas as precauções razoáveis para confirmar as informações constantes desta publicação. Contudo, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, expressa ou implícita. O leitor é responsável pela interpretação do material e seu uso; a OPAS e o Ministério da Saúde não poderão ser responsabilizados/as, de forma alguma, por qualquer prejuízo causado por sua utilização.

BRA/FGL/2023

## FICHA TÉCNICA

### Elaboração e Consultoria

Luciano de Paula Camilo

Regina Coeli Pimenta de Mello

### Comitê de Encerramento e Avaliação do Termo de Cooperação nº 73

#### Ministério da Saúde

Jeferson Carol Batista da Silva

Gustavo Henrique Fernandes Barreto

Maria Edmilza da Silva

#### Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil

Flávia Cardoso de Melo

Lely Stella Guzmán

### Projeto gráfico e diagramação

Patrícia Amador Medeiros

### Foto Capa

Karina Zambrana OPAS/OMS

## ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>Anvisa</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>CGDT</b>	Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis
<b>CGPNI</b>	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
<b>CGZV</b>	Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial
<b>COE</b>	Centro de Operações de Emergência
<b>Conasems</b>	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
<b>Conass</b>	Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
<b>Conep</b>	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
<b>Covid-19</b>	Coronavirus disease 2019
<b>Crie</b>	Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
<b>CTAI</b>	Comitê Técnico Assessor de Imunizações
<b>DEIDT</b>	Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis DEVIT Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis ESAVI Eventos Adversos Associados à Vacinação
<b>GIL</b>	Gerenciador de Informações Locais
<b>ML</b>	Matriz Lógica
<b>MRC</b>	Monitoramento Rápido das Coberturas Vacinais
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>PEC</b>	Prontuário Eletrônico do Cidadão
<b>PFA</b>	Paralisias Flácidas Agudas
<b>PNI</b>	Programa Nacional de Imunizações
<b>PVDV</b>	Poliovírus derivado vacinal
<b>PVS</b>	Poliovírus selvagem
<b>SG</b>	Síndrome Gripal
<b>SIES</b>	Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
<b>SI-PNI</b>	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
<b>SIVEP-Gripe</b>	Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe
<b>SNVEAPV</b>	Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação
<b>SRAG</b>	Síndrome Respiratória Aguda Grave
<b>SRC</b>	Síndrome da Rubéola Congênita
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SVA</b>	Semana de Vacinação das Américas
<b>SVS</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde
<b>TA</b>	Termo de Ajuste
<b>TC</b>	Termo de Cooperação
<b>UTI</b>	Unidade de Terapia Intensiva
<b>VE</b>	Vigilância Epidemiológica
<b>VEPFA</b>	Vigilância Epidemiológica das Paralisias Flácidas Agudas

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do percurso metodológico adotado	24
Figura 2 – Desenho matriz qualitativa analítica	26
Figura 3 – Perfil dos entrevistados	28
Figura 4 – Cobertura vacinal da poliomielite (VIP) em crianças menores que 1 ano de idade, por Unidade Federada, no Brasil	51
Figura 5 – Mapa das regiões do Brasil com municípios visitados	55
Figura 6 – Atividades de intensificação da vacinação na população migrante da Venezuela para controlar o surto de sarampo em Boa Vista (RR) 2018	63
Figura 7 – Capacitação, vigilância de difteria e coqueluche e treinamento para coleta de material de nasofaringe	64
Figura 8 – Reunião com gestores no município de Pacaraima	64
Figura 9 – Realização de Oficina Macrorregional de Vigilância de Coberturas Vacinais em Boa Vista (RR) 2018	65
Figura 10 – Lançamento Regional da Semana de Vacinação nas Américas no Brasil, e Campanha de vacinação contra influenza, Cuiabá – Mato Grosso, 2019	66
Figura 11 – Reunião de seguimento da gestão do Programa de Imunização com as três esferas de gestão do SUS, Ministério da Saúde, Brasília, 2020	67
Figura 12 – Entrega de vacina contra covid-19, Programa de Imunização de Manaus, Amazonas, 2021	68
Figura 13 – Reunião do Programa Nacional de Imunização com coordenadores estaduais, Conass, Conasems, OPAS, para avaliação de coberturas de vacinação contra covid-19, Brasília, 2021	69

# LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz lógica do TC 73	15
Quadro 2 – Resultado Esperado 1 – RE 1	33
Quadro 3 – Resultado Esperado 2 – RE 2	38
Quadro 4 – Resultado Esperado 3 – RE 3	40
Quadro 5 – Resultado Esperado 4 – RE 4	42
Quadro 6 – Resultado Esperado 5 – RE 5	43
Quadro 7 – Resultado Esperado 6 – RE 6	44
Quadro 8 – Objetivos e população-alvo das campanhas de multivacinação de 2012 a 2021	46
Quadro 9 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2012	57
Quadro 10 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2013	58
Quadro 11 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2014	59
Quadro 12 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2015	60
Quadro 13 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2016	61
Quadro 14 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2017	62
Quadro 15 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2018	66
Quadro 16 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2019	66
Quadro 17 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2020	67
Quadro 18 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2021	68





# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
O Ministério da Saúde e o Termo de Cooperação nº 73	20
A Organização Pan-Americana da Saúde e o Termo de Cooperação nº 73	21
<b>1 METODOLOGIA</b>	<b>22</b>
1.1 Questões éticas	26
1.2 Perfil dos entrevistados	27
<b>2 DIMENSÕES DE ANÁLISE</b>	<b>29</b>
2.1 Dimensão 1 – Cooperação interinstitucional	30
Os anos da pandemia de covid-19	31
2.1.1 Subdimensão Resultado Esperado 1 (RE 1)	32
2.1.2 Subdimensão Resultado Esperado 2 (RE 2)	37
2.1.3 Subdimensão Resultado Esperado 3 (RE 3)	40
2.1.4 Subdimensão Resultado Esperado 4 (RE 4)	41
2.1.5 Subdimensão Resultado Esperado 5 (RE 5)	42
2.1.6 Subdimensão Resultado Esperado 6 (RE 6)	44
2.2 Dimensão 2 – Campanhas de multivacinação	45
Breve História de Ações para Eliminação dos Vírus de Doenças Imunopreveníveis	47
2.3 Dimensão 3 – Documentos e relatórios técnicos produzidos	53
2.4 Dimensão 4 – Eventos realizados de 2012 a 2021	54
<b>3 EM SÍNTESE</b>	<b>71</b>
<b>4 DESAFIOS AO FUTURO</b>	<b>73</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>76</b>



# APRESENTAÇÃO

A vacina é considerada por especialistas como uma das maiores descobertas da ciência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de três milhões de vidas são poupadas por ano. A imunização contribui para aumentar a expectativa de vida, com qualidade, das populações.

No Brasil e por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Nacional de Imunizações (PNI) é reconhecido internacionalmente pela sua excelência e por seu componente estratégico. O Programa tem garantido a vacinação da população brasileira, em todo o território nacional, com sua atuação articulada com parcerias bem-sucedidas entre os governos federal, estaduais e municipais.

Ao longo dos anos, o PNI tem contribuído para a organização do sistema de saúde brasileiro na infraestrutura dos serviços de saúde, no fortalecimento da Vigilância Epidemiológica (VE), na consolidação dos laboratórios de saúde pública, da rede de laboratórios de referência. Foi também responsável por induzir avanços na regulação sanitária, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Mas, a dinâmica social, a conjuntura técnico-política, os desenvolvimentos científicos, entre outros fatores, imprimem cotidianamente novos e constantes desafios para a manutenção e o aperfeiçoamento das ações para eliminação e controle das doenças imunopreveníveis.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) no Brasil tem um importante histórico de desenvolver cooperação técnica com o governo brasileiro. Essa é realizada para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos conjuntamente com o governo e alinhados aos resultados regionais. Tais objetivos consistem em realizar a cooperação para garantir o direito universal à saúde por meio do SUS, estabelecer parcerias estratégicas com o Ministério da Saúde (MS), conselhos e instituições do SUS e impulsionar a cooperação internacional em saúde.

A OPAS/OMS aporta cooperação técnica no Brasil alinhada às prioridades do país e da Organização, baseada no marco normativo vigente e especialmente no Ajuste Complementar ao Convênio Básico entre a Organização e a República Federativa do Brasil. O Brasil contribui significativamente à agenda regional e global, e participa ativamente nos corpos de governança da OPAS e da OMS. Além disso, também contribui em uma diversidade de foros como: Mercado Comum do Sul (Mercosul), Cimeira Ibero-americana, G-20, BRICS, entre outros.

O Ajuste Complementar permite a relação direta entre a OPAS/OMS no Brasil, e o MS. Para a realização da cooperação técnica são firmados instrumentos jurídicos, os Termos de Cooperação (TC) e os Termos de Ajuste (TA) os quais estabelecem compromisso legal, político, técnico, programático e administrativo para a implementação de programas e projetos, com a execução de ações, previamente planejadas e regularmente monitoradas e avaliadas, focadas no alcance de resultados esperados pactuados entre as partes.

Os TCs e os TA viabilizam a cooperação técnica que é realizada de maneira descentralizada para o fortalecimento das capacidades nacionais, estaduais e locais, conforme o modelo federativo do Brasil e a organização do sistema de saúde, tendo em vista a situação em cada território, seja com o apoio técnico às autoridades sanitárias para tomada de decisão, quanto à implementação de ações e de políticas para o fortalecimento do SUS. Além disso, a OPAS/OMS trabalha fortemente para impulsionar a liderança do Brasil por meio de intercâmbio de experiências e de boas práticas entre países, cooperação Sul-Sul e regional, e cooperação nas fronteiras.

A pactuação e a implementação da cooperação são alinhadas com os objetivos da Organização, descritos em seu Plano Estratégico, e do governo brasileiro, constantes de seu Plano Plurianual e do Plano Nacional de Saúde.

Foi nesse contexto que foi firmado, entre a OPAS/OMS e o MS, o TC nº 73: “Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS.” Esse pode ser considerado como uma continuidade da parceria bem-sucedida desenvolvida no âmbito do TC nº 32: “Prevenção e controle da tuberculose e de outras pneumopatias” e do TC nº 35: “Vigilância Epidemiológica e Saúde Ambiental”.

A parceria firmada definiu como estratégia para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis o fortalecimento e o aperfeiçoamento de ações integradas de promoção, proteção e prevenção em Vigilância em Saúde na redução de riscos e agravos à saúde da população. Para tal, foi considerada indispensável a ampliação da capacidade técnica das três esferas de gestão do SUS – União, estados, Distrito Federal e municípios – para atuarem de forma ordenada e articulada, conforme o preconizado pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e pela Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), ambas da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

A vigência do TC nº 73 compreendeu, inicialmente, o período de 30 de dezembro de 2011 a 29 de dezembro de 2016, quando foi prorrogada até 30 de dezembro de 2021. Atualmente, já se encontra em plena execução um novo Termo de Cooperação, o TC nº 117: Cooperação Técnica para o fortalecimento da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e ampliação das Coberturas Vacinais no âmbito do SUS.

Desde a sua assinatura, o TC nº 73 vem sendo desenvolvido com o objetivo de reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.

Este relatório é fruto de um processo de diálogo avaliativo interinstitucional, um trabalho conjunto de representantes do MS, do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), da OPAS/OMS e pesquisadores.

O relatório traz ainda extratos de narrativas de representantes do MS, da OPAS/OMS no Brasil, do Conass, do Conasems quanto à importância de uma parceria desse porte, que garantiu o envolvimento das equipes em diálogo permanente. Nele constam elementos que norteiam o leitor a trilhar o percurso desenvolvido nos últimos dez anos de vigência do referido TC, a partir da perspectiva qualitativa aplicada aos documentos provenientes das atividades previstas, bem como outras, resultantes dos desdobramentos estratégicos à luz de cada um dos 6 (seis) Resultados Esperados (RE) que constam no TC nº 73.

# INTRODUÇÃO

A missão da OPAS é de orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas. É nesse contexto que o Termo de Cooperação (TC) nº 73 foi idealizado para fortalecer a vigilância em saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

Com o objetivo de identificar os aportes do TC nº 73, para a cooperação técnica da OPAS foi desenvolvida uma análise a partir da sistematização de documentos e do mapeamento de relatos, histórias e narrativas da cooperação técnica no período de uma década.

Adotou-se uma metodologia qualitativa dos efeitos dos produtos desenvolvidos do TC nº 73 em quatro dimensões: (1) cooperação interinstitucional, (2) campanhas de multivacinação, (3) documentos e relatórios técnicos produzidos e (4) eventos e reuniões técnicas realizados.

O TC nº 73 foi elaborado a partir de uma Matriz Lógica (Quadro 1) que apresenta seis resultados esperados em função de objetivos finais e propósito. Importante destacar a integração entre a vigilância e a prevenção das doenças imunopreveníveis. Integração materializada no planejamento e programação das ações, elaboração de protocolos de atuação e documentos técnicos, capacitação, estudos e pesquisas, e sistema de informação.

**Quadro 1 – Matriz lógica do TC 73**

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>Fim</b>	Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.			
<b>Propósito</b>	Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.			
<b>Resultado Esperado 1</b>	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual).</li> <li>• Percentual de municípios com informações no GIL sobre situação da Sala de Vacina.</li> <li>• Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, Anvisa, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado.</li> <li>• Porcentual de estados e municípios com SI-PNI implantado (base anual).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulário FormSUS.</li> <li>• Relatórios do GIL.</li> <li>• Relatórios SI-PNI.</li> <li>• Relatórios do SIES.</li> <li>• Relatório do Sinan on line FLU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão de estados e municípios no preenchimento dos formulários.</li> <li>• Adesão de estados e municípios no processo de implantação dos Sistemas de Acompanhamento (SIES, SI-PNI).</li> <li>• Nova portaria sobre Doença de Notificação</li> <li>• Compulsória (DNC) publicada.</li> </ul>
<b>Resultado Esperado 2</b>	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Nº de supervisões realizadas da VE com baixa notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborada.</li> <li>• Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Gestão.</li> <li>• Publicações realizadas.</li> <li>• E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS.</li> <li>• SI-PNI.</li> <li>• Sinan.</li> <li>• Reuniões com VE estaduais.</li> <li>• Publicações.</li> <li>• Relatório de Viagem.</li> <li>• Relatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir profissionais qualificados.</li> <li>• Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.</li> <li>• Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT.</li> </ul>

continua

continuação

	OBJETIVOS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>Resultado Esperado 3</b>	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos.</li> <li>• Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados.</li> <li>• Nº de profissionais capacitados.</li> <li>• Nº de produtos realizados.</li> <li>• Nº de pesquisas realizadas.</li> <li>• Estudos de efetividade de novas vacinas.</li> <li>• Plano de incorporação de novos Imunobiológicos.</li> <li>• Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal.</li> <li>• Análise de qualidade de imunobiológicos e soros.</li> <li>• Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas.</li> <li>• Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus, doença pneumocócica invasiva,</li> <li>• Meningite C e Raiva elaborado.</li> <li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado.</li> <li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA.</li> <li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.</li> <li>• Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo Imunoprevenível com padrão inusitado.</li> <li>• Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando a incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Gestão.</li> <li>• Publicações realizadas.</li> <li>• E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS.</li> <li>• SI-PNI.</li> <li>• Sinan.</li> <li>• Relatório.</li> <li>• Publicação.</li> <li>• Relatórios de análise.</li> <li>• Resoluções publicadas.</li> <li>• Plano publicado.</li> <li>• Relatório de viagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir profissionais qualificados.</li> <li>• Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.</li> <li>• Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT.</li> <li>• Articulação com sociedades científicas, centros colaboradores e profissionais de notório saber.</li> </ul>

continua



conclusão

	OBJETIVOS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>Resultado Esperado 4</b>	Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual).</li> <li>Política de comunicação estabelecida.</li> <li>Nº de produtos realizados (base anual).</li> <li>Nº de profissionais capacitados (base anual).</li> <li>Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual).</li> <li>Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Gestão.</li> <li>Publicações realizadas.</li> <li>E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS.</li> <li>SI-PNI.</li> <li>Sinan.</li> <li>Política estabelecida e divulgada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação com instituição de ensino.</li> <li>Disponibilidade de recurso humano capacitado nos Estados e Municípios.</li> </ul>
<b>Resultado Esperado 5</b>	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza.</li> <li>Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza.</li> <li>Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada.</li> <li>Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada.</li> <li>Nº de profissionais capacitados para a área de influenza.</li> <li>Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza.</li> <li>Nº de supervisões realizadas da VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG.</li> <li>Plano Diretor para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica da Influenza elaborado.</li> <li>Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Gestão.</li> <li>Publicações realizadas.</li> <li>E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS.</li> <li>SI-PNI.</li> <li>Sinan.</li> <li>Reuniões com VE estaduais.</li> <li>Publicações.</li> <li>Relatório de Viagem.</li> <li>Relatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir profissionais qualificados.</li> <li>Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.</li> <li>Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT.</li> </ul>
<b>Resultado Esperado 6</b>	Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual).</li> <li>Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Gestão.</li> <li>Publicações realizadas.</li> <li>Visitas e missões realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a sustentabilidade dos programas de vigilância e imunização.</li> <li>Fortalecer as relações intercontinentais visando a melhoria das capacidades de respostas entre os países com foco no Mercosul.</li> </ul>

Fonte: elaboração própria.

	ATIVIDADES
<p><b>Resultado Esperado 1</b> Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 1 Realizar Diagnóstico Situacional, em nível nacional, da situação do funcionamento da Rede de Frio (RF), nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação).</li> <li>1. 2 Realizar Diagnóstico Situacional, em nível nacional, da situação do funcionamento das unidades dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação).</li> <li>1. 3 Realizar Diagnóstico Situacional, em articulação com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), da situação do funcionamento das Salas de Vacina (SV), nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação).</li> <li>1. 4 Instituir o processo de trabalho para incorporação da farmacovigilância ativa de eventos adversos associados à vacinação, incluindo o fortalecimento de hospitais sentinela, em articulação com a CGDT, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).</li> <li>1. 5 Apoiar o processo de Regulamentação de salas de vacinação (setor público e privado).</li> <li>1. 6 Fortalecer a implementação do Sistema de Informação do PNI (SI-PNI), abrangendo todos os subsistemas e registro da informação por pessoa e por procedência do vacinado, para o nível regional e municipal, utilizando o GIL.</li> <li>1. 7 Incentivar e aprimorar a utilização do Sistema Informatizado de Insumos Estratégicos (SIES) para o nível regional e municipal.</li> <li>1. 8 Incentivar e aprimorar a utilização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), na qualificação das informações sobre a vigilância das doenças imunopreveníveis para o nível regional e municipal.</li> <li>1. 9 Apoiar a revisão do Sistema Nacional das Doenças de Notificação Compulsória, na qualificação das informações sobre a vigilância das doenças imunopreveníveis para o nível regional e municipal.</li> <li>1. 10 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal.</li> <li>1. 11 Realizar o diagnóstico situacional da rede laboratorial com ênfase do diagnóstico de biologia molecular para as doenças imunopreveníveis.</li> <li>1. 12 Realizar diagnóstico situacional das vigilância das doenças imunopreveníveis.</li> <li>1. 13 Viabilizar a participação dos profissionais da CGPNI e CGDT em atividades científicas voltadas para o aprimoramento, detecção do risco epidemiológico e a intervenção oportuna das doenças imunopreveníveis (Capacitação e participação profissionais da CGPNI e CGDT em cursos, congressos, seminários...).</li> </ol>
<p><b>Resultado Esperado 2</b> Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. 1 Estabelecer processo de planejamento constituindo metas/produtos com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela considerando os compromissos de governo e as ações prioritárias sob a responsabilidade da CGPNI e da CGDT que integram os diferentes instrumentos de pactuação/ programação.</li> <li>2. 2 Revisar e atualizar os protocolos clínicos, terapêuticos e de procedimento vacinal das Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>2. 3 Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>2. 4 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal.</li> </ol>

continua

	ATIVIDADES
<p><b>Resultado Esperado 3</b> Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas</p>	<p>3. 1 Incentivar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.</p> <p>3. 2 Apoiar a reestruturação dos processos de trabalho com a utilização de dispositivos e metodologias que favoreçam a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis (integração com Atenção Básica, linhas de cuidado).</p> <p>3. 3 Implementar e fortalecer a metodologia de vigilância das coberturas vacinais, com ênfase nas vacinas contra hepatite B, poliomielite e tetravalente, em menor de um ano; na tríplice viral, em crianças de um ano; vacina contra a febre amarela (em áreas com recomendação de vacinação) e tétano (gestante e saúde do trabalhador).</p> <p>3. 4 Elaborar, publicar e distribuir materiais educativos em vigilância em saúde para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.</p> <p>3. 5 Apoiar realização da Campanha Nacional (campanha contra a poliomielite (1ª e 2ª etapa), bem como mobilizar Estados e Municípios para intensificação da vacinação (contra a hepatite B, em adolescentes e grupos de risco, indígena e vacinação contra o tétano em recém-nascidos, adolescentes e gestantes).</p> <p>3. 6 Fomentar a proposição de estratégias de imunização com foco na vacinação da família e de grupos desassistidos (população de rua, quilombolas, assentados etc.).</p> <p>3. 7 Implementar e fortalecer estratégias para vacinação de viajantes e em territórios estratégicos (áreas de fronteira...).</p> <p>3. 8 Viabilizar a participação dos profissionais da CGPNI e CGDT em atividades científicas voltadas para o aprimoramento, detecção do risco epidemiológico e a intervenção oportuna das doenças imunopreveníveis (Capacitação e participação profissionais da CGPNI e CGDT em cursos, congressos, seminários...).</p> <p>3. 9 Fomentar processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos, diagnóstico laboratorial, monitoramento dos sorotipos virais, monitoramento das coberturas vacinais, bem como o uso de sistemas de informação e avaliação em saúde das doenças imunopreveníveis, fortalecendo a integração entre CGPNI e CGDT.</p> <p>3. 10 Realizar estudos, pesquisas, avaliações e/ou transferência tecnológica nos diferentes níveis de atuação e composição do SUS.</p> <p>3. 11 Realizar estudo epidemiológico e de custo efetividade para novas vacinas (ex: 23 valente, varicela, etc).</p> <p>3. 12 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal.</p>
<p><b>Resultado Esperado 4</b> Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida</p>	<p>4. 1 Elaborar, editar e divulgar Boletim contendo análise da situação das doenças imunopreveníveis.</p> <p>4. 2 Revisar e/ou elaborar, editar e divulgar manuais de normas técnicas e operacionais para atender a diferentes áreas técnicas das doenças imunopreveníveis e ações de imunização, a exemplo da gestão de insumos críticos, implantação de centrais estaduais, regionais e municipais de Rede de Frio.</p> <p>4. 3 Revisar, atualizar, ampliar e ou concluir manuais de normas técnicas e operacionais das doenças imunopreveníveis e ações de imunização, a exemplo do Manual de Normas do PNI, do Manual de Procedimentos de Vacinação, do Manual de Rede de Frio, descrever manuais do interesse da CGDT e Guia de Vigilância Epidemiológica do MS.</p> <p>4. 4 Formular e divulgar o Plano de Comunicação sobre a política nacional de redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.</p> <p>4. 5 Elaborar conteúdos para cursos de ensino a distância (EAD).</p>

continua

conclusão

	ATIVIDADES
<b>Resultado Esperado 5</b> Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturadas e fortalecidas	<p>5. 1 5. 1 Realizar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT para a redução da morbimortalidade por influenza.</p> <p>5. 2 5. 2 Realizar Diagnóstico Situacional, em nível nacional, da situação do funcionamento da Rede de Notificação de Influenza e seus Serviços Sentinelas, nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica).</p> <p>5. 3 5. 3 Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com enfoque na influenza.</p> <p>5. 4 5. 4 Fortalecer a implantação do Novo Sistema para Vigilância de Influenza (VIG. SRAG).</p> <p>5. 5 5. 5 Revisar e atualizar os protocolos clínicos, terapêuticos e de procedimentos para a vacinação contra Influenza.</p> <p>5. 6 5. 6 Apoiar realização da Campanha Nacional (campanha contra a influenza).</p> <p>5. 7 5. 7 Fomentar processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos, diagnóstico laboratorial, monitoramento dos sorotipos virais, monitoramento das coberturas vacinais, bem como o uso de sistemas de informação e avaliação da influenza, fortalecendo a integração entre CGPNI e CGDT.</p> <p>5. 8 5. 8 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações de influência e estratégias de gestão no âmbito federal.</p>
<b>Resultado Esperado 6</b> Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis, implantada e fortalecida	<p>6. 1 Incentivar processo de intercâmbio de experiências no âmbito da gestão, prevenção e promoção das doenças imunopreveníveis.</p> <p>6. 2 Apoiar o desenvolvimento de atividades de cooperação Sul-Sul com foco na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.</p> <p>6. 3 Fomentar o desenvolvimento de atividades em redes colaborativas com foco na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.</p>

Fonte: elaboração própria.

## O Ministério da Saúde e o Termo de Cooperação nº 73

Na condição de gestor federal do SUS, o MS é o responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas direcionados para a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde. Em articulação com os estados, municípios e Distrito Federal tem o desafio de garantir o direito do cidadão aos serviços de saúde e oferecer condições para que esse direito esteja ao alcance de todas e todos.

Foi nesse contexto que, em 2011, foi firmado o TC nº 73 entre o MS e a OPAS/OMS no Brasil. No âmbito do MS, a execução do TC nº 73 esteve sob responsabilidade da SVS, sendo compartilhada pela CGPNI e pela CGDT, ambas do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT). Em 2019, o Decreto nº 9.795 aprovou uma nova estrutura regimental para o Ministério da Saúde, alterando no nome do DEVIT para Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) e extinguindo a CGDT.

Parte das competências da CGDT passou para a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e a vigilância das doenças imunopreveníveis foi assumida pela CGPNI, que já respondia pelas ações federais vinculadas à vacinação.

A cooperação técnica contribuiu para a realização de congressos, simpósios, capacitações, reuniões técnicas e outras atividades. Da mesma forma, as várias

publicações viabilizadas no decorrer do TC nº 73 constituíram-se em estratégias de gestão da informação e do conhecimento oportunizadas no período.

## A Organização Pan-Americana da Saúde e o Termo de Cooperação nº 73

A OPAS foi criada em 1902 e, ao longo desses 120 anos, vem cumprindo sua missão de apoiar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.

Em dezembro de 2011, a OPAS celebrou com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), o TC nº 73 para o fortalecimento da vigilância da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS, tendo como foco estratégico a ampliação da sua capacidade técnica para o cumprimento das atribuições institucionais da CGPNI e da CGDT, que desde 2019 compõem uma única coordenação.

Ao longo dos 10 anos de implementação do TC nº 73, foram firmados cinco TAs, que reafirmaram os objetivos estabelecidos em 2011. Esses termos são a seguir listados com os valores definidos para a execução das atividades, totalizando R\$ 53.752.031,00.

**1º Termo Aditivo assinado em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 6.502.000,00;**

**2º Termo Aditivo assinado em 26 de abril de 2013, no valor de R\$ 12.500.000,00;**

**3º Termo Aditivo assinado em 4 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 19.000.031,00;**

**4º Termo Aditivo assinado em 18 de agosto de 2016, sem recursos financeiros, por se tratar TA de prorrogação de projeto;**

**5º Termo Aditivo assinado em 31 de outubro de 2019, no valor de R\$ 15.750.000,00.**

Fonte: elaboração própria.

Dez anos depois, em dezembro de 2021, o TC nº 73 completou seu prazo de vigência e a cooperação com a OPAS foi continuada por meio do Termo de Cooperação nº 117.

1

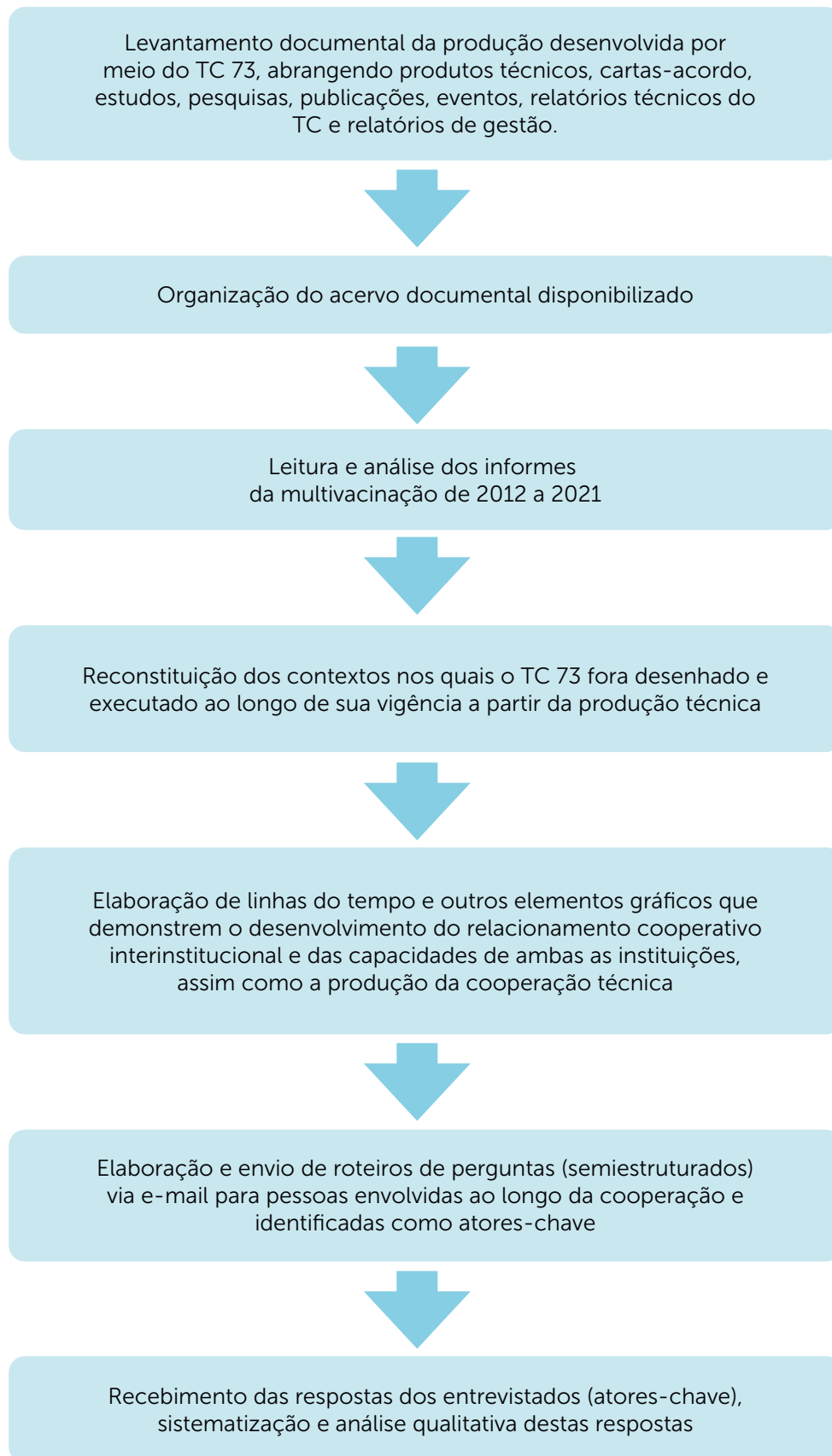
**METODOLOGIA**

A metodologia idealizada para a análise qualitativa dos efeitos da cooperação técnica em foi apresentada e aprovada junto ao Comitê de Avaliação e Encerramento do nº TC 73, integrado pelos representantes das equipes técnicas e administrativas da OPAS/OMS no Brasil e do MS.

A análise documental foi atividade primordial para elaboração deste relatório. Tal análise considerou bases primárias ou secundárias considerando documentação impressa, eletrônica, gráfica, entre outros obtidos no *site* da OPAS Brasil e em material fornecido pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Foram obedecidas as fases de pré-análise do material, sua organização e posterior tratamento. A vasta documentação demonstra a execução da cooperação técnica em seus dez anos de vigência.

Foram utilizados quatro roteiros de entrevista, com quatro a seis perguntas cada um, elaboradas de forma a contemplar as especificidades das instituições às quais os entrevistados estão ou estiveram vinculados durante a vigência do TC nº 73. Desse modo, descreve-se a seguir o percurso metodológico empregado (Figura 1):

Figura 1 – Etapas do percurso metodológico adotado



Fonte: elaboração própria.



## Roteiro de entrevista 1 – Conasems

1. Em que aspectos a cooperação com a OPAS contribuiu para a implementação da Vigilância em Saúde das doenças imunopreveníveis nos municípios?
2. Como avalia a incorporação de novas práticas e processos de trabalho na rotina do Web, em sua relação com os municípios, na perspectiva da consolidação do SUS?
3. Que aspectos deveriam ser revisados para conferir maior efetividade à cooperação técnica? O que recomendaria para a celebração de futuros Termos de Cooperação.
4. Como melhorar a integração/envolvimento do Conasems na implementação e consolidação das atividades de cooperação?

Fonte: elaboração própria.

## Roteiro de entrevista 2 – MS

1. Em que aspectos a cooperação com a OPAS contribuiu para a estruturação e implementação das seguintes ações: (1.1) vacinação para eliminação da circulação dos vírus do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC); (1.2) vacinação para erradicação da Poliomielite; (1.3) campanhas de vacinação: Semana de Vacinação nas Américas, Multivacinação, Poliomielite, seguimento contra Sarampo; (1.4) inquéritos vacinais.
2. Como avalia a incorporação de novas práticas e processos de trabalho do Programa Nacional de Imunizações como melhorias resultantes da cooperação?
3. Qual a contribuição para a Saúde Pública da produção de conhecimento por meio da contratação de produtos e de cartas-acordo, cartas-acordo?
4. Que aspectos deveriam ser revisados para conferir maior efetividade à cooperação técnica?

Fonte: elaboração própria.

## Roteiro de entrevista 3 – Conass

1. Em que aspectos a cooperação com a OPAS contribuiu para a implementação da Vigilância em Saúde das doenças imunopreveníveis, nos estados?
2. Como avalia a incorporação de novas práticas e processos de trabalho na rotina do Web, em sua relação com os estados, na perspectiva da consolidação do SUS?
3. Que aspectos deveriam ser revisados para conferir maior efetividade à cooperação técnica? O que recomendaria para a celebração de futuros Termos de Cooperação.
4. Como melhorar a integração/envolvimento do Conass na implementação e consolidação das atividades da cooperação?

Fonte: elaboração própria.

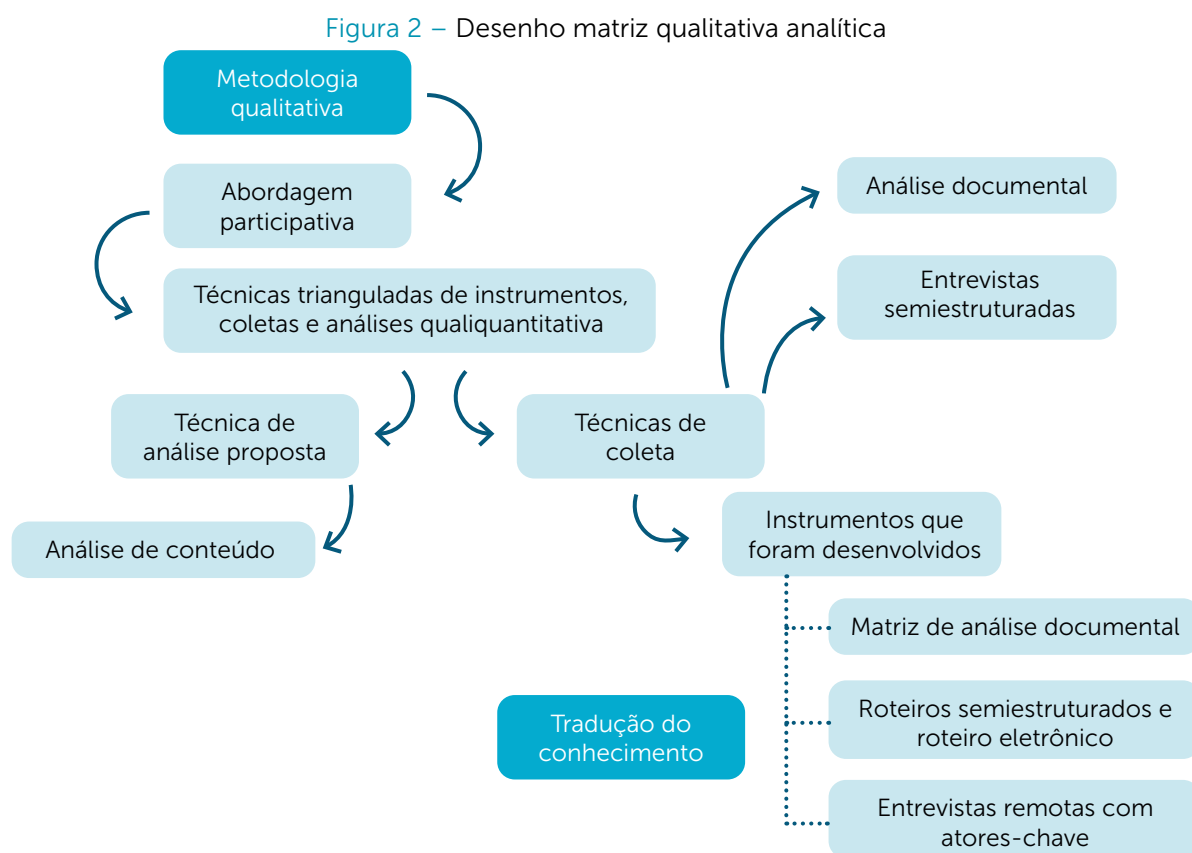
## Roteiro de entrevista 4 – Pesquisadores

1. Em que aspectos a cooperação com a OPAS contribuiu para a implementação da Vigilância em Saúde das doenças imunopreveníveis?
2. Como avalia a cooperação com a OPAS no fortalecimento dos processos de pesquisa no país?
3. Como avalia a contribuição para a Saúde Pública da produção de conhecimento por meio da contratação de produtos e de cartas-acordo?
4. Como a cooperação com a OPAS contribuiu na implementação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra covid-19?
5. Como avalia a incorporação de novas práticas e processos de trabalho na rotina do Web, como melhorias resultantes da cooperação?
6. Que aspectos deveriam ser revisados para conferir maior efetividade à cooperação técnica?

Fonte: elaboração própria.

Trata-se, portanto, de uma abordagem metodológica permeada por técnicas de triangulação de coletas e análises de informações que se interligam à análise documental com o objetivo de elucidar os contextos, sujeitos e objetivos em torno do

TC nº 73. O desenho da matriz qualitativa analítica apresentado na Figura 2 demonstra o percurso metodológico adotado.



Fonte: elaboração própria.

## 1.1 Questões éticas

As questões éticas também foram consideradas na metodologia aplicada a esta análise. Trata-se de uma dimensão considerada essencial, apesar de não se tratar de uma pesquisa de cunho acadêmico.

Por se relacionar direta e indiretamente a instituições nacionais e internacionais, com aplicação de técnicas de entrevistas enviadas por correio eletrônico, fez-se necessário salientar que as identidades dos participantes, neste relatório denominados atores-chave, foram preservadas, bem como a eles foi garantida a segurança das respostas que foram encaminhadas por esses informantes por *e-mail*, obedecendo-se às orientações do Ofício Circular 2/2021, de 24 de fevereiro de 2021, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que apresenta as orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.

Com isso posto, optou-se por usar codificação quando da citação direta de trechos de fala obtidos a partir das entrevistas de forma a assegurar o anonimato e a integridade dos sujeitos político-institucionais.

## 1.2 Perfil dos entrevistados

O conjunto de pessoas entrevistadas foi identificado mediante indicação do Comitê de Encerramento do TC nº 73 que conta com representantes das duas instituições. Para a melhor compreensão das atividades e resultados realizados ao longo dos dez anos de cooperação, foram encaminhados via *e-mail* quatro tipos distintos de roteiros semiestruturados de perguntas, um para cada um dos atores-chave identificados.

Ao todo, foram incluídos oito sujeitos, sendo quatro homens e quatro mulheres. Para fins de preservação da identidade dos entrevistados, eles foram codificados com a sigla EN e numerados de um a oito (EN01 a EN08).

A metade dos entrevistados participaram da formulação e da implementação da cooperação, atuando no PNI. Um dos entrevistados foi diretor do departamento ao qual a CGPNI está vinculada, outros dois estão vinculados ao Conass e ao Conasems e o último entrevistado foi um parceiro externo, professor de uma universidade federal que coordenou algumas pesquisas executadas durante a cooperação.

Figura 3 – Perfil dos entrevistados



Fonte: elaboração própria.

# 2

## DIMENSÕES DE ANÁLISE

## 2.1 Dimensão 1 – Cooperação interinstitucional

A análise realizada considerou três critérios: a quantidade e a qualidade das atividades realizadas nos dez anos de vigência da cooperação interinstitucional; os indicadores pactuados com suas metas, expostos na Matriz Lógica do Projeto; e a percepção dos oito atores entrevistados.

Quanto às atividades realizadas, as informações das próximas páginas demonstram seu volume, diversidade, abrangência, o que, por si só, dá a dimensão de seu impacto para a ampliação e aperfeiçoamento das ações de enfrentamento das doenças imunopreveníveis.

A análise dos indicadores previstos na Matriz Lógica (ML) foi dificultada em função da grande quantidade de indicadores selecionados, que se repetem entre os resultados esperados. Além disso, as metas não são quantificadas e, apesar de haver referência a fontes de verificação, não há orientações de como os dados devem ser registrados, nem processados. As externalidades também se repetem, têm enunciado genérico, impondo obstáculos à identificação de justificativas para o não cumprimento das metas.

*“Seria importante a participação do Conass e do Conasems no planejamento das ações a serem implementadas, bem como no seu monitoramento. Nossa participação neste momento de avaliação é importante, mas fica prejudicada por não termos ciência do objeto, metas e ações relacionadas especificamente aos termos de cooperação”. (EN07)*

Em geral, não houve discordância entre os entrevistados, que destacaram como atividades mais relevantes propiciadas pela cooperação: a inclusão de novas vacinas, HPV, Pneumo 13, Meningo ACWY, no calendário brasileiro, ao viabilizar estudos e discussões para esse fim; o fortalecimento das ações de vacinação, na rotina e em campanhas, intensificando capacitações, reestruturando a Rede de Frio, avaliando as coberturas vacinais por meio do monitoramento rápido.

Outras iniciativas foram referidas: aprimoramento do SI-PNI, com a inserção nominal dos vacinados; reestruturação da vigilância epidemiológica das doenças imunopreveníveis; melhoramento das ações laboratoriais, realização de estudos e pesquisas sobre as doenças imunopreveníveis.

*“O TC 73 permitiu o fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade técnica das três esferas de gestão do SUS (União, Estados, Municípios*

*e Distrito Federal), com a proposição de ações e estratégias relevantes para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, a partir da estruturação das ações de imunização no País. [...] Dentre as ações mais relevantes, destaco o número de profissionais capacitados para a vigilância e imunização; a implantação do sistema de informação nominal para monitoramento das coberturas vacinais; as campanhas de vacinação para controle dos surtos de Sarampo e Febre Amarela, as pesquisas desenvolvidas na área de Vigilância e Imunização; o fortalecimento das ações laboratoriais”. (EN01)*

O apoio técnico dado pelo grupo de especialistas da OPAS foi determinante para a qualidade do trabalho desenvolvido. Os processos burocráticos do organismo, apesar de não serem suficientemente conhecidos pelos técnicos do Ministério da Saúde, garantiram a execução de várias atividades, principalmente as de urgência, como investigação de surtos. Estudos e pesquisas, também, foram facilitados pelos mecanismos adotados pela Organização.

Todos os entrevistados afirmaram que o Termo de Cooperação nº 73 desempenhou um papel fundamental para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no Brasil, com a ampliação da capacidade técnica do PNI nas três esferas de gestão.

A situação epidemiológica dessas doenças, entretanto, agravada pela covid-19, segue desafiando o setor saúde, as instituições de pesquisa e ensino, a sociedade em geral que, para seu enfrentamento, contam com a cooperação entre os países e o apoio de organismos internacionais, como a OPAS.

## Os anos da pandemia de covid-19

Antes de iniciar a análise do alcance dos resultados esperados pactuados no termo de cooperação, devemos lembrar que as atividades desenvolvidas nos dois últimos anos da parceria, 2020 e 2021, foram marcados pela pandemia de covid-19, que alterou a rotina diária do mundo, de todos os indivíduos e das instituições.

O processo de trabalho mudou, deixando de ser presencial, passando a se desenvolver a distância, com o uso de ferramentas disponíveis na *Internet*. Assim, a pandemia e as novas práticas de trabalho levaram à revisão da programação da cooperação, mas com a manutenção dos eixos temáticos que vinham sendo implementados: organização de serviços, capacitações, produção e divulgação de conhecimento e informação, intercâmbio internacional. Nesse cenário, a cooperação técnica entre a OPAS e a CGPNI foi determinante para que as atividades fossem mantidas e fortalecidas.

O enfrentamento da emergência sanitária provocada pela covid-19 se tornou, evidentemente, uma prioridade para a ação. Contudo, as outras doenças

imunopreveníveis não ficaram esquecidas, inclusive porque correm o risco de aumentarem sua incidência devido a baixas coberturas vacinais observadas.

Com relação à covid-19, uma série de medidas foram tomadas, pelas três esferas de gestão, mas especialmente pelas gestões estaduais e municipais, como a criação de consórcios estaduais para compra de vacinas (como ocorreu na Região Nordeste) e a contratação de especialistas para atuarem na linha de frente de seu enfrentamento, junto com a força de trabalho já existente. Esses profissionais analisaram a situação epidemiológica, a partir da qual propuseram aos gestores medidas de intervenção; apoiaram as operações com os sistemas de informação, para que os registros da situação fossem confiáveis e oportunos, dando suporte às decisões; estudaram o desenvolvimento de vacinas contra a doença, assim como os tratamentos em discussão no mundo; elaboraram Notas Técnicas para orientações às equipes de saúde e Boletins Informativos destinados à população em geral, abordando os cuidados essenciais para a prevenção da doença.

Considerando o curto espaço de tempo de pesquisa e produção de vacinas contra covid-19, analisá-las se tornou uma prioridade, o que fortaleceu os laços entre OPAS, CGPNI, Anvisa e instituições de ensino e pesquisa.

A farmacovigilância das vacinas foi intensificada, com investimentos especiais no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação (SNVEAPV), elaboração de protocolos para o monitoramento dos vacinados, disponibilização de orientações, para as unidades sentinelas, no sentido de incluir em sua rotina de trabalho a vigilância ativa.

### 2.1.1 Subdimensão Resultado Esperado 1 (RE 1)

O RE 1 – *Redes de Serviços e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas* teve como prioridades a reestruturação da Rede de Frio indispensável para o armazenamento adequado dos imunobiológicos, com o acompanhamento regular da sua qualidade e transporte; o fortalecimento dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie); e o aperfeiçoamento dos sistemas de informações necessários à vigilância epidemiológica das doenças imunopreveníveis e à logística de guarda e distribuição dos insumos envolvidos. Uma série de atividades vinculadas a esses temas e a outros correlatos foram executadas ao longo dos dez anos da cooperação.

Tanto para a Rede de Frio, como para os Crie, os trabalhos foram iniciados com a elaboração de diagnóstico sobre a situação existente, com vistas à elaboração de Planos de Ação para a implantação de medidas corretivas.

Foi feito um levantamento da capacidade instalada nas 302 Centrais Regionais de Rede de Frio e nas redes municipais, em conjunto com as Coordenações Estaduais do PNI. Com os subsídios obtidos, foi elaborada uma proposta de aperfeiçoamento da regionalização dessas Centrais e estabelecidos procedimentos e critérios para repasse de recursos destinados às ações de construção e ampliação dessas Centrais,



além da aquisição de material permanente e unidade móvel para o transporte de imunobiológicos.

## Quadro 2 – Resultado Esperado 1 – RE 1

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual).</li> <li>• Percentual de municípios com informações no GIL sobre situação da Sala de Vacina.</li> <li>• Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, Anvisa, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado.</li> <li>• Percentual de estados e municípios com SI-PNI implantado (base anual).</li> <li>• Percentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual).</li> <li>• Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas</li> <li>• Sistema de Informação da Vigilância da Influenza implantado.</li> </ul>

Fonte: elaboração própria.

Em relação aos Crie, foi elaborado e aplicado um instrumento de diagnóstico situacional nos 44 Centros existentes, para avaliação dos recursos disponíveis quanto à infraestrutura, recursos humanos, atividades desenvolvidas, sistemas informatizados de controle, entre outros aspectos importantes para mapeamento das necessidades. O desenvolvimento e a implantação de melhorias no Sistema de Informação do PNI (SI-PNI) foram objeto de intenso trabalho, envolvendo profissionais da OPAS, da SVS, das Secretarias Estaduais e de universidades ao longo dos 10 anos da cooperação. Foram incorporadas informações quanto à identidade e procedência do vacinado, além da modernização do sistema de registro de dados de doses aplicadas, com a utilização da plataforma Web, para permitir que, nas campanhas nacionais de vacinação (Influenza, Poliomielite e Multivacinação), fosse possível a divulgação em tempo real dos resultados.

Para viabilizar a operacionalização do Sistema, foram elaborados manuais para sua instalação e uso, feitas capacitações presenciais e a distância. Medidas para atualizações regulares do aplicativo e manutenção da base de dados, com a verificação e correção de inconsistências passaram a ser procedimentos de rotina dos gestores e equipes responsáveis.

Foi firmado um acordo entre os gestores federais, estaduais e municipais para a implantação do Sistema nas salas de vacina existentes na ocasião. Para dar suporte a essa decisão, foi publicada a Portaria GAB/MS nº 2.363, de 18 de outubro de 2012, que institui repasse financeiro aos municípios, por meio do Piso Variável de Vigilância em Saúde e Promoção em Saúde, destinado à aquisição de equipamento de informática. Em 2012, encontravam-se cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde 34 mil Salas de Vacina.

Com o objetivo de conferir maior efetividade à vigilância das doenças imunopreveníveis, aplicativos específicos também foram desenvolvidos. Em 2013, o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEPGripe) foi implantado, com capacitações realizadas em todo o país. Com isso, o Sistema de Vigilância da Influenza passou a contar com a captação de dados da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), viabilizando a disponibilização de informações em tempo real, para análise e tomada de decisões.

Em 2015, houve o desenvolvimento e implantação de um módulo de apuração de perdas de imunobiológicos, com base na movimentação destes. Com isso, passou a ser possível a emissão, mês a mês, de um relatório detalhado de perdas de vacinas durante seu manuseio, o que contribuiu para a redução de perdas durante os procedimentos relacionados à movimentação desses insumos.

Apesar dos esforços feitos, com apoio técnico, financiamento, dificuldades foram enfrentadas no processo de implantação do Sistema em todos os municípios brasileiros. Problemas na alimentação e transmissão de dados impactaram as informações de cobertura vacinal. Essa situação exigiu a avaliação regular do banco de dados, com a implantação de ferramentas de suporte às análises e de alterações no Sistema em função das inconsistências identificadas. Esse foi um processo implementado ao longo de toda a cooperação.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), também, foi objeto de intervenções. Operado, inicialmente, pelo gestor federal e pelas Secretarias Estaduais, tem como finalidade possibilitar a gestão eficiente dos processos de recebimento, estoque e distribuição de insumos estratégicos referentes às atividades de vacinação. Várias reuniões e melhorias no aplicativo foram realizadas, visando sua otimização e ampliação para ser utilizado por regionais de saúde e municípios. Com essa ampliação, o controle dos insumos se tornou mais confiável, na medida em que todas as instâncias do sistema de saúde passaram a ter dados de entrada, estoque, distribuição e perdas desses insumos.

Paralelamente, foram definidos parâmetros para registro de alterações na qualidade dos imunobiológicos e revisadas as rotinas de movimentação de vacinas e soros. O processo de compra desses insumos foi estudado, tendo sido feita a avaliação da logística de aquisição via Fundo Rotatório da OPAS/OMS e via Processo Eletrônico de Compras (PECSI-PNI), ou por meio do Sistema de Logística em Saúde, utilizados quando a produção ocorre em laboratórios nacionais.

Em sua entrevista, EN04 destacou que a Portaria GAB/MS nº 2.499, de 23 de setembro de 2019, estabeleceu que os registros das doses de vacinas aplicadas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde passassem a ser realizados exclusivamente no aplicativo e-SUS APS, por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), ou do Sistema de Coleta de Dados Simplificada (CDS), ou, ainda, por meio dos sistemas próprios ou contratados de terceiros, devidamente integrados à estratégia e-SUS APS, de acordo com a documentação oficial de integração, disponível no sítio eletrônico do e-SUS APS.

Já na perspectiva de fortalecimento dos serviços de saúde, a supervisão técnica foi um eixo de atuação sistematicamente desenvolvido ao longo dos 10 anos, inclusive como estratégia de qualificação dos profissionais. As supervisões, feitas pelas CGPNI e CGDT, com o apoio da OPAS, ocorreram junto às Coordenações Estaduais, aos municípios, quando houve necessidade, e a instituições parceiras, executoras de atividades específicas. Os temas tratados, evidentemente, estavam relacionados às competências das coordenações, destacando-se: o funcionamento das Salas de Vacina e da Rede de Frio, o quadro epidemiológico local e as medidas adotadas para seu enfrentamento, incluindo o controle de surtos.

Um dos atores-chave, o entrevistado EN05, enfatizou a importância da supervisão técnica no campo, ao possibilitar o estabelecimento de vínculos entre os profissionais atuantes nos três níveis de gestão do SUS e viabilizando momentos de aprofundamento do conhecimento dos problemas de cada um, de troca de experiências, de definição de ações mais assertivas.

A rede de referência laboratorial para o diagnóstico por biologia molecular das doenças imunopreveníveis foi, também, objeto de supervisão, para análise do funcionamento dos laboratórios quanto à manutenção de sua acreditação para esse fim.

Progressivamente, a incorporação da farmacovigilância ativa de Eventos Adversos Associados à Vacinação (ESAVI) foi fortalecida como processo integrante da rotina de trabalho das equipes, já que desde 2013, havia sido publicada uma portaria que reativou o Comitê Assessor de Eventos Adversos, com articulação entre Anvisa, CGPNI, CGDT e Laboratório de Controle de Qualidade da Fiocruz.

Foi desenvolvido um aplicativo *online* para registro de notificações de eventos adversos suspeitos pós-vacinação, antecedido por capacitações de técnicos de informática e de Vigilância em Saúde nas cinco regiões do país.

Como suporte ao trabalho realizado durante a vigência do TC nº 73, e na perspectiva de contribuir para condições de sustentabilidade de suas ações, duas atividades merecem destaque especial: (1) a realização de capacitações voltadas para as equipes federal, estaduais e municipais, que constituiu um processo de atualização constante dos profissionais, levando à qualificação das ações, à detecção dos riscos epidemiológicos e à intervenção oportuna para superação dos riscos identificados; (2) a elaboração de produtos técnicos especializados, que possibilitou a estruturação de um acervo expressivo sobre as doenças imunopreveníveis no Brasil, cuja relação está graficamente apresentada na Dimensão de análise 3 e listada no Apêndice deste Relatório.

Como enfatizou o entrevistado EN08, é necessária a qualificação constante das equipes, por meio de treinamentos, reuniões, supervisões, em função da rotatividade dos recursos humanos vinculados à Vigilância em Saúde, devido à conjuntura das três esferas de gestão. E isso só tem sido possível pela colaboração da OPAS/OMS, tanto em aspectos logísticos, como técnicos.

*“Os treinamentos, reuniões e visitas técnicas nos estados foram bastante positivos. Entretanto, devido a poucos técnicos efetivamente concursados no PNI e mudança constante da equipe técnica devido ao vínculo temporário precário, existe uma necessidade de treinamento e qualificação constante para que as novas práticas e processos de trabalho sejam incorporados na rotina do PNI. Nesse sentido é importante a manutenção de termos de cooperação com a OPAS para de alguma forma qualificar melhor a vigilância das doenças imunopreveníveis e o Plano Nacional de Vacinação.” (EN08)*

Como já abordado, a cobertura vacinal foi um tema bastante estudado e discutido, em virtude de seu declínio nos últimos anos. O Programa de Imunização brasileiro, com mais de 45 anos de existência exitosa, foi responsável pela redução de doenças e mortes de crianças, gestantes, adolescentes, idosos e adultos, tendo alcançado a confiança da população.

Aproximadamente de 2016 em diante, têm sido observadas a queda das coberturas e uma enorme heterogeneidade nessas coberturas entre os municípios e os estados. Por exemplo, de acordo com dados do próprio PNI, em 2017, cerca de 26% dos municípios brasileiros não haviam alcançado as metas de cobertura para dez vacinas constantes do calendário infantil.

Esse fenômeno é constatado em muitos países. Por exemplo, epidemias de sarampo têm ocorrido em várias partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos. Mas as razões dessa situação nem sempre são as mesmas.

No Brasil, os possíveis motivos dessa redução têm sido objeto de estudos. Considera-se que uma série de fatores estão envolvidos, variando de local para local. Os mais frequentes são os seguintes:

- problemas no sistema de informação: morosidade no registro de dados, digitação com erros, transferência irregular dos dados locais para a base nacional, incompatibilidade entre versões do SI-PNI, queda na qualidade dados, decorrentes da transição do sistema de informação para registro nominal;
- mobilidade populacional entre os municípios;
- vacinação de indivíduos fora de seu município de origem, causando coberturas maiores que 100% em alguns locais e baixíssimas em outros;
- baixo interesse da população pela vacinação, decorrente da percepção de ausência de doenças, determinando uma falsa sensação de segurança;
- complexidade do calendário vacinal, que obriga aos responsáveis pelas crianças a várias visitas ao posto de vacinação para poderem cumprir com todo o calendário;
- horário restritivo dos postos de vacinação, horário comercial, dificultando aos responsáveis levarem as crianças para vacinação;
- postos de vacinação estabelecendo dias específicos para determinada vacina e limitando oportunidades de vacinação;
- população vivendo em áreas rurais sem acesso à vacinação;

- deficiências nas estratégias de comunicação;
- receio de reações adversas provocadas pelas vacinas;
- erros na aplicação de vacinas, provocando resistência nos indivíduos.

O aprofundamento das discussões e estudos sobre as causas da queda das coberturas tem sido uma preocupação permanente do PNI, da OPAS, dos gestores estaduais e municipais, das sociedades científicas e institutos de pesquisa. Medidas estão sendo tomadas, como aperfeiçoamento do sistema de informação, apoio federal à digitação dos dados, repasse de recursos financeiros aos municípios para aquisição de equipamento de informática, abertura dos postos de vacinação fora do horário comercial, sensibilização da população, ampliação do diálogo com a Atenção Primária, perspectiva de concretização de ações integradas como a busca ativa de faltosos, identificação de bolsões de suscetíveis, estudos de avaliação da simultaneidade de vacinação para vacinas de esquemas compatíveis, potencializando a oportunidade da presença dos indivíduos nos serviços de saúde. Ao lado dessas medidas, é importante ressaltar a contribuição das Forças Armadas para o Sistema Único de Saúde, em especial nas ações de vacinação. A Força Aérea Brasileira, por exemplo, transporta as equipes de saúde para áreas de difícil acesso na Região Norte, possibilitando a imunização da população indígena, dos residentes em áreas rurais e dos ribeirinhos.

### 2.1.2 Subdimensão Resultado Esperado 2 (RE 2)

As atividades desenvolvidas no âmbito do Resultado Esperado 2 foram uma continuidade daquelas relatadas na seção referente ao RE 1. O foco central deste resultado foram as doenças exantemáticas e a Febre Amarela (FA); contudo, vários processos implantados a partir de ações de sucesso no âmbito do RE 2 foram replicados em outros Resultados Esperados. Isso ocorreu porque, como já foi dito, existe uma estreita articulação entre os seis resultados formalizados neste TC.

### Quadro 3 – Resultado Esperado 2 – RE 2

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 2	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• N° de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• N° de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• N° de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela.</li> <li>• Plano Diretor para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborada.</li> <li>• Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando a incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>

Fonte: elaboração própria.

Uma das iniciativas estruturantes, que extrapolou o eixo temático deste RE, foi a sistematização do processo de planejamento, programação, monitoramento e avaliação das ações das coordenações envolvidas, incluindo a definição de metodologias de análise de informações e o monitoramento rápido das coberturas vacinais. Nas reuniões e oficinas, foram, paulatinamente, formatados instrumentos a serem aplicados e construídos indicadores e estabelecidas metas para cada um.

Com base nesse trabalho, muitas atividades foram realizadas, destacando-se:

- avaliações regulares da situação epidemiológica e das ações de controle das doenças exantemáticas e FA, com os dados registrados no Sinan e no SI-PNI;
- supervisões feitas pelas equipes da SVS nas coordenações estaduais e em municípios selecionados em função da ocorrência de surtos;
- investigações de casos de Sarampo e Rubéola com IgM reagente, sem atender a definição de caso suspeito;
- elaboração de normas para a operacionalização da introdução da vacina contra Varicela na rotina de vacinação do país;
- elaboração de protocolos clínicos, terapêuticos e de procedimentos vacinais referentes às doenças exantemáticas e FA;
- elaboração de normas e procedimentos de vacinação em eventos de massa. O documento apoiou estados e municípios na estruturação e implementação dos planos de ação para vacinação, promoção das ações de vacinação e qualificação dos profissionais de saúde. Foram sistematizadas estratégias para pré-eventos, durante e pós-eventos.

O ressurgimento de casos autóctones de sarampo no Brasil levou à intensificação de um conjunto de ações para debelar os surtos que começaram a ocorrer em 2013, principalmente em Pernambuco e Ceará. As principais intervenções realizadas foram: a

priorização de estudos para identificar as causas do reaparecimento dessa doença e as especificidades de cada surto; reestruturação do sistema de vigilância epidemiológica, incluindo a capacitação de profissionais para atualizá-los; intensificação de ações laboratoriais para o diagnóstico oportuno e da vacinação para aumentar as coberturas vacinais, com a adoção da estratégia casa a casa, em alguns municípios.

Apesar dos esforços feitos, o surgimento de surtos de sarampo continuou nos anos seguintes, como nos estados de Roraima e Amazonas e mais oito estados. As ações foram intensificadas, com estudos para identificação da cadeia de transmissão, a intensificação de vacinação, bloqueio vacinal, busca ativa de casos com sintomas compatíveis, coletas de amostras para análise laboratorial e isolamento hospitalar. No nível federal, entrou em funcionamento o Centro de Operações de Emergência (COE), assim como nos estados com surtos, articulação entre várias Secretarias do Ministério da Saúde para melhorar a comunicação interna.

Integrante do esforço mundial liderado pela OMS para erradicação da Poliomielite, o Brasil, por meio do PNI, tem estado permanentemente comprometido com a detecção e interrupção da transmissão do poliovírus. Algumas das estratégias implementadas foram o reforço de campanhas e rotinas de vacinação, com a adoção de esquemas vacinais atualizados; a vigilância de viajantes e das Paralisias Flácidas Agudas (PFA) para identificação do poliovírus; a vigilância ambiental, com a coleta de amostras de águas residuais para detecção do poliovírus selvagem. Todas elas se mantiveram após o término da vigência do TC nº 73.

Em função da relevância das doenças exantemáticas e da Poliomielite, após a análise referente aos Resultados Esperados, incluímos na Dimensão 2 deste relatório, um breve histórico da situação epidemiológica e das ações desenvolvidas no Brasil, contribuição de um dos atores-chave, o entrevistado EN04 e também de membros do PNI.

Em relação à Febre Amarela, o acompanhamento regular da situação epidemiológica e da cobertura vacinal, por meio de estudos, visitas técnicas, evidenciam um cenário de risco. Dentre as medidas implementadas, destacam-se a intensificação da vacinação, com a adesão ao esquema recomendado pela OMS de dose única. Com o apoio da OPAS, foram também realizados estudos quanto ao uso de dose fracionada da vacina, em face do aumento da transmissão da doença. Essa estratégia foi utilizada para evitar o risco de urbanização da FA. Nesse sentido, a vigilância das epizootias e o controle vetorial foram igualmente fortalecidas.

A reestruturação do monitoramento da situação epidemiológica da Influenza foi outra prioridade no período, entre as medidas efetivadas destacaram-se a vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados em Unidade de Terapias Intensivas (UTI). No caso da SRAG, a vigilância se deu também fora das UTI.

### 2.1.3 Subdimensão Resultado Esperado 3 (RE 3)

Quanto ao Resultado Esperado 3 – *Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas* – está claramente vinculado aos demais resultados, especialmente ao segundo. No início deste relatório foi registrado que, quando da assinatura deste TC, existiam as duas coordenações gerais na estrutura da Secretaria de Vigilância em Saúde. Em 2017, a CGDT foi extinta e as atribuições relativas às doenças imunopreveníveis passaram para a CGPNI. Essa alteração formalizou a integração entre essas duas coordenações que já existia na prática.

As ações realizadas para alcance deste resultado esperado não se diferenciam daquelas já relatadas, destacando-se as capacitações voltadas para os profissionais das três esferas de governo. Um dos temas tratados foi o funcionamento das unidades sentinelas para as Síndromes Gripais, com o detalhamento dos protocolos a serem seguidos.

#### Quadro 4 – Resultado Esperado 3 – RE 3

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 3	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos.</li><li>• Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados.</li><li>• Número de profissionais capacitados.</li><li>• Número de produtos realizados.</li><li>• Número de pesquisas realizadas.</li><li>• Estudos de efetividade de novas vacinas.</li><li>• Plano de incorporação de novos imunobiológicos.</li><li>• Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal.</li><li>• Análise de qualidade de imunobiológicos e soros.</li><li>• Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas.</li><li>• Plano Diretor para o fortalecimento da Vigilâncias Epidemiológicas (VE) das Meningites, Paralisia Flácida Aguda (PFA), Pólio,</li><li>• Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus influenzae, Doença pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado.</li><li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado.</li><li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA.</li><li>• Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.</li><li>• Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo Imunoprevenível com padrão inusitado.</li><li>• Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus influenzae, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li></ul>

Fonte: elaboração própria.

Campanhas de multivacinação e intensificação da rotina foram implementadas, junto com a atualização das equipes. Várias medidas para a atualização das cadernetas de vacinação das crianças foram adotadas pelos municípios, com o estímulo do PNI.



A consolidação da metodologia de Monitoramento Rápido das Coberturas Vacinais (MRC) foi importante para a avaliação do esquema vacinal do calendário infantil e para nortear a priorização das ações de vacinação. O MRC é um levantamento realizado casa a casa, em uma determinada amostra populacional, escolhida aleatoriamente, que fornece resultados rápidos e úteis para correção de falhas no trabalho, com possibilidade de resgate de não vacinados e consequente melhoria das coberturas e da homogeneidade.

Em cumprimento ao Plano de Trabalho elaborado para o eixo Vigilância Epidemiológica, foram realizadas, em trabalho conjunto entre CGPNI e OPAS, investigações de surtos e supervisões para suporte às intervenções feitas, em estados e municípios. Surtos de Varicela, Coqueluche, Sarampo, entre outros, foram objeto de análise.

O desenvolvimento técnico-científico e as mudanças no quadro epidemiológico demandaram frequentemente estudos sobre a introdução de novas vacinas no calendário nacional de vacinação e sobre a efetividade daquelas em uso. Como exemplos, merecem destaque a vacina Pneumococo Valente 10, a vacina oral contra Rotavírus, a vacina inativada contra Poliomielite (VIP) e a vacina Penta (DTP, Hib e HB). Com o objetivo de reforçar a prevenção do câncer do colo do útero, após estudos detalhados, o Brasil implantou, no ano de 2014, a vacina HPV em duas doses, com sua inclusão no Calendário Nacional de Vacinação. Naquela ocasião, em decorrência de intensa divulgação, a primeira dose alcançou mais de 80% do público-alvo, meninas de 11 a 13 anos. A segunda dose, entretanto, não obteve o mesmo sucesso.

Vários estudos foram realizados para identificação das causas das ocorrências e de medidas a serem adotadas. A baixa cobertura foi associada à ocorrência de eventos adversos após a primeira dose, o que demonstrou a necessidade de investimentos em novas estratégias de sensibilização da população-alvo. A adesão à vacinação aquém do desejado é um fenômeno já referido, que desafia o sistema de saúde, demandando novas estratégias para melhoria na cobertura vacinal.

#### 2.1.4 Subdimensão Resultado Esperado 4 (RE 4)

No âmbito do Resultado 4 – *Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida* – foram priorizadas capacitações, produção de material técnico-científico e divulgação de temas relacionados à imunização para a sociedade.

Apesar de algumas dessas atividades já terem sido citadas, procurou-se agrupar, neste resultado, um conjunto de capacitações, eventos, estudos e publicações realizados ao longo dos anos aqui tratados. Essa consolidação objetiva dar melhor visibilidade ao trabalho desenvolvido e está melhor detalhada na Dimensão de Análise 3 deste relatório.

## Quadro 5 – Resultado Esperado 4 – RE 4

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 4	Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual).</li><li>• Política de comunicação estabelecida.</li><li>• Número de produtos realizados (base anual).</li><li>• Número de profissionais capacitados (base anual).</li><li>• Número de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual).</li><li>• Número de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).</li></ul>

Fonte: elaboração própria.

O fortalecimento da Vigilância em Saúde na perspectiva da redução das doenças imunopreveníveis exige que as equipes de saúde estejam permanentemente atualizadas em função do rápido desenvolvimento técnico-científico do mundo atual. Conseqüentemente, a realização de capacitações é um requisito para a atuação efetiva dos profissionais. O TC nº 73 viabilizou um número expressivo dessas capacitações.

No contexto da cooperação técnica, a produção de conhecimento e de informação pode se materializar em documentos técnicos elaborados por profissionais especializados, contratados como consultores, em estudos, pesquisas realizadas por instituições científicas, contratadas por meio de um instrumento chamado carta-acordo. A maior parte do material produzido é de uso interno, mas vários foram publicados.

No Apêndice deste Relatório estão listados as publicações e alguns trabalhos decorrentes de Carta-Acordo, Projetos de Pesquisa, Reuniões técnicas, entre outros.

### 2.1.5 Subdimensão Resultado Esperado 5 (RE 5)

O compromisso assumido com a pactuação do Resultado Esperado 5 – *Políticas de Vigilância em Saúde preconizada pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturadas e fortalecidas* – possibilitou a qualificação das ações voltadas para o controle da Influenza, com a reestruturação da vigilância epidemiológica e intensificação da vacinação, priorizando os grupos de maior vulnerabilidade e propensos a complicações. A população-alvo tem sido pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores do Setor Saúde, povos indígenas, crianças de seis meses a dois anos, gestantes, puérperas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis, população privada de liberdade e outras condições em função do quadro epidemiológico do momento.

## Quadro 6 – Resultado Esperado 5 – RE 5

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturadas e fortalecidas.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza.</li><li>• Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza.</li><li>• Vigilância de Influenza – SRAG e SG no país implantada.</li><li>• Vigilância Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada.</li><li>• Nº de profissionais capacitados para a área de influenza.</li><li>• Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza.</li><li>• Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG.</li><li>• Plano Diretor para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica – VE da Influenza elaborado.</li><li>• Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinal.</li></ul>

Fonte: elaboração própria.

Campanhas anuais de vacinação e ações de prevenção da gripe, acompanhadas de estratégias de sensibilização da população, além da aquisição de medicamentos para tratamento dos casos, reduziram significativamente o número de pacientes internados e de óbitos.

O Sistema de Vigilância Sentinela de Influenza foi progressivamente ampliado com a implantação e funcionamento de unidades sentinelas de Síndrome Gripal (SG) em todas as capitais brasileiras e nos municípios selecionados em função de critérios epidemiológicos. Essas localidades passaram a informar, semanalmente, no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Influenza (SIVEP-GRIFE) o número de atendimentos gerais, por Síndrome Gripal e os casos de SRAG. Esses dados permitem a identificação dos vírus respiratórios em circulação no país.

O Brasil, por meio da atuação do PNI, passou a participar do Projeto da Rede de Avaliação de Vacinas contra Influenza na América Latina e Caribe (LAC) – Revelac-i, cujos resultados passaram a ser considerados no processo de decisão sobre as intervenções de controle da Influenza.

Merece destaque, pelas melhorias que provocou no processo de vacinação contra Influenza, o Estudo de Efetividade da Vacina da Influenza para a Sazonalidade de 2016. O estudo, caso-controle de base hospitalar, teve por objetivo descrever as atividades realizadas pelas equipes das unidades sentinelas, responsáveis pela Vigilância Epidemiológica da Influenza, quanto à notificação, à coleta de amostras de secreção nasofaríngea (SNF), ao acompanhamento da evolução dos casos de SRAG, ao preenchimento de todos os campos da Ficha de Registro Individual dos Casos de SRAG notificados no Sinan Influenza Web.

A população do estudo incluiu os casos de SRAG em crianças de seis meses a menores de dois anos (23 meses e 29 dias) e em idosos com 60 anos ou mais, no

momento da campanha de vacinação contra Influenza de 2016. O maior número de coleta de amostras foi no período de maio a setembro de 2016 e seguiu o protocolo relativo aos critérios de inclusão e exclusão, definição de caso, critérios de seleção de caso e de controles.

O estudo foi realizado nos estados de São Paulo com 1.032 casos/controles; Minas Gerais com 520 casos/controles; Paraíba com 836 casos/controles; Pernambuco 28 casos/controles; Rio Grande do Sul com 1.020 casos/controles; e Santa Catarina com 344 casos/controles. Os resultados evidenciaram a necessidade de maior sensibilização dos profissionais de saúde para o preenchimento adequado dos dados na Ficha de Notificação e da população para aumentar a adesão à vacinação.

## 2.1.6 Subdimensão Resultado Esperado 6 (RE 6)

As doenças não respeitam fronteiras, por isso nenhum país tem sucesso com ações isoladas. Conseqüentemente, o Resultado Esperado 6 – Cooperação Sul-Sul em Vigilância em Saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida – é estratégico. Ele buscou contribuir com a ampliação de condições favoráveis à sustentabilidade da capacidade de resposta aos riscos à saúde, por meio do fortalecimento das relações intercontinentais e o estreitamento da comunicação entre as nações, em especial aquelas do Mercosul.

### Quadro 7 – Resultado Esperado 6 – RE 6

Resultado Esperado – RE (definido na Matriz Lógica)	
Número / Descrição do RE: 6	Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicadores	
Descrição dos Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis (base anual).</li> <li>• Número de publicações para cooperação Sul-Sul publicados (base anual).</li> </ul>

Fonte: elaboração própria.

Para o alcance de seus objetivos, as principais atividades realizadas foram reuniões, fóruns, oficinas, seminários, estudos, investigações de surtos e campanhas de vacinação em fronteiras. Alguns exemplos serão relatados a seguir.

Como exemplo, destaca-se a implementação do Programa de Avaliação Externa de Desempenho dos Laboratórios Regionais para a vigilância dos sorotipos e da sensibilidade antimicrobiana de *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Neisseria meningitidis* e da vigilância sentinela hospitalar de Pneumonia e Meningites. Os países envolvidos foram Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Venezuela, República Dominicana e África do Sul.

Outro exemplo importante é a realização anual da Semana de Vacinação nas Américas, campanha recorrente que reúne um grupo de países, num esforço para

ampliação das coberturas vacinais nos continentes. Essa atividade demanda uma logística complexa, incluindo a doação de vacinas para países com poucos recursos; induz a realização de estudos, como a análise das condições de funcionamento da rede de frio dos países participantes, com cessão de equipamentos e insumos, na medida da necessidade.

A elaboração de planos de ação para a erradicação mundial da Poliomielite e a contenção de polivírus foi tema de várias reuniões, que congregaram países das Américas e de outros continentes.

O Projeto Latino-Americano de Pertussis (LAPP, *Latin American Pertussis Project*) foi uma iniciativa de colaboração entre o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o Instituto Sabin de Vacinas, a Organização Pan-Americana da Saúde e cinco Ministérios da Saúde dos seguintes países: Brasil, Argentina, Panamá, México, Colômbia e Chile. Seu objetivo foi fortalecer as vigilâncias epidemiológica e laboratorial da Coqueluche para conhecer a carga dessa doença nos países participantes.

Em 2018, vários estados da Região Norte, especialmente Roraima e Amazonas, vivenciaram o surto de Sarampo, em decorrência da migração da população venezuelana para esses estados. A OPAS e o PNI desenvolveram um intenso trabalho para conter a circulação do vírus nos dois países. Intensificação da vacinação, aquisição de insumos, deslocamento de especialistas para dar suporte e capacitar as equipes locais para as ações de controle do surto e para alimentar o sistema de informação, de modo a possibilitar análises da situação como orientação à tomada de decisão quanto às intervenções mais adequadas em cada momento.

## 2.2 Dimensão 2 – Campanhas de multivacinação

O Programa Nacional de Imunizações ao longo de sua história vem adotando estratégias diferenciadas para alcançar adequadas coberturas vacinais, visando contribuir para erradicação, eliminação e controle das doenças imunopreveníveis. Dentre essas ações destaca-se a Campanha Nacional de Multivacinação para a atualização da Caderneta de Vacinação que cumpre o papel de resgatar os não vacinados a partir do chamamento da população-alvo aos postos de vacinação em um período previamente definido.

A Campanha para Atualização do Esquema Vacinal (Multivacinação) foi retomada em 2012, como compromisso assumido pelo Ministério da Saúde, visto que um grande esforço tem sido envidado ao longo dos anos para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis. O envolvimento das três esferas de gestão nas ações de imunizações tem confirmado esses resultados exitosos no país, como a eliminação da rubéola, síndrome da rubéola congênita e tétano neonatal como problema de saúde pública.

**Quadro 8 – Objetivos e população-alvo das campanhas de multivacinação de 2012 a 2021**

ANO	OBJETIVO	POPULAÇÃO-ALVO
2012	Atualizar o esquema vacinal de acordo com o calendário básico de vacinação na caderneta de saúde das crianças menores de 5 anos de idade (0 a 4 anos 11 meses e 29 dias).	Crianças menores de 5 anos de idade (0 a 4 anos 11 meses e 29 dias).
2013	Atualizar o esquema vacinal de acordo com o calendário básico de vacinação na caderneta de saúde das crianças menores de 5 anos de idade (0 a 4 anos 11 meses e 29 dias).	Crianças menores de 5 anos de idade (0 a 4 anos 11 meses e 29 dias).
2015	Manter coberturas vacinais maiores ou iguais a 95% contra a poliomielite de forma homogênea em todos os municípios, promovendo a proteção coletiva por meio da disseminação do vírus vacinal no meio ambiente e evitar formação de bolsões de não vacinados.	Crianças entre seis meses e menores de cinco anos de idade (seis meses a quatro anos 11 meses e 29 dias).
2016	Resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação, visando atualizar a caderneta das crianças menores de cinco anos e crianças de nove anos e dos adolescentes de 10 a menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias), de acordo com o calendário de vacinação.	Crianças menores de cinco anos de idade (0 a 4 anos 11 meses e 29 dias); Crianças de nove anos. Adolescentes de 10 a menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias).
2017	Resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação, visando atualizar a caderneta das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias), de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.	Crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias).
2019	Oportunizar o acesso às vacinas oferecidas pelo PNI e aumentar a cobertura vacinal contra febre amarela em áreas com risco de transmissão da doença	População não vacinada ou com esquemas incompletos, menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias) de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. Pessoas de 15 anos de idade e mais não vacinadas para a febre amarela, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
2020	Vacinar a população-alvo da campanha contra a poliomielite e contribuir para a redução do risco de reintrodução do poliovírus selvagem, mantendo o país livre da doença.	Crianças de um ano a menor de cinco anos de idade deverão ser vacinadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico.
2021	Oportunizar o acesso às vacinas contempladas no Calendário Nacional de Vacinação	Crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias) não vacinados ou com esquemas vacinais incompletos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação

Fonte: elaboração própria.

Na ocasião de sua realização são ofertadas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança. Essa estratégia visa diminuir o risco de transmissão de enfermidades imunopreveníveis, assim como reduzir as taxas de abandono do esquema vacinal. Inicialmente o público-alvo da ação foram as crianças menores de 5 anos de idade.

Durante a vigência do TC nº 73, foram realizadas oito campanhas de multivacinação, que contaram com significativa contribuição da OPAS/OMS no apoio logístico e

técnico para o alcance dos objetivos traçados. Nos anos de 2014 e 2018, ela não foi realizada, em função da necessidade de se concentrar esforços na vacinação contra a Poliomielite e Sarampo, devido ao quadro epidemiológico.



Foto: Karina Zambrana/OPAS/OMS.

## Breve História de Ações para Eliminação dos Vírus de Doenças Imunopreveníveis

Essa história apresenta trechos extraídos da colaboração de profissionais que, de diferentes formas, participaram da implementação do TC nº 73 e responderam a questões sobre sua atuação nesse processo. Ela objetiva fazer um recorte da dinâmica do desenvolvimento da cooperação e como ele foi percebido por alguns atores.

Sobre a eliminação da circulação dos vírus do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC), o entrevistado EN04 faz uma síntese histórica, registrando que no Brasil, inicialmente, as ações de prevenção foram voltadas para o sarampo, com a aplicação da vacina monovalente em crianças. Posteriormente, diferentes estratégias de vacinação foram adotadas, envolvendo diferentes grupos e com a utilização de vacinas constituídas por antígenos combinados de vírus vivos atenuados: dupla viral (sarampo e rubéola) e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e, mais recentemente, a tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

A viabilidade de eliminar essas doenças por vacinas levou a OPAS a propor esse objetivo para a Região das Américas. Em 1994, foi definida a meta de eliminação do sarampo até 2000 e, em 2003, a eliminação da rubéola até 2010. As estratégias de vacinação adotadas resultaram no declínio da incidência dessas doenças nas Américas. Entre 1990 e 1996, a incidência absoluta do sarampo declinou de 250 mil para 2.100 casos. A rubéola, entre 1998 e 2006, declinou de 135,9 para 2,2 mil casos.

Em 2011, foram confirmados 10 casos de sarampo em território brasileiro, relacionados à importação do vírus de genótipo D4, circulante na Europa, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. Essa confirmação, a ocorrência de surtos da doença em outros países, o grande fluxo de turistas advindos de vários estados e países reforçaram a necessidade de antecipação da Campanha Nacional de Seguimento contra o Sarampo, no referido ano. No Brasil, os últimos casos autóctones de sarampo haviam ocorrido em 2000 e, desde então, todos os casos confirmados eram importados ou relacionados à importação.

As campanhas de seguimento (*follow-up*), uma das estratégias do Plano de Eliminação do Sarampo nas Américas, devem ocorrer a cada quatro anos para crianças de 1 a 4 anos de idade. No Brasil, o Termo de Cooperação Técnica 73, entre 2011 e 2021, apoiou a realização de duas versões destinadas a diferentes grupos populacionais, além de duas campanhas de vacinação contra o sarampo, nos anos de 2019 e 2020.

Em 2011, a campanha utilizou a vacina Tríplice Viral, contemplando crianças de um a seis anos de idade. Foram registradas 16,8 milhões de doses, atingindo cobertura vacinal (CV) de 98,3%, com variações de 81,5%, em Roraima, a 101% em Pernambuco, tendo alcançado  $\geq 95\%$  em 21 estados. Nessa campanha, os dados de CV e homogeneidade estão disponíveis por idade de 1 a 6 anos. As CV foram  $>95\%$ , nas idades de um a quatro anos. Nas idades de 5 e 6 anos, atingiram 92,8% e 87,3%, respectivamente. A homogeneidade de CV ficou em 86,5%, variando por idade. Ficou em 83% para um ano de idade, resgatando a baixa homogeneidade da rotina (64%) naquele ano. Nos grupos de 5 e 6 anos, ficou em torno de 55% em cada idade.

Como estratégia complementar ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), foi implantado o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal, metodologia desenvolvida pela OPAS, que consiste na realização de visitas domiciliares pós-campanha para a identificação e a vacinação de pessoas não vacinadas. Em 2011, pós-campanha de seguimento para manter a eliminação do



sarampo e da rubéola, esse monitoramento administrou cerca de 100 mil doses da vacina tríplice viral (contra sarampo, rubéola e caxumba) em crianças com cadernetas de vacinação desatualizadas.

Apesar de todo o esforço empreendido, no período de março de 2013 a junho de 2014, o Brasil confirmou quase 1.000 casos de sarampo, principalmente em Pernambuco e no Ceará. O surto da doença foi interrompido em todos os estados, com exceção do Ceará, onde houve transmissão do vírus por 19 meses, o que exigiu a reavaliação das práticas adotadas, com o apoio qualificado da OPAS.

Para superar essa situação, foi intensificada a parceria entre o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, implementadas várias estratégias de vacinação, com a antecipação, inclusive, de campanhas de seguimento, voltadas para crianças de 1 a 4 anos. Por exemplo, no estado de Pernambuco, a campanha abrangeu 41 municípios e, no Ceará, ela foi iniciada em fevereiro de 2014 e se estendeu até junho do mesmo ano. No restante do país, ela ocorreu a partir de novembro de 2014.

Mesmo com todo o trabalho realizado, os resultados ficaram abaixo do esperado; as coberturas vacinais ficaram abaixo da meta em todas as regiões do país, com variação de 79,46%, na Região Norte, a 94,38%, na Região Sul.

A reincidência, em níveis elevados, do sarampo no país após 10 anos de aparente controle da situação, despertou a todos para a dificuldade em atingir a eliminação da transmissão do vírus autóctone nas Américas. O desafio para a interrupção da cadeia de transmissão do vírus exigiu a implementação de diferentes ações concomitantemente, tais como: ampliação da área geográfica sob intervenção; ampliação da faixa etária do público-alvo da vacinação; varredura casa a casa, com a identificação das residências fechadas dos moradores ausentes para nova visita; verificação da condição de vacinação da população de 6 meses a 49 anos; produção e distribuição de seis mil discos com orientações para a investigação de casos de Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita; estudos sobre a situação epidemiológica e medidas de enfrentamento dessas doenças; entre outras ações.

A parceria OPAS e PNI deu suporte a todo o trabalho desenvolvido, contribuindo para que a região das Américas fosse declarada livre da Rubéola e do Sarampo, pelo Comitê Internacional de Especialistas para a Documentação e Verificação do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC), em 2015 e 2016. Em 2016, o Brasil recebeu o Certificado de Eliminação da Circulação do Vírus do Sarampo da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, os desafios para manter a região livre da circulação desses vírus são grandes, principalmente em um mundo cada vez mais interconectado.

Em setembro de 2017, a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana aprovou um plano para manter a região livre dos vírus, com quatro linhas estratégicas de ação:

- a) manter a imunidade populacional por meio de altas coberturas de vacinação;
- b) fortalecer os sistemas de vigilância para rapidamente identificar surtos de sarampo e rubéola;
- c) desenvolver capacidades nacionais;

d) estabelecer mecanismos-padrão para uma resposta rápida diante de casos importados dessas doenças.

Apesar desses esforços, a Venezuela enfrentou, a partir de julho de 2017, um surto de sarampo que se propagou para outras áreas geográficas, incluindo o Brasil, em função da grave situação socioeconômica existente naquele país, que estimulava um intenso movimento migratório. O estado de Roraima e outros da Região Norte sofreram intensamente por essa situação.

O Brasil apresentou um Plano de Ação para 2018 e instituiu a Comissão Nacional de Especialistas para Sustentabilidade da Eliminação do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome de Rubéola Congênita, cujo objetivo era analisar as atividades desenvolvidas, à luz do procedimento operacional padrão estabelecido entre os países da região. Esse Plano vem sendo atualizado regularmente, com permanente apoio técnico da OPAS. Medidas de intensificação da vigilância epidemiológica, das ações de vacinação, da assistência à saúde dos portadores da doença, de aperfeiçoamentos no sistema de informação, da capacitação dos profissionais de saúde, da elaboração de estudos foram implementadas ao longo dos anos. Paralelamente, foi prestada, ainda, assistência emergencial para acolhimento às pessoas que migraram para o Brasil em situação de vulnerabilidade.

Outro tema estratégico no âmbito da eliminação das doenças imunopreveníveis destacado por EN04, foi a vacinação para a erradicação da Poliomielite.

Em maio de 2012, a Assembleia Mundial da Saúde declarou a erradicação da pólio uma “emergência programática para a saúde pública global”, tendo ocorrido 223 casos da doença naquele ano, em cinco países. Em janeiro de 2013, o Comitê Executivo da Organização Mundial da Saúde aprovou as metas, objetivos e cronograma do Plano Estratégico para a Erradicação da Poliomielite no período 2013-2018, que teve como alvo a erradicação global da doença, incluindo a erradicação de poliovírus selvagem e a eliminação da circulação de Poliovírus Derivado da Vacina (cPVDV).

No Brasil, resultados importantes ocorreram no controle da poliomielite, com elevadas coberturas vacinais da terceira dose de Poliomielite em menores de um ano e em menores de cinco anos, alcançadas tanto na rotina como em campanhas. Esses resultados levaram à implantação da vacina inativada contra a Poliomielite (VIP) em 2012, no Calendário Nacional de Vacinação, em esquema sequencial com a vacina oral contra a Poliomielite trivalente (VOpt), com duas doses, aos dois e quatro meses de vida.

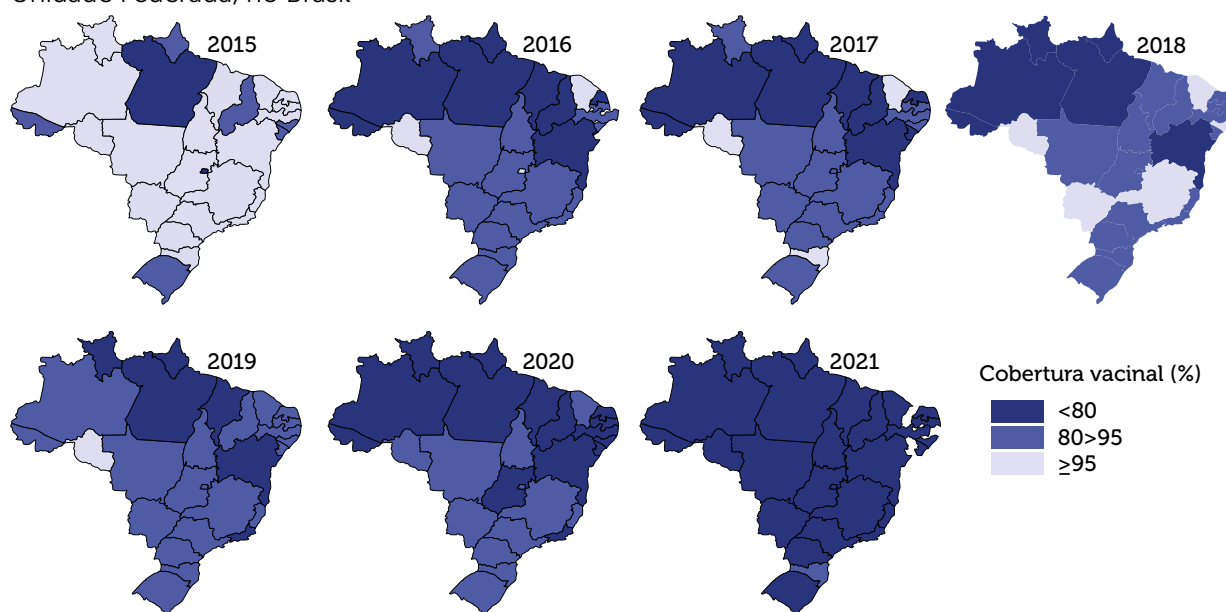
Contudo, apesar desses resultados, permaneciam riscos de reintrodução da doença ou da ocorrência de casos derivados da vacina, devido à permanência de países endêmicos para pólio e à baixa homogeneidade de coberturas vacinais, no próprio Brasil. O alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais é uma garantia para a manutenção do estado de eliminação dos três tipos de vírus selvagens da poliomielite. Em 2016, ocorreu processo do Switch para poliomielite, quando foi substituída a vacina oral poliomielite trivalente (VOpt) pela oral bivalente (VOPb).

O Brasil não detecta casos desde 1990. Em 1994, recebeu da OPAS a Certificação de Área Livre de Circulação do Poliovírus Selvagem, juntamente com os demais

países das Américas e vem envidando esforços para alcançar a meta dos indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde para manutenção do país livre da doença, a saber: taxa de notificação, coleta adequada de fezes, investigação em 48 horas e notificação negativa semanal.

No entanto, desde 2015 tem sido detectada uma progressiva queda e heterogeneidade das coberturas vacinais para Poliomielite em menores de um ano de 95% (Figura 4), podendo levar à formação de bolsões de pessoas não vacinadas e possibilitar a reintrodução do Poliovírus Selvagem (PVS) e o surgimento de Poliovírus Derivado Vacinal (PVDV). Esse cenário foi intensificado no contexto da pandemia de covid-19, tanto no que se refere às baixas coberturas vacinais quanto ao alcance dos indicadores de Vigilância Epidemiológica das Paralisias Flácidas Agudas (VEPFA).

**Figura 4** – Cobertura vacinal da poliomielite (VIP) em crianças menores que 1 ano de idade, por Unidade Federada, no Brasil



Fonte: <http://SI-PNI.datasus.gov.br>. Acessado em 11/07/2022. \*dados preliminares.

Essa situação contribuiu na classificação do Brasil como país de alto risco para a poliomielite, segundo o relatório de 2021 da Comissão Regional de Certificação (CRC). Essa classificação tem como base os dados anuais monitorados e apresentados pelo país referente a VEPFA, vacinação e contenção laboratorial. Os resultados da Análise de Risco realizadas em 2021 mostram que aproximadamente 84% dos seus municípios são classificados como de “alto risco” e “muito alto risco” para Pólio. O Brasil se encontra entre aqueles países que apresentam maior risco para reintrodução do PVS e surgimento do PVDV. As análises foram realizadas nos três níveis de gestão (nacional, estadual e municipal) para identificar e direcionar as ações necessárias para mitigar o risco de reemergência da poliomielite.

A cooperação técnica com a OPAS tem contribuído sobremaneira em subsidiar o país quanto ao processo de erradicação da poliomielite, colaborando com: discussões

técnicas, realização de reuniões para discutir as ações de vigilância epidemiológica das paralisias flácidas agudas (VE/PFA), de vacinação e contenção laboratorial; na capacitação dos recursos humanos, na implantação de instrumentos de planejamento, monitoramento e gestão, a exemplo da Matriz de risco e Relatório Anual Poliomielite; na análise de dados a fim de que o país possa avaliar as ações realizadas e redirecioná-las; na elaboração de documentos técnicos como o “Plano Nacional de Resposta a um Evento de Detecção de Poliovírus e um Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil”, entre outras ações.

Duas estratégias referentes a campanhas de vacinação foram abordadas, em uma perspectiva histórica: a Semana de Vacinação nas Américas e a Multivacinação.

A Semana de Vacinação nas Américas (SVA), evento promovido pela OPAS/OMS, teve início em 2003, com o objetivo de fortalecer os programas de imunizações e proporcionar melhoria na cobertura vacinal, além de intensificar as ações de vigilância e de vacinação no enfrentamento do surto de sarampo que ocorreu na Venezuela e na Colômbia, um ano antes. Para evitar esse tipo de emergência no futuro, os ministros da saúde de países andinos propuseram a criação de uma iniciativa internacional de imunização coordenada.

Desde sua criação, a SVA tem sido um dos principais impulsionadores do progresso em vacinação na região das Américas e, a cada ano, oferece a oportunidade de destacar o trabalho essencial dos programas nacionais de imunização. A partir de 2012 passou a ocorrer também a Semana Mundial de Vacinação (SMI). A SMI não substituiu o SVA, mas vinculou-se a todos os esforços globais para o fortalecimento dos programas de imunizações.

Anualmente, o Brasil participa da SVA com o objetivo de vacinar contra gripe a população elegível e de realizar a multivacinação em área indígena, tendo instituído o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas (MVPI). Como resultado dessa estratégia, são alcançados o aumento das coberturas vacinais, a ampliação do acesso à vacinação e a redução das iniquidades na população indígena.

A realização anual dessas estratégias só é possível pelo apoio da OPAS/OMS, por exigir uma logística complexa, incluindo a doação de vacinas para países com poucos recursos. Elas induzem a realização de estudos, como a análise das condições de funcionamento da rede de frio dos participantes; a cessão de equipamentos e insumos, na medida da necessidade; e proporcionam o desenvolvimento de outras ações de saúde direcionada à população residente em áreas de difícil acesso e ribeirinhos.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), ao longo de sua história, vem adotando estratégias diferenciadas para alcançar adequadas coberturas vacinais, visando contribuir para erradicação, eliminação e controle das doenças imunopreveníveis. Dentre essas ações, destaca-se a Campanha Nacional de Multivacinação para a atualização da Caderneta de Vacinação, com o objetivo de resgatar os não vacinados a partir do chamamento da população-alvo, aos postos de vacinação, em um período previamente definido. Nessa ocasião são ofertadas todas as vacinas constantes do Calendário Básico de Vacinação das Crianças. A partir de 2012, com o apoio da OPAS/OMS, essa estratégia

foi retomada, com o estreito envolvimento das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Nos anos de 2014 e 2018, ela não foi realizada, em função da necessidade de se concentrar esforços na vacinação contra a Poliomielite e Sarampo, devido ao quadro epidemiológico.

Durante a vigência do TC nº 73, foram realizadas oito campanhas de multivacinação, que contaram com significativa contribuição da OPAS/OMS no apoio logístico e técnico para o alcance dos objetivos traçados.

## 2.3 Dimensão 3 – Documentos e relatórios técnicos produzidos

Os anos de cooperação entre a OPAS e o MS renderam uma vasta produção técnica e acadêmica. Na análise documental de toda essa produção, identificamos que o quesito acesso à informação precisa ser amplamente aprimorado, considerando a dificuldade de resgate e acesso a esses documentos. Toda a produção listada no Apêndice deste relatório está disponível sob consulta na Coordenação Geral do PNI. Uma recomendação para as equipes à frente do atual Termo de Cooperação (TC nº 117) é a criação de um banco de dados que funcione como um repositório institucional dessa produção.

O TC nº 73 viabilizou a constituição de um acervo impressionante de documentos técnicos elaborados por especialistas, cuja relação consta no Apêndice deste relatório. Foram produzidos 1.403 documentos, sendo 1.232 classificados no Resultado Esperado 1 – Redes de Serviços e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas. O ano de 2020 foi o de maior produção, totalizando 500 trabalhos, dos quais 173 versaram sobre a pandemia de covid-19.

## DOCUMENTOS PRODUZIDOS POR ANO

### Resultado Esperado 1

2012	17
2013	70
2014	66
2015	130
2016	118
2017	69
2018	90
2019	50
2020	500
2021	122

### Resultado Esperado 2

2013	8
2017	12
2018	14
2019	37
2020	73

### Resultado Esperado 3

2012	6
2014	15
2015	6



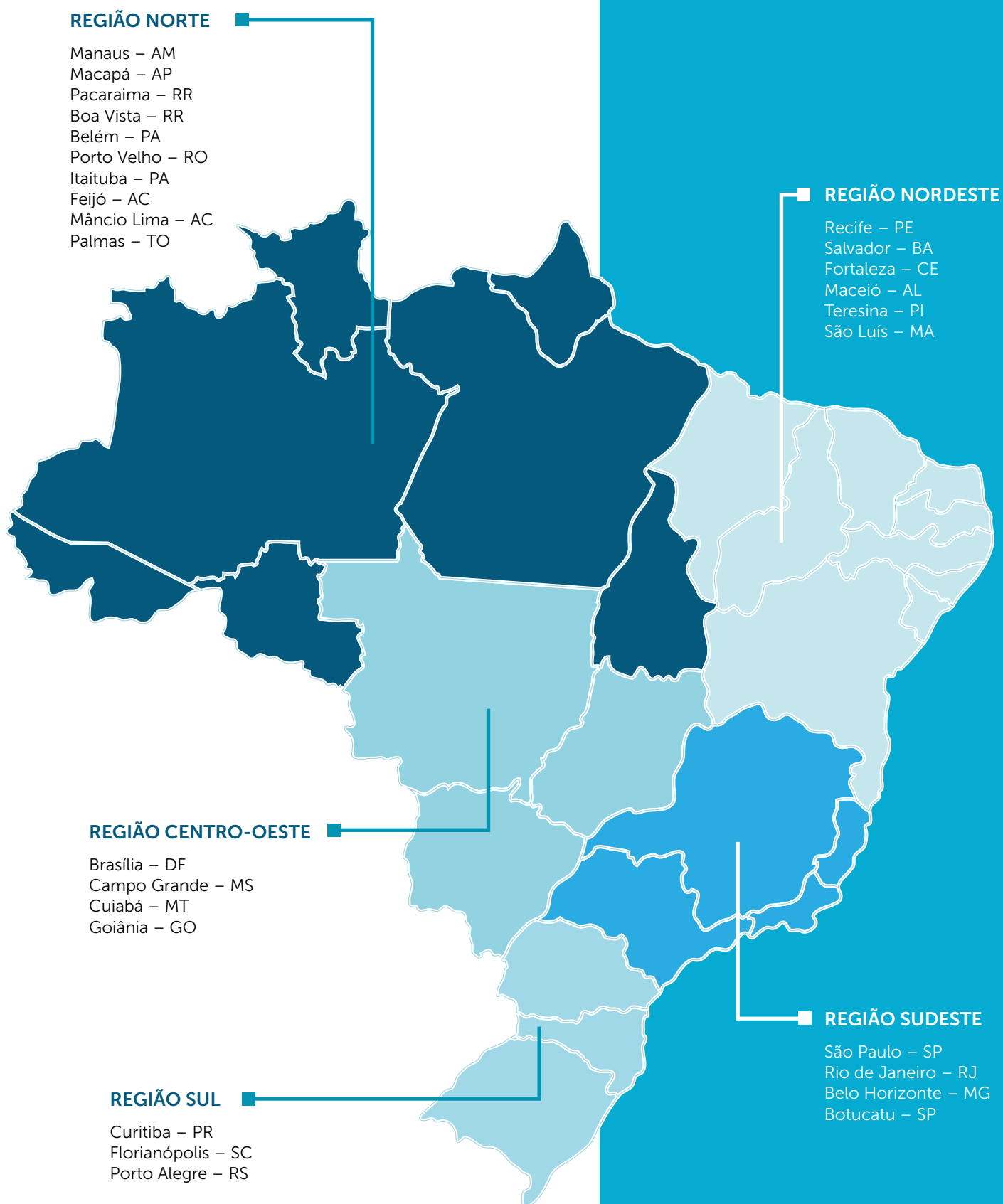
Fonte: elaboração própria.

## 2.4 Dimensão 4 – Eventos realizados de 2012 a 2021

O processo de trabalho do SUS é, por princípio, compartilhado entre as três esferas de governo e a sociedade. As decisões são fruto de constantes e intensas reuniões entre os atores envolvidos nas ações. Nessas reuniões, buscam-se a fundamentação científica e o consenso entre as partes, de forma a garantir a efetividade das intervenções. Os quadros 9 a 18 apresentam visitas, reuniões técnicas, capacitações, atividades de supervisão e outros eventos ocorridos entre 2012 e 2021. Esse número é menor do que efetivamente ocorreu. Alguns deslocamentos para reuniões de supervisão, investigação de surtos, capacitações, entre outras atividades não foram contabilizados.

A cooperação com a OPAS foi muito importante para qualificar a implementação da Vigilância em Saúde das doenças imunopreveníveis. Por meio da cooperação foi possível realizar visitas técnicas, treinamentos, reuniões e monitoramento das ações de vigilância das doenças imunopreveníveis. Aliás, a viabilização de deslocamentos dos técnicos da CGPNI, de estados e municípios só foi possível pelo suporte dado pela OPAS, no âmbito do TC 73.

Figura 5 – Mapa das regiões do Brasil com municípios visitados



Fonte: elaboração própria.

*“Sem a cooperação disponibilizada via TC 73 não seria possível também realizar capacitações em Sistema de informação – Sivep-GRIPE, nem o Fórum de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis, nem a Reunião Nacional de Vigilância das Meningites e Vigilância Sentinela da Doença Pneumocócica Invasiva e nem a reunião Macrorregional de Vigilância das Doenças Exantemáticas. Através da cooperação foi possível realizar visitas técnicas, treinamentos, reuniões e monitoramento das ações de imunização no âmbito da política nacional de imunizações. Foi realizado o III Seminário Nacional da Rede de Frio e Oficinas de Vigilância de Coberturas Vacinais Macrorregionais – Regiões Norte, Sudeste, e Regiões Nordeste e Centro-Oeste. a cooperação permitiu promover os lançamentos das campanhas nacionais de vacinação contra o Sarampo População de 5 a 19 anos de Idade, Sarampo População de 30 a 59 anos de idade e Poliomielite (indiscriminada).” (EN08)*



A seguir estão listados os eventos, capacitações e reuniões técnicas realizados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização (CGPNI) por meio do Termo de Cooperação 73. São dez quadros, um para cada ano da cooperação.

**Quadro 9 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2012**

Evento	RE	Número
Capacitação em registro de doses aplicadas na Campanha Nacional de Multivacinação nos diferentes Sistemas de Informação do Programa	RE 1	70
I Reunião do CTAI – Comitê Técnico Assessor de Imunização	RE 1	50
Reunião Nacional Integrada de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial das Paralisias Flácidas Agudas / Poliomielite	RE 1	70
Reunião Nacional de Influenza	RE 1	90
Oficina Macrorregional Integrada de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial das Doenças Exantemáticas – NO e NE, realizada em Brasília	RE 2	50
I Reunião de Avaliação de Pesquisa de Efetividade da Vacina Pneumocócica 10 valente	RE 5	60

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.



Foto: Arquivo SVS/MS.

**Quadro 10 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2013**

Evento	RE	Participantes
Reunião Extraordinária do Comitê Técnico Assessor de Imunizações – CTAI	RE 1	40
Simpósio Sobre as Estratégias para atingir a erradicação da poliomielite no Mundo	RE 1	60
Reunião Nacional dos Coordenadores Estaduais de Imunizações	RE 1	60
Apresentação de Pesquisa da efetividade da vacina pneumocócica 10-valente	RE 1	20
Apresentação de Estudo sobre a efetividade da vacina antipneumocócica 10 valente na prevenção de doenças pneumocócicas invasivas, após a introdução no calendário do PNI	RE 5	60
Avanços e perspectivas do Registro Nominal em Imunizações nas Américas: compartilhando experiências	RE 6	110

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.



Foto: Arquivo SVS/MS.

**Quadro 11 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2014**

Evento	RE	Número
Reunião Nacional sobre Sistemas de Informação e Registro em imunizações	RE 1	53
Capacitação em Vacinação Segura	RE 3	70
Oficina sobre Vacinação Segura.	RE 3	47
I Fórum Nacional de Coordenadores Estaduais de Imunização	RE 3	55
II Fórum Nacional dos Coordenadores Estaduais de Imunização	RE 3	60
I Reunião Comitê Técnico Assessor de Imunização	RE 3	15
II Reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunizações	RE 3	21
Reunião com suporte técnico regional para Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização	RE 3	31

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.



Foto: Arquivo SVS/MS.

**Quadro 12 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2015**

Evento	RE	Número
I Fórum Nacional dos Coordenadores Estaduais e Municipais de Imunização + Crie	RE 3	91
II Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações 2015, Rede de frio, e Representantes dos COSEMS.	RE 3	76
Reunião – Vigilância de EAPV	RE 3	54
I Reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunização 2015.	RE 3	24
II Reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunização 2015.	RE 3	20
Reunião com suporte técnico estadual para Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SI-PNI.	RE 3	27

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.



Foto: Arquivo SVS/MS

**Quadro 13 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2016**

Evento	RE	Número
I Reunião do CTAI – I CTAI 2016	RE 3	22
I Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2016.	RE 3	49
II Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2016.	RE 3	48
II Reunião do CTAI – II CTAI 2016	RE 3	21
Reunião dos suportes técnicos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações 2016.	RE 3	27

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.



Foto: Arquivo SVS/MS

**Quadro 14 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2017**

Evento	RE	Número
Oficinas de Vigilância de Coberturas Vacinais – 2017	RE 1	53
Implantação do SI-PNI em todas as salas de vacina do estado do Rio Grande do Sul.	RE 1	1
I Reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunizações – I CTAI 2017 em Brasília (DF)	RE 1	25
I Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2017 em Brasília (DF)	RE 1	45
Reunião para rever as recomendações que norteiam o público-alvo, o esquema vacinal e as áreas com recomendação de vacinação da febre amarela	RE 1	6
Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (Dia D) em Brasília (DF)	RE 1	N/A
I Reunião com o Grupo Técnico para a revisão e atualização do Manual de Rede de Frio – 2017	RE 1	18
Treinamento em Vigilância de Evento Adverso Pós-vacinação (EAPV)	RE 1	5
II Reunião com o Grupo Técnico para a revisão e atualização do Manual de Rede de Frio	RE 1	6
Reunião com a Equipe do DataSUS/RJ, desenvolvedora do SI-PNI	RE 1	1
I Reunião para a revisão e atualização do Manual de Vigilância de EAPV.	RE 1	1
III Reunião com o Grupo Técnico para a revisão e atualização do Manual de Rede de Frio	RE 1	5
Supervisão das salas de Vacinação no estado do Paraná	RE 1	1
Reunião do Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacina e outros Imunobiológicos – CIFAVI 2017 e I Reunião para a revisão e atualização do Manual de Vigilância de EAPV	RE 1	6
XIX Jornada Nacional de Imunizações SBIm	RE 1	1
Curso de Vacinas em Saúde Pública	RE 1	1
I Reunião para Revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.	RE 1	1
Reunião de Revisão do manual dos Centros de Referência para imunobiológicos especiais e EAPV (Eventos Adversos Pós-vacinação	RE 1	1
53º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	RE 1	1
Reunião de Atualização do Protocolo de Tratamento da Influenza em Brasília (DF)	RE 1	3
Supervisão técnica da vigilância de influenza no estado do Amapá em Macapá (AP)	RE 1	1
Supervisionar as salas de Vacinação no estado do Paraná	RE 1	7
Reunião Vigilância da Influenza em Florianópolis (SC)	RE 1	1
Supervisão técnica de vigilância da influenza no estado de Pernambuco em Recife (PE)	RE 1	1
Visita técnica de vigilância da coqueluche no estado do Ceará em Fortaleza (CE)	RE 1	1

continua

continuação

<b>Evento</b>	<b>RE</b>	<b>Número</b>
Reunião de Vigilância Laboratorial de Influenza em Brasília (DF)	RE 1	7
Supervisão técnica da vigilância de Influenza no estado da Bahia em Salvador (BA)	RE 1	1
Capacitação sobre a vigilância sentinela da Influenza em Brasília (DF)	RE 1	80
Reunião do Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacina e outros Imunobiológicos – CIFAVI 2017 e I Reunião para a revisão e atualização do Manual de Vigilância de EAPV. em São Paulo (SP)	RE 1	6
Reunião anual de suportes em sistema – SI-PNI em Brasília (DF)	RE 1	52
Curso de Atualização em Diagnóstico Laboratorial das Meningites Bacterianas em São Paulo (SP)	RE 1	49
XIX Jornada Nacional de Imunizações SBIm em São Paulo (SP)	RE 1	9
Curso de Vacinas em Saúde Pública	RE 1	42
Supervisão técnica na área de Vigilância das doenças Exantemáticas no Estado de Alagoas em Maceió (AL)	RE 1	1
Reunião Nacional da Vigilância Epidemiológica das Doenças Exantemáticas em Brasília (DF)	RE 1	52
I Reunião para Revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. em Brasília (DF)	RE 1	6
Reunião de Revisão do manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais e EAPV (Eventos Adversos Pós-vacinação em São Paulo (SP)	RE 1	10
II Reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunizações – II CTAI 2017 em Brasília (DF)	RE 1	22
Reunião Nacional de Influenza em Brasília (DF)	RE 1	71
53º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical em Cuiabá (MT)	RE 1	1
II Reunião para Revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação em Brasília (DF)	RE 1	5
Oficina de Vigilância das Coberturas Vacinais para profissionais da Secretaria Estadual de Saúde e Regionais de Saúde do Estado de Minas Gerais	RE 1	1
II Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2017 em Brasília (DF)	RE 1	39
Avaliação da situação de surto de Meningite	RE 1	1
Implantação do SI-PNI em todas as salas de vacina do estado do Rio Grande do Sul.	RE 1	1
Treinamento em Vigilância de Evento Adverso Pós-vacinação. em Boa Vista (RR)	RE 1	1
15th INFOCUS – XV Fórum de Infecções Fúngicas na Prática Clínica	RE 1	2
Reunião Nacional de Vigilância Epidemiológica da Paralisias Flácidas Agudas / Pólio em Brasília (DF)	RE 1	48
II Seminário Nacional de Rede de Frio – 2017 em Brasília (DF)	RE 3	50
Visita técnica das ações de vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas.	RE 1	1

conitnua

conclusão

Evento	RE	Número
Reunião de Planejamento da Operação Gota 2018	RE 1	7
Implantação do SI-PNI em todas as salas de vacina do estado do Rio Grande do Sul.	RE 1	2
Supervisão das ações de vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas.	RE 1	1
Capacitação em Investigação de Surto de Doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis	RE 1	1
II Reunião de Revisão e atualização do manual do Crie em Brasília (DF)	RE 1	7
Reunião Nacional da Vigilância Epidemiológica DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche) em Brasília (DF)	RE 1	57
Reunião para Organizar a Construção do Protocolo de Investigação de Óbitos de Doenças Transmissíveis, ênfase em influenza. em Recife-PE	RE 1	2
Reunião com a Equipe do DataSUS/RJ, desenvolvedora do SI-PNI	RE 1	2
Investigação da ocorrência de óbito por difteria proveniente da Venezuela, no município de Boa Vista (RR)	RE 1	1

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

**Figura 6** – Atividades de intensificação da vacinação na população migrante da Venezuela para controlar o surto de sarampo em Boa Vista (RR) 2018



Foto: Arquivo OPAS/OMS.



Figura 7 – Capacitação, vigilância de difteria e coqueluche e treinamento para coleta de material de nasofaringe



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

Figura 8 – Reunião com gestores no município de Pacaraima



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

**Quadro 15 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2018**

Evento	RE	Número
Reunião anual de suportes em sistema – SI-PNI	RE 1	29
Curso de Vacinas em Saúde Pública	RE 1	42
Oficina de eventos adversos para os estados do Nordeste (CE, PE, BA, PI, MA, RN, AL, PB e SE)	RE 1	34
I Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2018 e Encontro Nacional para avaliação da qualidade dos dados em imunizações.	RE 3	57
Oficina Macrorregional de Vigilância de Coberturas Vacinais	RE 3	20

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

**Figura 9 – Realização de Oficina Macrorregional de Vigilância de Coberturas Vacinais em Boa Vista (RR) 2018**



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

**Quadro 16 – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2019**

Evento	RE	Número
I Fórum dos Coordenadores Estaduais de Imunizações-2019; Reunião Nacional de Vigilância Epidemiológica das Paralisias Flácidas Agudas/ Poliomielite; Capacitação Internacional de Emergência Frente a um evento de poliomielite pelo vírus selvagem ou derivado vacinal	RE 3	126
Reunião Nacional de Influenza 2019 e III Mostra de Trabalhos de Influenza	RE 1	105
Oficina Macrorregional de Vigilância de Coberturas Vacinais	RE 3	55
Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações – 2019 e Encontro Nacional para avaliação da qualidade dos dados em imunizações.	RE 3	53

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

Realização do evento Campanha nacional de vacinação contra Influenza sazonal e encerramento da décima sétima edição da Semana de Vacinação nas Américas, com participação da Dra. Carissa F. Etienne, Diretora da OPAS/OMS e Ministro da Saúde do Brasil, Luiz Henrique Mandetta em Cuiabá – Mato Grosso.

**Figura 10** – Lançamento Regional da Semana de Vacinação nas Américas no Brasil, e Campanha de vacinação contra influenza, Cuiabá – Mato Grosso, 2019



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

**Quadro 17** – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2020

Evento	RE	Número
Promover a revitalização e o fortalecimento do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais no Estado do Espírito Santo	RE 1	1
Encontro Estadual de Vigilância em Saúde: Integração, Vigilância e Atenção Primária em Campo Grande (MS)	RE 1	3
Dia "D" de mobilização da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo no Rio de Janeiro (RJ)	RE 1	1
Avaliação técnica das condições da central nacional para introdução da vacina contra a covid-19	RE 1	1

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

**Figura 11** – Reunião de seguimento da gestão do Programa de Imunização com as três esferas de gestão do SUS, Ministério da Saúde, Brasília, 2020



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

**Quadro 18** – Relação de eventos realizados pela CGPNI e respectivo Resultado Esperado previsto pelo TC nº 73 no ano de 2021

Evento	RE	Número
Supervisão Técnica ao estado do Acre	RE 1	1
Campanha Nacional de multivacinação e atualização da carteira vacinal de crianças e adolescentes até 15 anos de idade em São Luís (MA)	RE 1	5
Fortalecimento da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19 Qualificação dos dados – Estado do Rio de Janeiro	RE 1	1
Visita ao estado do Piauí para organização do Dia D Nacional de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente (menores de 15 anos de idade) em 2021	RE 1	2
Campanha Nacional de Multivacinação e Atualização da Carteira Vacinal de Crianças e Adolescentes até 15 anos de idade em Teresina (PI)	RE 1	5
Campanha nacional de multivacinação e atualização da carteira vacinal de crianças e adolescentes até 15 anos de idade em São Luís (MA)	RE 1	5
Lançamento Testagem covid-19 em Brasília (DF)	RE 1	1
Capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (Aisan) na jurisdição das terras indígenas dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas Rio Tapajós em Itaituba (PA)	RE 1	1
Capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (Aisan) na jurisdição das terras indígenas dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas Rio Tapajós em Feijó (AC)	RE 1	2
Capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (Aisan) na jurisdição das terras indígenas dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas Rio Tapajós em Mâncio Lima (AC)	RE 1	2
Oficina para Implantação da Vacina Febre Amarela – Região Nordeste em Brasília (DF)	RE 1	22

continua

conclusão

Evento	RE	Número
Seminário Farmacovigilância e a regulação das vacinas contra a covid-19 no Brasil. Bases de segurança e confiança do seu uso em Brasília (DF)	RE 1	15
Hesitação da vacinação na Infância em São Paulo (SP)	RE 1	10
Campanha Nacional de Vacinação nas Fronteiras em Foz do Iguaçu (PR)	RE 1	5
Lançamento da Mega Vacinação contra a covid-19 em Brasília (DF)	RE 1	1
Reunião técnica de planejamento das missões da Operação Gota para o ano de 2022 em Manaus (AM)	RE 1	6
Estratégia de Vacinação nas Fronteiras em Foz do Iguaçu (PR)	RE 1	3
Visita técnica de Farmacovigilância em Florianópolis (SC)	RE 1	1
Ação relacionada à entrega das vacinas da covid-19, no Brasil em Campinas (SP)	RE 1	1
Lançamento da Testagem para covid-19 em Belo Horizonte (MG)	RE 1	1
Lançamento da Testagem para covid-19 em Porto Velho (RO)	RE 1	1
Lançamento da Testagem para covid-19 em Foz do Iguaçu (PR)	RE 1	1
Ação relacionada ao Lançamento da Campanha de prevenção de covid-19, no Brasil” – Aditivo. em Rio de Janeiro (RJ)	RE 1	1
Mutirão de Vacinação contra a covid-19 cidades de seis Estados Brasileiros. Manaus, Curitiba, Belo Horizonte, Campo Grande, Palmas, Belém e outras cidades	RE 1	6
2ª Dose de Vacinação em massa em Botucatu (SP)	RE 1	1

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

Figura 12 – Entrega de vacina contra covid-19, Programa de Imunização de Manaus, Amazonas, 2021



Foto: Arquivo OPAS/OMS

## Resultados Esperados

- RE 1:** Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas.
- RE 2:** Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
- RE 3:** Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
- RE 4:** Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
- RE 5:** Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturadas e fortalecidas.
- RE 6:** Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.

Fonte: elaboração própria.

**Figura 13** – Reunião do Programa Nacional de Imunização com coordenadores estaduais, Conass, Conasems, OPAS, para avaliação de coberturas de vacinação contra covid-19, Brasília, 2021



Foto: Arquivo OPAS/OMS.

3

**EM SÍNTESE**

A avaliação dos dez anos do TC nº 73 permitiu tecer algumas considerações para o aperfeiçoamento da cooperação técnica. Importante destacar três grandes legados do TC nº 73:

1. a troca de experiência e conhecimento, como fator propulsor da ampliação da capacidade técnica;
2. a incorporação da dinâmica da cooperação no cotidiano do processo de trabalho do PNI, na perspectiva da sustentabilidade das ações;
3. o acervo bibliográfico constituído pelos estudos, pesquisas, notas e documentos técnicos produzidos ao longo dos anos, cujo conteúdo contribui para a qualificação das ações.

No que diz respeito às considerações para o aperfeiçoamento da cooperação técnica, observa-se o acervo gerado pela cooperação técnica, de grande importância para a qualificação das ações. Faz-se necessária a realização de um tratamento adequado para viabilizar a sua acessibilidade. Além dos documentos produzidos pelos consultores técnicos, devem ser organizados e compor esse acervo os relatórios de eventos, reuniões, seminários, das investigações de surtos e os resultados das pesquisas.

Sugere-se, também, a revisão da Matriz Lógica nos próximos projetos, com a formulação de resultados esperados objetivos, acompanhados de indicadores e metas quantificáveis, de fontes de verificação disponíveis, contanto com instrumentos sistematizados. Para cada meta pactuada deveria estar explicitada sua linha de base, a fim de servir como referência para a avaliação de resultados.

As externalidades, que podem impactar o andamento do projeto, devem ser fruto de uma reflexão aprofundada sobre os temas, inclusive, porque elas dão indícios sobre as condições necessárias para a sustentabilidade das ações previstas.

Outro aspecto que mereceria um aperfeiçoamento é a atualização da Matriz Lógica, diante de mudanças na conjuntura que envolve o projeto, que pode ter uma vigência de até 10 anos. No caso do nº TC 73, ocorreram, no período, mudanças na estrutura organizacional do MS, que deveriam se refletir na documentação norteadora do projeto.

Na medida em que o regimento administrativo da OPAS e do MS são distintos, foi recomendado pelos entrevistados o estabelecimento de mecanismos regulares de comunicação para os esclarecimentos necessários a maior agilidade na tramitação de processos.



4

**DESAFIOS AO  
FUTURO**

A produção de conhecimento na área de vigilância das doenças imunopreveníveis no país é imprescindível para que se possa assegurar a tomada de decisão baseada em evidências científicas que possam direcionar as ações de saúde pública no país com o objetivo de controle, redução, eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

De acordo com as falas de alguns atores-chave entrevistados para este relatório, a Coordenação Geral do PNI sempre foi, mesmo durante os anos recentes, mais desafiante em face das dificuldades relacionadas à pandemia de covid-19 e turbulências na relação tripartite, uma área de excelência no que se refere à articulação com os estados, especialmente com suas coordenações estaduais de imunização. Juntamente às equipes técnicas da Secretaria Executiva do Conass e Conasems, trazem para discussão e avaliação tripartite as diversas notas e informes técnicos publicados, bem como as ações, iniciativas e campanhas implementadas dentro do PNI.

Entende-se que essa prática seja uma característica importante que garantiu, ao longo dos anos, a consolidação do PNI, e que deva ser um elemento-chave neste momento em que o programa enfrenta a queda das coberturas vacinais e o fortalecimento dos grupos anti-vacina.

Apesar de novas práticas e processos de trabalho terem possibilitado a eliminação, por um determinado período, de algumas doenças (sarampo e rubéola), manutenção de eliminação de outras (poliomielite), bem como a redução de casos e óbitos de doenças como a varicela, coqueluche, difteria, influenza, tétano e tétano neonatal, caxumba e meningite, é importante que sejam investidos mais recursos no sentido do monitoramento das efetividades das diferentes vacinas, farmacovigilância e motivos da queda de cobertura vacinal.

Um desafio para ampliação dessa cobertura passa pela dificuldade de monitoramento federal em outras esferas (estadual e municipal). Os resultados esperados pelo TC nº 73 dependem da execução de outros níveis de gestão, e o Ministério da Saúde tem mecanismos limitados para garantir os cumprimentos das metas nos estados e municípios.

Um exemplo recente é a poliomielite; os resultados da Análise de Risco realizada pelo país em 2021 mostram que o mesmo apresenta aproximadamente 84% dos seus municípios classificados como de “alto risco” e “muito alto risco” para pólio. Desta forma, o Brasil se encontra entre aqueles países que apresentam maior risco para reintrodução do PVS e surgimento do PVDV. As análises foram realizadas nos três níveis de gestão (nacional, estadual e municipal) para identificar e direcionar as ações necessárias para mitigar o risco de reemergência da poliomielite.

Segundo o entrevistado EN06, por meio do TC 73, foi possível contar com a assessoria técnica da OPAS para a manutenção da eliminação da poliomielite no Brasil, incluindo a discussão da retirada da Vacina Oral Poliomielite com a Câmara Técnica Assessora em Imunizações com a inclusão de uma dose adicional da Vacina Inativada Poliomielite. Ainda, o apoio financeiro por meio do TC fortaleceu as ações de vigilância das PFA nas 27 Unidades Federadas, as quais contribuíram na avaliação e plano para mitigação de risco.

Lança-se o desafio da articulação prévia com parceiros estratégicos como o Conass e o Conasems no planejamento das ações a serem implementadas, bem como em seu monitoramento. Apesar do processo de avaliação e monitoramento por esses órgãos ser relevante, ele fica prejudicado pelo fato de suas equipes técnicas não terem muitas vezes ciência do objeto, metas e ações relacionadas especificamente aos termos de cooperação.

Por fim, recomendamos a realização de seminários ou reuniões anuais para apresentação das ações realizadas e metas alcançadas para todos os envolvidos no TC nº 73, assim como a realização de reuniões entre a OPAS e técnicos de cada área em intervalos de tempo mais reduzidos.

# APÊNDICE

## Relação dos produtos elaborados pelos especialistas contratados, agrupados por ano e resultados esperados – 2012 a 2021

### Resultado 1 – Rede de serviços e sistemas de informação dos agravos e doenças imunopreveníveis reestruturadas e fortalecidas

#### ANO 2012

---

1. Elaboração de documento técnico contendo apresentação do novo formulário de notificação e dicionário de dados que será utilizado na 'versão web' do módulo de eventos adversos pós-vacinação do sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações.
2. Elaboração de documento técnico contendo análise histórica de todo o banco de dados do antigo sistema de informação de eventos adversos pós-vacinação (SI-EAPV), desde o período de sua implantação, ou seja, de 2000 a 2011.
3. Elaboração documento técnico contendo análise histórica de todo o banco de dados do antigo sistema de informação dos Centros de Referência para Imunobiológico Especiais (Crie), desde o período de sua criação, ou seja, de 2000 a 2011.
4. Elaboração de documento técnico contendo relatório da reunião anual da Rede Mundial de Vigilância Pós-comercialização de Novas Vacinas Pré-qualificadas em 2012.
5. Elaboração de documento técnico contendo análise do banco de dados de notificação de eventos adversos pós-vacinação notificados no ano de 2012.
6. Elaboração de documento técnico contendo relatório de todas as atividades realizadas, tais como viagens nacionais e internacionais, seminários, encontros, congressos, dentre outros.
7. Avaliação das ferramentas disponíveis para registro de eventos adversos pós-vacinação, identificando as incongruências existentes, e apresentando uma proposta de solução para o desenvolvimento do sistema *online*.
8. Documento técnico contendo a definição das regras de negócio, requisitos funcionais, não funcionais e de usuário do sistema de eventos adversos pós-vacinação *online*.
9. Documento técnico contendo protótipo funcional dos relatórios do sistema de eventos adversos pós-vacinação *online*.
10. Documento técnico contendo propostas à CGPNI e ao DataSUS para a consolidação dos bancos de dados locais e estaduais, visando à importação dos bancos de dados históricos do SI-Crie para o SI-PNI.

11. Documento técnico contendo o diagnóstico das bases de dados dos SI-Crie, locais e estaduais, subsidiando o processo de importação de dados históricos para o SI-PNI.
12. Documento técnico contendo proposta preliminar de revisão bibliográfica, com ênfase à doença meningocócica relacionado à introdução no calendário nacional de vacinação da vacina conjugada contra a doença meningocócica C.
13. Documento técnico contendo proposta de pesquisa a ser contratada pela CGPNI na abordagem temática sobre "Avaliação de custo-efetividade da introdução da vacina tríplice acelular do adulto (DTPa) no calendário de imunização de gestantes do Programa Nacional de Imunizações no Brasil", com recomendações para memória das atividades de acompanhamento e sua incorporação.
14. Documento técnico contendo proposta preliminar de revisão bibliográfica, com ênfase à doença causada por Hepatite A relacionando à introdução no calendário nacional de vacinação da vacina contra a hepatite A.
15. Documento técnico contendo proposta final de revisão bibliográfica, com ênfase à doença causada por Hepatite A relacionando à introdução no calendário nacional de vacinação da vacina contra a hepatite A com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e sua incorporação.
16. Documento técnico contendo proposta preliminar de revisão bibliográfica, com ênfase à doença causada por varicela relacionando à introdução no calendário nacional de vacinação da vacina contra varicela.
17. Documento técnico contendo proposta final de revisão bibliográfica, com ênfase à doença causada por varicela relacionando à introdução no calendário nacional de vacinação da vacina contra varicela com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e sua incorporação.

## ANO 2013

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da coqueluche no Brasil e no mundo.
2. Documento técnico contendo sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade da coqueluche no Brasil período de 2007 a 2013.
3. Documento técnico contendo os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise do perfil epidemiológico da coqueluche extraídos do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2007 a 2013.
4. Documento técnico contendo os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise mortalidade por coqueluche, a partir de dados extraídos do Sistema Informação de Mortalidade (SIM), no período de 2007 a 2013.
5. Documento técnico contendo a análise da morbimortalidade da coqueluche referente ao período de 2007 a 2013.
6. Documento técnico contendo a discussão, conclusão e recomendações sobre o perfil da morbimortalidade da coqueluche no Brasil, período de 2007 a 2013.
7. Documento técnico contendo análise comparativa da distribuição da vacina Poliomielite 1,2,3 (Inativada), considerando a solicitação mensal do estado e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde no ano de 2012.

8. Documento técnico contendo análise comparativa da distribuição da vacina DTP/HB/Hib, considerando a solicitação mensal dos estados e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde no ano de 2012.
9. Documento técnico contendo análise comparativa das doses distribuídas e aplicadas da vacina Influenza com base na solicitação do estado e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2012, apresentando em números percentuais o grau de aproveitamento da vacina Influenza.
10. Documento técnico contendo análise comparativa das doses distribuídas e aplicadas da vacina Dupla Adulto – dT com base na solicitação do estado e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2012, apresentando em números percentuais o grau de aproveitamento da vacina dT.
11. Documento técnico contendo análise comparativa das doses distribuídas e aplicadas da vacina Rotavírus, com base na solicitação do estado e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2012, apresentando em números percentuais o grau de aproveitamento da vacina Rotavírus.
12. Documento contendo Informe Técnico referente à Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza do ano de 2013 que será realizada no período de 15 a 26 de abril. O referido informe deverá descrever o perfil mundial da influenza, a população-alvo da campanha, avaliação da cobertura vacinal de 2012, a vigilância epidemiológica e laboratorial, sistema de vigilância sentinela de influenza, meta, estratégia nacional, dados da vacina influenza utilizada na ação, referências bibliográficas.
13. Documento contendo o Informe Técnico referente à Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite do ano de 2013 que será realizada no período de 08 a 21 de junho. O referido informe deverá descrever o perfil mundial da poliomielite, indicadores de qualidade, avaliação da cobertura vacinal de 2012, meta, estratégia nacional, dados da vacina contra poliomielite utilizada na campanha, referências bibliográficas.
14. Documento técnico contendo "Revisão atualizada do Manual do Viajante, com vista a orientar os serviços que atendem esses viajantes a prevenir doenças para as quais há vacinas disponíveis, na rede do SUS, bem como a atender exigências e recomendações previstas no "RSI 2005".
15. Documento técnico contendo "Proposta de normas e procedimentos de vacinação em eventos de massa, para operacionalização na rede do SUS.
16. Documento técnico contendo análise comparativa da distribuição da vacina Poliomielite 1,2,3 (Inativada), considerando a solicitação mensal do estado e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde no ano de 2012.
17. Documento técnico contendo análise comparativa da distribuição da vacina DTP/HB/Hib, considerando a solicitação mensal dos estados e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde no ano de 2012.
18. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre a revisão metodológica e o instrumento utilizado no desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.
19. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes

para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o primeiro trimestre de 2013.

20. Documento técnico contendo uma análise causal, em termos percentuais, dos lotes reprovados pelo INCQS, no primeiro semestre de 2011, evidenciando as consequências para o Ministério da Saúde.
21. Documento técnico contendo uma análise causal, em termos percentuais, dos lotes reprovados pelo INCQS no segundo semestre de 2011, evidenciando as consequências para o Ministério da Saúde.
22. Documento técnico contendo levantamento e análise comparativa entre os documentos técnicos normativos da CGPNI e as especificações técnicas descritas pelos laboratórios produtores das vacinas: Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dT – dupla adulto) e Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada), visando recomendações para a atualização das normas técnicas vigentes.
23. Documento técnico contendo levantamento e análise comparativa entre os documentos técnicos normativos da CGPNI e as especificações técnicas descritas pelos laboratórios produtores das vacinas: Vacina absorvida difteria, tétano e pertussis (DTP – Triplíce bacteriana) e Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus Influenzae B (conjugada), visando recomendações para a atualização das normas técnicas vigentes.
24. Documento técnico contendo a análise da qualidade de dados sobre vacina nos casos de doença meningocócica em menores de cinco anos notificados no Sinan entre 2010 e 2012.
25. Documento técnico contendo relatório analítico final sobre a legislação federal vigente no âmbito do Programa Nacional de Imunizações na Conjuntura do Sistema Único de Saúde, compreendendo o período de 2006 a 2013.
26. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre a revisão metodológica e o instrumento utilizado no desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.
27. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o primeiro trimestre de 2013.
28. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o segundo trimestre de 2013.
29. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes

para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o terceiro trimestre de 2013.

30. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o quarto trimestre de 2013.
31. Documento técnico contendo proposição de artigo científico sobre o resultado final do processo de organização da CGPNI, com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.
32. Documento técnico contendo proposição de artigo científico sobre os desafios da Gestão do PNI no cenário nacional, com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.
33. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o primeiro trimestre de 2014.
34. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Acre, Amazonas, Bahia, Ceará e Espírito Santo, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
35. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba e Piauí, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
36. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul e Tocantins, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
37. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Alagoas, Amapá, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
38. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Mato Grosso, Pará, Pernambuco e Paraná, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
39. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico dos Planos de Ação dos seguintes Estados: Rio do Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo, Rio Grande do Sul e Tocantins, visando promover alternativas de aplicação de recursos financeiros para o aprimoramento da capacidade instalada na Rede de Frio para o período de 2013 a 2015.
40. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina BCG – ID, nos anos 2011 e 2012, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.



41. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche), no período de 2011 e 2013, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.
42. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina Poliomielite (VOP), no período de 2011 a 2013, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquirido pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.
43. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina Dupla adulto dT (difteria e tétano), no período de 2011 e 2013, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.
44. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina Haemophilus Influenzae B, no período de 2011 e 2013, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.
45. Documento técnico contendo a avaliação econômica da vacina Hepatite B, no período de 2011 a 2013, com análise comparativa dos custos dos produtos nacionais, adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do Ministério da Saúde, e os ofertados pelo Fundo Rotatório da OPAS.
46. Documento técnico contendo o padrão de aleatoriedade adotado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS, nas análises das vacinas adquiridas pelo Ministério da Saúde (MS).
47. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise dos soros heterólogos, emitidos pelo INCQS, no período de 2011.
48. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise dos soros heterólogos, emitidos pelo INCQS, no período de 2012.
49. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise da vacina BCG, fornecida pela Fundação Ataulpho de Paiva (FAP), emitidos pelo INCQS, no ano 2011.
50. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise da vacina BCG, fornecida pela FAP,, emitidos pelo INCQS, no ano 2012.
51. Documento técnico contendo a avaliação comparativa do prazo de validade da vacina BCG entregue na Cenadi em 2012, e o prazo de validade exigido no termo de referência de aquisição, visando identificar as possíveis consequências do não cumprimento do prazo mínimo solicitado.
52. Documento técnico contendo Manual Operacional do Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunizações versão Web (APIWEB).
53. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais comparando resultados em estados que adotaram a recomendação do Programa Nacional de Imunizações para vacinação com a vacina pneumocócica 10 valente aos 2, 4 e 6 meses de idade com aqueles que adotaram o esquema aos 3, 5 e 7 meses de idade.
54. Documento técnico contendo análise da taxa de “abandono” das vacinas tetra/penta (DTP1 e DTP3) e tetra/penta tríplice viral (DTP1 e VTV1), segundo Unidade Federada, 2008-2012.
55. Documento técnico contendo a atualização da estimativa de não vacinados (estudo de coorte), por unidade federada, com as vacinas que previnem o sarampo e rubéola para o ano de 2012, em formato de boletim epidemiológico. Imunizações (SI-PNI) nominal e por procedência do vacinado.

56. Documento técnico contendo a revisão do Manual do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) nominal e por procedência do vacinado.
57. Documento técnico contendo avaliação do modelo de relatórios disponíveis para consulta de doses aplicadas, coberturas vacinais e homogeneidade de cobertura vacinal do APIWEB, contendo recomendações e regras de negócio para a sua melhoria.
58. Documento técnico contendo a definição do escopo e das premissas do projeto de integração entre eSUS e SI-PNI.
59. Documento técnico contendo o manual de usuário do SIEAPV *online* – Módulo Inclusão de Eventos Adversos e Módulo Relatórios selecionados, com ênfase na área do Programa Nacional de Imunizações, submetidos ao Chamamento Público n. 20, do ano de 2013, com recomendações relevantes para o aperfeiçoamento das ações da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
60. Documento técnico, contendo proposta para estudo da avaliação do uso dos refrigeradores Frostfree utilizados para armazenamento de fármacos tipo imunobiológicos, nas centrais de rede de frio e nas salas de vacinas distribuídas no território nacional, com recomendações relevantes para o aperfeiçoamento das ações desta Coordenação.
61. Documento técnico, contendo relatório da agenda dos trabalhos científicos da Mostra Nacional de experiências bem-sucedidas em epidemiologia, prevenção e controle de doenças (Expoepi), relacionados ao Programa Nacional de Imunizações, com recomendações relevantes para a memória das atividades desta Coordenação.
62. Documento técnico, contendo proposta de relatório parcial, da pesquisa contratada pelo Chamamento Público Edital n. 01 de 2012, da Secretaria de Vigilância em Saúde, intitulada Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do Programa Nacional de Imunizações, com recomendações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento.
63. Documento técnico contendo proposta de pesquisas a ser contratada pela CGPNI na abordagem de temática sobre Avaliação de custo-efetividade da introdução da vacina tríplice acelular do adulto (dTpa) no calendário de imunização de gestantes do Programa Nacional de Imunizações no Brasil, com recomendações para memória das atividades de acompanhamento e sua incorporação.
64. Documento técnico preliminar, contendo propostas dos trabalhos técnicos científicos, com ênfase na área do Programa Nacional de Imunizações, submetidos ao Chamamento Público n. 20, do ano de 2013, com recomendações para o aperfeiçoamento das ações da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
65. Documento técnico final, contendo propostas dos trabalhos técnicos científicos.
66. Documento técnico contendo análise e avaliação, referentes à estratégia de monitoramento rápido de cobertura vacinal adotada para melhoria da cobertura para vacina febre amarela na campanha de multivacinação no ano de 2012.
67. Documento técnico contendo análise e avaliação de dados referentes às recusas de não vacinação contra a febre amarela, observada na estratégia de monitoramento rápido de cobertura vacinal nas 27 unidades federadas no ano de 2012.
68. Documento técnico contendo análise e avaliação de dados referentes aos municípios que não aderiram à estratégia de monitoramento rápido de cobertura vacinal, também adotada para melhoria da cobertura vacinal de febre amarela.
69. Documento técnico contendo a avaliação e análise da estratégia de monitoramento rápido de cobertura vacinal adotada para a vacina febre amarela na área de fronteira do Brasil, e recomendações de ações e atividades para a melhoria dos resultados.

1. Documento técnico contendo a descrição das medidas adotadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a utilização do soro antidiftérico de baixa potência ofertado pelo Instituto Butantan, como alternativa ao desabastecimento do referido soro no mercado nacional.
2. Documento técnico contendo a análise comparativa dos resultados dos desvios de qualidade emitidos pelo INCQS, ocorridos nos imunobiológicos adquiridos e distribuídos pelo Web no ano de 2012.
3. Documento técnico contendo a análise das especificações técnicas da vacina hepatite B (recombinante) adquirida no ano de 2013, pelo PNI, utilizando como parâmetro as informações constantes na bula dos produtores, destacando as diferentes formas farmacêuticas e composições.
4. Documento técnico contendo a análise comparativa dos resultados dos desvios de qualidade emitidos pelo INCQS, ocorridos nos imunobiológicos adquiridos e distribuídos pelo PNI no primeiro semestre do ano de 2013.
5. Documento técnico contendo a elaboração de instrutivo de registro de doses aplicadas para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informação da Campanha de vacinação contra a pólio em 2014, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
6. Documento técnico contendo a elaboração de instrutivo de registro de doses aplicadas para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informação da Campanha de multivacinação em 2014, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
7. Documento técnico contendo a revisão do instrumento "regra de negócio dos imunobiológicos para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.
8. Documento técnico contendo relatório das notificações dos eventos adversos ocorridos após a introdução da primeira dose da vacina papilomavirus humano (recombinante) quadrivalente – HPV4.
9. Elaboração de documento técnico contendo análise histórica de todo o banco de dados do antigo sistema de informação de eventos adversos pós-vacinação (SI-EAPV), desde o período de sua implantação, ou seja, de 2000 a 2011.
10. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificação de eventos adversos pós-vacinação da vacina BCG contidos no sistema de informação SIEAPV/ PNI (Sistema de Informação de eventos adversos pós-vacinação/Programa Nacional de Imunizações) no período de 2000 a 2013.
11. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificação de eventos adversos pós-vacinação notificados no ano de 2014.
12. Documento técnico contendo versão preliminar de editoração do projeto gráfico, revisão ortográfica e gramatical dos 27 cadernos sobre a situação em imunização dos estados brasileiros, considerando o período de 2011 a 2014.
13. Documento técnico contendo versão final de editoração do projeto gráfico, revisão ortográfica e gramatical dos 27 cadernos sobre a situação em imunização dos estados brasileiros, considerando o período de 2011 a 2014.
14. Documento técnico contendo a concepção e estrutura do documento matriz sobre o período de gestão do exercício de 2011 a 2014 do PNI: versão preliminar do documento,

apontando os principais capítulos e uma síntese da abordagem a ser focalizada em cada parte.

15. Documento técnico contendo versão final do documento matriz sobre o período de gestão do exercício de 2011 a 2014 do PNI: capítulo concluído relativo aos 27 estados brasileiros.
16. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina BCG – ID a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
17. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche) a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
18. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina Poliomielite (VOP) a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
19. Documento técnico contendo a avaliação do processo logístico de compra e recebimento dos soros antibotrópico, antibotrópico-crotálico e antibotrópico-laquétrico, pactuados entre o PNI e os laboratórios produtores oficiais em 2013, utilizando como parâmetro o instrumento de compra vigente à época, visando identificar as consequências para as ações de imunização das esferas nacional e estadual.
20. Documento técnico contendo a avaliação do processo logístico de compra e recebimento dos soros antielapídico, antitetânico e antirrábico, pactuados entre o PNI e os laboratórios produtores oficiais em 2013, utilizando como parâmetro o instrumento de compra vigente à época, visando identificar as consequências para as ações de imunização das esferas nacional e estadual.
21. Documento técnico contendo a avaliação do processo logístico de compra e recebimento dos soros antiloxoscélico, antilonômico e antibotulínico, pactuados entre o PNI e os laboratórios produtores oficiais em 2013, utilizando como parâmetro o instrumento de compra vigente à época, visando identificar as consequências para as ações de imunização das esferas nacional e estadual.
22. Documento técnico contendo a avaliação do processo logístico de compra e recebimento dos soros anticrotálico, antiescorpiônico e antiaracnídico, pactuados entre o PNI e os laboratórios produtores oficiais em 2013, utilizando como parâmetro o instrumento de compra vigente à época, visando identificar as consequências para as ações de imunização das esferas nacional e estadual.
23. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina BCG – ID a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
24. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche) a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
25. Documento técnico contendo análise descritiva da memória de cálculo para aquisição da vacina Poliomielite (VOP) a ser adquirida pelo PNI para 2015, comparando as aquisições realizadas nos últimos 03 anos, segundo Unidade Federada, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.

26. Documento técnico contendo atualização e análise da cobertura vacinal da vacina DTP e, em especial o componente pertussis, para as crianças menores de 05 anos de idade, contendo série histórica de 2009 a 2013, a fim de identificar o grupo com baixas coberturas vacinais com base nos indicadores preconizados pelo Programa Nacional de Imunização por estado e Brasil apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
27. Documento técnico contendo atualização e análise de análise da cobertura vacinal da vacina Hepatite B, para todos os grupos populacionais, contendo série histórica de 2009 a 2013, a fim de identificar o grupo com baixas coberturas vacinais com base nos indicadores preconizados pelo Programa nacional de Imunização por estado e Brasil apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
28. Documento técnico contendo atualização e análise de análise da cobertura vacinal da vacina contra a Poliomielite, para as crianças menores de 05 anos de idade, contendo série histórica de 2009 a 2013, a fim de identificar o grupo com baixas coberturas vacinais com base nos indicadores preconizados pelo Programa nacional de Imunização por estado e Brasil apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
29. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico preliminar sobre os fundamentos teóricos e metodológicos subsidiários ao desenvolvimento do Levantamento Nacional quanto às condições de capacidade instalada da rede de vigilância de eventos adversos pós-vacinal, e aos processos de Gestão das Redes Estruturantes dos Programas Estaduais de Imunizações das Unidades Federadas.
30. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico preliminar sobre os dados, informações e comentários recolhidos através do Levantamento Nacional quanto às condições de capacidade instalada da rede de vigilância de eventos adversos pós vacinal, e aos processos de Gestão das Redes Estruturantes dos Programas Estaduais de Imunizações das Unidades Federadas.
31. Documento técnico contendo relatório analítico final sobre totalidade do processo desenvolvido no Levantamento Nacional quanto às condições de capacidade instalada da rede de vigilância de eventos adversos pós vacinal, e aos processos de Gestão das Redes Estruturantes dos Programas Estaduais de Imunizações das Unidades Federadas, incluindo os resultados alcançados e sua discussão, bem como as conclusões e recomendações de ajustes, apresentado de forma narrativa numa abordagem que envolva os aspectos técnicos, estratégicos e administrativos.
32. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o segundo trimestre de 2014.
33. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o terceiro trimestre de 2014.
34. Documento técnico contendo relatório descritivo sobre o desenvolvimento do processo de planejamento e construção das metas e indicadores pactuados pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde, com a descrição dos resultados alcançados, forma de monitoramento, detalhados em ações e descritos de maneira clara e objetiva; com informações relevan-

tes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo, compreendendo o quarto trimestre de 2014.

35. Documento técnico contendo proposição de artigo científico sobre o resultado final do processo de organização da CGPNI, com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.
36. Documento técnico contendo análise do quantitativo da vacina contra BCG solicitados pelos Estados e Distrito Federal, distribuídos pela CGPNI e das doses aplicadas pelas respectivas UF em 2013.
37. Documento técnico contendo análise do quantitativo da vacina tríplice viral solicitados pelos Estados e Distrito Federal, distribuídos pela CGPNI e das doses aplicadas pelas respectivas UF em 2013.
38. Documento técnico contendo análise do quantitativo da vacina dupla adulto (Difteria e Tétano) solicitados pelos Estados e Distrito Federal, distribuídos pela CGPNI e das doses aplicadas pelas respectivas UF em 2013.
39. Documento técnico contendo análise do quantitativo da vacina pneumocócica 23-valente solicitados pelos Estados e Distrito Federal, distribuídos pela CGPNI e das doses aplicadas pelas respectivas UF em 2013.
40. Documento técnico contendo o relatório descritivo do processo de planejamento, investimento e aquisição das vacinas compreendidas no calendário da vacinação da criança do PNI, no âmbito do Ministério da Saúde, utilizando como parâmetro os mecanismos de compra existentes no ano de 2011, visando detalhar as ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra e o *market share* dos produtores nacionais e internacionais.
41. Documento técnico contendo o relatório descritivo do processo de planejamento, investimento e aquisição das vacinas compreendidas no calendário da vacinação da criança do PNI, no âmbito do Ministério da Saúde, utilizando como parâmetro os mecanismos de compra existentes no ano de 2012, visando detalhar as ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra e o *market share* dos produtores nacionais e internacionais.
42. Documento técnico contendo o relatório descritivo do processo de planejamento, investimento e aquisição das vacinas compreendidas no calendário da vacinação da criança do Programa Nacional de Imunizações PNI, no âmbito do Ministério da Saúde, utilizando como parâmetro os mecanismos de compra existentes no ano de 2013, visando detalhar as ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra e o *market share* dos produtores nacionais e internacionais.
43. Documento técnico contendo o relatório descritivo do processo de planejamento, investimento e aquisição das vacinas compreendidas no calendário da vacinação da criança do Programa Nacional de Imunizações PNI, no âmbito do Ministério da Saúde, utilizando como parâmetro os mecanismos de compra existentes no ano de 2014, visando detalhar as ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra e o *market share* dos produtores nacionais e internacionais.
44. Documento técnico contendo série histórica, compreendendo o período de 2009 a 2013, das vacinas liofilizadas e seus respectivos diluentes, adquiridos pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde (CGPNI/MS), descrevendo a forma de apresentação das embalagens, apontando os avanços alcançados.
45. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise emitidos pelo INCQS da vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), adquirida pela CGPNI/MS, relacionando a composição e/ou via de aplicação com possíveis eventos adversos apresentados.

46. Documento técnico contendo a análise em termos percentuais dos resultados de análise emitidos pelo INCQS da vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante), ano 2014, adquirida pela CGPNI/MS, relacionando a composição da vacina com possíveis eventos adversos apresentados.
47. Documento técnico contendo a relação das vacinas multidosse e unidosse, adquiridas pela CGPNI/MS, no período de 2012 e 2013, com o respectivo laboratório produtor e o prazo de utilização de cada uma após abertura do frasco e a possível relação com perdas técnicas.
48. Documento técnico contendo o tutorial referente ao módulo de Movimentação de Imunobiológicos para a interoperabilidade do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) e o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).
49. Documento técnico contendo a avaliação da execução das propostas ao DataSUS e sua homologação, para melhoria da operacionalização do módulo de Imunizações no SIES.
50. Documento técnico contendo atualização para instrumentalizar profissionais da área de Informação e Informática na capacitação e utilização do módulo de Imunizações do SIES.
51. Documento técnico contendo a descrição detalhada da evolução do processo de implantação no país, do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) – módulo de imunizações – com proposta da CGPNI para implementação do processo de descentralização do Sistema para municípios e Salas de Vacinas.
52. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico das informações quanto às atividades planejadas (compreendendo oficinas, reuniões técnicas acima de 15 pessoas, macrorregionais, simpósios e congressos), realizadas pela CGPNI em 2011/2012, com a descrição do objetivo da realização, resultado esperado, número de participantes, custo estimado, local de realização e gerência técnica demandante; numa abordagem estratégica visando subsídios para elaboração do Relatório de Gestão.
53. Documento técnico contendo relatório descritivo e analítico das informações quanto às atividades planejadas (compreendendo oficinas, reuniões técnicas acima de 15 pessoas, macrorregionais, simpósios e congressos), realizadas pela CGPNI em 2012/2013, com a descrição do objetivo da realização, resultado esperado, número de participantes, custo estimado, local de realização e gerência técnica demandante; numa abordagem estratégica visando subsídios para elaboração do Relatório de Gestão da CGPNI, no período de 2011 a 2014.
54. Documento técnico contendo análise dos relatórios disponíveis no Sistema de Informação de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações (SI-API) em ambiente *Disk Operation System* (DOS) com propostas ao Departamento de Informática do Sistema Único de saúde (DataSUS), de elaboração de relatórios de dados para avaliação da atividade de vacinação no sistema API em ambiente Web, apontado para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
55. Documento técnico contendo propostas ao DataSUS para elaboração dos relatórios de dados do Sistema de Informação API em ambiente Web que permitam ao Web a avaliação do desempenho das ações de vacinação durante a transição do APIWeb (numérico) para o Sistema de Informação nominal e procedência do vacinado, apontando para tomada de decisão e adoção de estratégias necessárias para o país.
56. A contratação objetiva para a construção de um Documento técnico contendo avaliação técnica e operacional dos relatórios de dados sobre vacinação disponibilizados pelo Sistema de Informação API em ambiente Web tendo como parâmetros as definições constantes dos Produtos 1 e 2 deste contrato.
57. Documento técnico contendo relatório final da proposta de análise da 2ª turma do curso de multiplicadores do treinamento de pessoal de sala de vacinação, em educação a distância, oferecido pelo Instituto de Saúde Coletiva da Bahia, com avaliação crítica e reco-

mendações para memória das atividades de acompanhamento da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

58. Documento técnico contendo relatório descritivo referente ao acompanhamento da pesquisa referente ao subprojeto três (Avaliação do impacto orçamentário e custos da introdução de novas vacinas no país), do projeto de estudo de "Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do Programa Nacional de Imunizações", com informações relevantes para memória das atividades da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
59. Documento técnico contendo informações preliminares sobre o plano de trabalho executado referente ao projeto de pesquisa sobre "Estudo de caso-controle multicêntrico para avaliação da efetividade da vacina de Dengue no Brasil", com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
60. Documento técnico contendo informação referente ao curso de sala de vacina, que será desenvolvido pela Associação Brasileira de Imunizações, aprovado no Edital de Chamamento Público nº 05/2014, para memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse projeto para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
61. Documento técnico contendo informação referente aos custos de Rede de Frio e Sistema de Informação do PNI, que será desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás (UFG), aprovado no Edital de Chamamento Público nº 05/2014, para memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse projeto para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
62. Documento técnico contendo proposta de análise da 1ª Turma do curso de multiplicadores do treinamento de pessoal de sala de vacinação, em educação a distância, oferecida pelo Instituto de Saúde Coletiva da Bahia, com avaliação crítica e recomendações para memória das atividades de acompanhamento da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
63. Documento técnico preliminar, contendo propostas de acompanhamento da execução e monitoramento das ações realizadas no estudo de "Análise do impacto orçamentário e de custos do Programa nacional de Imunizações para as vacinas da varicela e hepatite A", com recomendações para o aperfeiçoamento das ações da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
64. Documento técnico contendo relatório descritivo final sobre o plano de trabalho executado no processo de "Avaliação de custo-efetividade da introdução da vacina tríplice acelular de adulto (dTpa) no calendário de imunização de gestantes do PNI", com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação dessa pesquisa para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
65. Documento técnico contendo relatório descritivo final sobre o plano de trabalho executado no processo de "Avaliação de custo-efetividade da introdução da vacina anti pneumocócica polissacarídica 23 valente no calendário de imunização de rotina das pessoas com 60 anos ou mais", com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação dessa pesquisa para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

## ANO 2015

---

1. Documento técnico contendo as estratégias operacionais para a oferta da vacina pneumocócica 13-valente para indivíduos com condições clínicas especiais nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie).



2. Documento técnico contendo avaliação da incidência de coqueluche em menores de um ano de idade comparando-as com as coberturas vacinais no período de 2015 a 2018.
3. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada dos países que incluíram a vacina dTpa em seus calendários de vacinação no mundo.
4. Documento técnico contendo objetivos, metodologia e avaliação das coberturas vacinais da dTpa no período de 2015 a 2018.
5. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada do tétano neonatal no Brasil e no mundo.
6. Documento técnico contendo sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade do tétano neonatal no Brasil período de 2001 a 2014.
7. Documento técnico contendo os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise do perfil epidemiológico do tétano neonatal extraídos do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2001 a 2014.
8. Documento técnico contendo os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise mortalidade do tétano neonatal, a partir de dados extraídos do Sistema Informação de Mortalidade (SIM), no período de 2001 a 2014.
9. Documento técnico contendo a análise da morbimortalidade do tétano neonatal, referente ao período de 2001 a 2014.
10. Documento técnico contendo a discussão, conclusão e recomendações sobre o perfil da morbimortalidade do tétano neonatal no Brasil, período de 2001 a 2014.
11. Documento técnico contendo consolidado anual e o acumulado por municípios e regiões de saúde para subsidiar a análise do cumprimento de metas do indicador 4 PQAVS em 100% dos municípios, no período de 2016.
12. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada da vacina febre amarela no período de 2007 a 2016 para subsidiar a definição de áreas prioritárias para a vacinação.
13. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais por faixa etária da vacina Poliomielite em crianças menores de 5 anos.
14. Documento técnico contendo estimativa de não vacinados com o primeiro e segundo reforço (R1 e R2) da vacina difteria, tétano e coqueluche (DTP) no grupo etário de 1 a 4 anos de idade, por estado e Brasil no período de 2011 a 2015.
15. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais por faixa etária da vacina Hepatite no período de 1994 a 2015.
16. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais por faixa etária da vacina meningocócica em crianças menores de 5 anos.
17. Documento técnico para monitoramento mensal das metas e resultados das coberturas vacinais pactuadas no indicador 4 do PQAVS em 100% dos municípios para o ano de 2016.
18. Documento técnico contendo consolidado anual e o acumulado por municípios e regiões de saúde para subsidiar a análise do cumprimento de metas do indicador 4 PQAVS em 100% dos municípios, no período de 2013 a 2015.
19. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada da vacina febre amarela no período de 2006 a 2015 para subsidiar a definição de áreas prioritárias para a vacinação.

20. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas, cobertura vacinal acumulada e estimativa de não vacinados da vacina Febre Amarela dos 4.469 municípios com recomendação de vacinação em 2019.
21. Documento técnico contendo série histórica de doses aplicadas, estimativa de não vacinados e coberturas vacinais acumuladas com 3º dose da vacina Hepatite B do Brasil e por faixa etária de 1994 a 2019.
22. Documento técnico contendo série histórica de cobertura vacinal com 3º dose da vacina hepatite B por faixa etária de 1994 a 2016.
23. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada da vacina Febre Amarela no período de 2008 a 2017 no novo estado de recomendação de vacinação Rio de Janeiro.
24. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada da vacina Febre Amarela no período de 2008 a 2017 no novo estado de recomendação de vacinação Espírito Santo.
25. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada com 1ª dose da vacina Febre Amarela no período de 1994 a 2016.
26. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada com 1ª dose e 1º reforço da vacina Febre Amarela no período de 2008 a 2017 dos municípios com recomendação temporária de vacinação.
27. Documento técnico para monitoramento quadrimestral das metas e resultados das coberturas vacinais das vacinas poliomielite, pneumocócica 10V, Tríplice Viral e Pentavalente (DTP+HIB+HB) em crianças menores de 1 ano pactuadas no indicador 4 do programa de qualificação das ações de vigilância em saúde para o ano de 2016.
28. Documento técnico contendo um instrumento que consolide os dados gerados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, de forma a avaliar o indicador municipal 4 (cobertura vacinal adequada em pelo menos 75% das vacinas do calendário básico da criança), do COAP (Contrato Organizativo da ação Pública de Saúde).
29. Documento técnico contendo um instrumento que consolide os dados gerados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, de forma a avaliar o indicador municipal 3 (cobertura vacinal adequada em pelo menos 75% das vacinas do calendário básico da criança), do PQAVS em 100% dos municípios.
30. Documento técnico contendo atualização das diretrizes e proposições do projeto de integração entre e-SUS e SI-PNI.
31. Documento técnico contendo regras de negócio para subsidiar o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DataSUS na atualização dos relatórios do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-vacinação (SIEAPV).
32. Documento técnico contendo a avaliação da consistência e cobertura dos dados sobre vacinação no país a partir da análise do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações 2014.
33. Documento técnico contendo proposta de ferramenta para análise do desempenho semanal em Campanha de Vacinação Nacional visando implementar a disseminação da informação.
34. Documento técnico contendo análise comparativa entre as doses distribuídas e aplicadas da vacina febre amarela, com base na solicitação dos estados e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2014, visando apresentar em números percentuais o aproveitamento da vacina pelos estados.
35. Documento técnico contendo as novas orientações da vacina febre amarela no Brasil, após declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS).

36. Documento técnico contendo a descrição dos casos de febre amarela em humanos no município de Alto Paraíso (Goiás), no ano de 2015 e a conduta adotada nas três esferas de gestão em função desses casos.
37. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Norte do Brasil, no ano de 2014.
38. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Nordeste do Brasil, no ano de 2014.
39. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela das Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, no ano de 2014.
40. Documento técnico contendo a atualização do registro de soros, vacinas e imunoglobulinas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nos anos de 2014 e 2015.
41. Documento técnico contendo a revisão dos parâmetros de preenchimento do Formulário de Registro de Ocorrência de Alterações Diversas (desvio de qualidade) no(s) Imunobiológico (s) para avaliação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).
42. Documento técnico contendo a análise das especificações técnicas da vacina sarampo, caxumba e rubéola, adquiridos pelo PNI e distribuídas no ano de 2014, utilizando como parâmetro as informações constantes na bula dos produtos, protocolos de Produção e Controle de Qualidade dos laboratórios produtores e laudos de análise emitidos pelo INCQS.
43. Documento técnico contendo a descrição dos resultados divergentes encontrados na análise de potência realizada pelo INCQS e pelo laboratório produtor do soro antitetânico, Instituto Vital Brasil.
44. Documento técnico contendo a análise comparativa dos resultados dos desvios de qualidade emitidos pelo INCQS, ocorridos nos imunobiológicos adquiridos e distribuídos pelo PNI nos anos de no ano de 2012 e 2013.
45. Documento técnico contendo a análise comparativa dos resultados dos desvios de qualidade emitidos pelo INCQS, ocorridos nos imunobiológicos adquiridos e distribuídos pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI no primeiro semestre do ano de 2014.
46. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo I do Manual de Rede de Frio 2013, Instâncias Estadual, Regional, Municipal e Local (sala de vacina e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais), estrutura física e serviços.
47. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo II do Manual de Rede de Frio 2013, os imunobiológicos e a Rede de Frio, a conservação, os equipamentos o transporte e os riscos inerentes.
48. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo III do Manual de Rede de Frio 2013, Termos e Conceitos aplicáveis à Rede de Frio, fundamentos da refrigeração e manutenções tecnológica.
49. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo IV do Manual de Rede de Frio 2013, Tecnologias Integradas para Sustentabilidade da Cadeia de Frio, qualidade, equipamentos, instrumentos e insumos.
50. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo V do Manual de Rede de Frio 2013, Gerenciamento da Rede de Frio, otimização da aplicação dos equipamentos, boas práticas de armazenamento, processos de trabalho, recursos humanos e resíduos.
51. Documento técnico contendo revisão bibliográfica e análise técnica referente ao capítulo VI do Manual de Rede de Frio 2013, Elaboração dos Projetos Físicos de Centrais de

Rede de Frio, programação físico-funcional, atribuições fim e meio, fluxos e identificação dos equipamentos e layout da estrutura física e equipamentos aplicáveis e mobiliários na estrutura.

52. Documento técnico contendo a modelagem das bases de dados a serem baixadas no SI-PNI e elaboração dos respectivos dicionários de dados para possibilitar o processo de automação para classificação de risco dos municípios em relação às coberturas vacinais.
53. Documento técnico contendo algoritmo com parâmetros dos indicadores de imunização para automação do processo de monitoramento e avaliação de risco nos municípios em relação às coberturas vacinais.
54. Documento técnico contendo avaliação da situação de risco nos municípios em relação às coberturas vacinais, no ano 2015.
55. Documento técnico contendo situação das coberturas vacinais em grupos específicos de mulheres no ano de 2015.
56. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações no Brasil com recortes por unidades federadas, em 2015.
57. Documento técnico contendo o mapeamento de fluxo de nascidos vivos para estimativas das coberturas vacinais nos municípios com a vacina BCG.
58. Documento técnico contendo relatório de casos de eventos adversos pós-vacinação da Campanha de Seguimento contra o Sarampo no período de 8 de novembro a 31 de dezembro de 2014.
59. Documento técnico contendo relato da frequência de notificações de Síndrome de Guillain-Barré no Sistema de Internação(SIH) do Ministério da Saúde e no SIEAPV do Programa Nacional de Imunizações.
60. Documento técnico contendo relato da frequência de notificações de Neurite Óptica no SIH do Ministério da Saúde e no SIEAPV do Programa Nacional de Imunizações.
61. Documento técnico contendo avaliação da transição do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-vacinação desktop para o sistema de informação *online*: debilidades e fortalezas.
62. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificação de eventos adversos pós-vacinação da vacina HPV contidos no sistema de informação SIEAPV/PNI no ano de 2015.
63. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificação de eventos adversos pós-vacinação notificados no SIEAPV no ano de 2015.
64. Documento técnico contendo Regras de Negócio que subsidiarão o DataSUS a disponibilizar na ferramenta de tabulação de dados – Tabnet, de acesso universal, os dados sobre o indicador de cobertura vacinal por tipo de imunobiológicos.
65. Documento técnico contendo regras de negócio para subsidiar o DataSUS no desenvolvimento do Sistema de registro *online* para registro do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal – de tríplice viral e poliomielite em 2015.
66. Documento técnico contendo atualizações dos mapas diários e de consolidação de dados mensais (novas vacinas e ou esquemas vacinais) subsidiando o nível local (salas de vacinas) no registro de vacinação no Sistema de Informação de dados agregados no APIWEB.
67. Documento técnico contendo o perfil de demandas a partir dos usuários do SI-PNI e API-Web subsidiando o DataSUS no aperfeiçoamento desses Sistemas de Informações.
68. Documento técnico contendo atualizações do manual operacional de Eventos Adversos pós-vacinais (EAPV), módulo SI-PNI on line subsidiando os usuários do Sistema no registro de dados em nível local.

69. Documento técnico contendo resultados e análise sobre o módulo de movimentação de imunobiológicos (perdas físicas de vacinas) disponibilizadas no SI-PNI, por Unidades Federadas e Brasil no período de 2011 a 2015.
70. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2015, das vacinas tríplice viral, influenza e BCG, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2016.
71. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2015, das imunoglobulinas anti-Hepatite B, antirrábica, antitetânica, anti-varicella zóster, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2016.
72. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2015, das vacinas pneumococo 23, DTP (difteria, tétano e coqueluche), dupla adulto (dT) e dupla infantil (DT, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2016.
73. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, da vacina meningocócica C conjugada, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2017.
74. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, dos soros antitetrápico-crotálico e anticrotálico, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro o processo de compra para o ano de 2017.
75. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, dos soros antitetrápico e antiescorpiônico no âmbito do Ministério da Saúde visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2017.
76. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, dos soros antielápidico e antitetânico no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2017.
77. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, dos soros antirrábico e antiaracnídico, no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2017.
78. Documento técnico contendo a análise das aquisições do período de 2013 a 2016, da vacina BCG no âmbito do Ministério da Saúde, visando consolidar as informações relevantes para a memória de cálculo e registro do processo de compra para o ano de 2017.
79. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2015, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
80. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de março e abril de 2015, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
81. Documento técnico contendo estudo descritivo das ações e metas pactuadas para o processo de planejamento e construção de metas e indicadores da CGPNI referente aos meses de maio e junho de 2015, com detalhamento da forma de monitoramento e das ações com descrição objetiva para manter os informes relevantes do Programa e sua memória.

82. Documento técnico contendo artigo científico com o diagnóstico dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) existentes no país, e vigilância dos eventos adversos vinculados temporalmente associados à vacinação.
83. Documento técnico contendo artigo científico sobre diagnóstico da situação da rede de frio desde as Regionais de Saúde até a central nacional, considerando a capacidade de armazenamento, recursos financeiros, equipamentos e unidades móveis.
84. Documento técnico contendo artigo científico com análise de 12 produtos imunobiológicos e as ações estratégicas do Programa de Imunizações em uma série histórica de três anos (2011/2013), considerando quantitativos solicitados e distribuídos pela esfera federal em relação ao padrão de referência para sua movimentação.
85. Documento técnico contendo a avaliação da logística da aquisição das vacinas tríplice viral, pentavalente e raiva canina no ano de 2014, pelo Fundo Rotatório da OPAS.
86. Documento técnico contendo a avaliação da logística da aquisição das imunoglobulinas anti-hepatite B, antirrábica, anti-tetânica e anti-varicela zóster no ano de 2014, pelo Fundo Rotatório da OPAS.
87. Documento técnico contendo a avaliação da logística da aquisição das vacinas pneumococo 23, hepatite A pediátrica e DTPa no ano de 2014, pelo Fundo Rotatório da OPAS.
88. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina BCG no Brasil no período de 2013 a 2014.
89. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina Pneumocócica 10 no Brasil no período de 2013 a 2014.
90. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina Tetra Viral no Brasil no período de 2013 a 2014.
91. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina Haemophilus Influenza – Meningocócica C no Brasil no período de 2013 a 2014.
92. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina dupla adulto no Brasil no período de 2013 a 2014.
93. Documento técnico contendo a análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina Rotavírus no Brasil no período de 2013 a 2014.
94. Documento técnico contendo análise descritiva e orçamentária referente aos projetos de construção e ampliação das Centrais Estaduais de Rede de Frio dos Programas de Imunizações da Região Sul e Sudeste inseridos no Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB), referente as propostas recebidas, durante o período de submissão da Portaria 1.429 de 03 de julho de 2014.
95. Documento técnico contendo análise descritiva e orçamentária referente aos projetos de construção e ampliação das Centrais Estaduais de Rede de Frio dos Programas de Imunizações da Região Norte inseridos no SISMOB, referente as propostas recebidas, durante o período de submissão da Portaria 1.429 de 03 de julho de 2014.
96. Documento técnico contendo análise descritiva e orçamentária referente aos projetos de construção e ampliação das Centrais Estaduais de Rede de Frio dos Programas de Imunizações da Região Nordeste inseridos no SISMOB, referente as propostas recebidas, durante o período de submissão da Portaria 1.429 de 03 de julho de 2014.
97. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Vacina Pentavalente no Brasil no período de 2010 a 2014.
98. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas do Soro Antitetânico Brasil no período de 2010 a 2014.

99. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Imunoglobulina Antitetânica no Brasil no período de 2010 a 2014.
100. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas do Soro Antirrábico no Brasil no período de 2010 a 2014.
101. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da Imunoglobulina Antirrábica no Brasil no período de 2010 a 2014.
102. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas do Soro antituberculínico no Brasil no período de 2010 a 2014.
103. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição dos soros heterólogos, produzidos/ fornecidos pelo Instituto Butantan (IB) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorre por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
104. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição dos soros heterólogos, produzidos/ fornecidos pelo Instituto Vital Brasil (IVB) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
105. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição dos soros heterólogos, produzidos/ fornecidos pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
106. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição da vacina Meningite. Conjugada C, produzida/fornecida pela Fundação Ezequiel Dias para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
107. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição da vacina BCG (Bacilo de Calmette-Guérin), produzida/fornecida pela Fundação Atalfo de Paiva (FAP) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
108. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição da vacina contra Raiva Animal, produzida/fornecida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2015.
109. Documento técnico contendo o levantamento e análise do número de notificações referentes aos erros de Imunização dos Imunobiológicos Nacionais, adquiridos pelo Ministério da Saúde, constantes no banco de dados do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-vacinação/Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIEAPV/SI-PNI).

110. Documento técnico contendo o levantamento e análise do número de notificações referentes aos erros de Imunização dos Imunobiológicos Internacionais, adquiridos pelo Ministério da Saúde, constantes no banco de dados do SIEAPV/SI-PNI.
111. Documento técnico contendo o levantamento e análise dos Eventos Adversos Pós- vacinação Graves e Não Graves com os lotes de vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – HPV, adquiridos pelo Ministério da Saúde, notificados no SIEAPV/ SI-PNI.
112. Elaborar documento Técnico contendo relatório circunstanciado sobre a entrega de vacinas na Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi) produzidas pelos Laboratórios Nacionais durante o exercício de 2012, descrevendo clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedor, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá ser composto dentre outros e desde que cabível de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
113. Elaborar documento Técnico contendo relatório circunstanciado sobre a entrega de soros na Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos produzidos pelos Laboratórios Nacionais durante o exercício de 2012, descrevendo clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedor, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
114. Elaborar documento Técnico contendo relatório circunstanciado sobre distribuição por região dos soros de aquisição nacional durante o exercício de 2012, conforme demanda das Unidades Federativas, relacionando clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedoras, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
115. Elaborar documento Técnico contendo relatório circunstanciado sobre distribuição por região das vacinas de aquisição nacional durante o exercício de 2012, conforme demanda das Unidades Federativas, relacionando clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedoras, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
116. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado dos informes sobre os preços unitários e preço total dos soros, nos anos de 2011 e 2012, visando à análise comparativa dos gastos realizados com as aquisições de soros e vacinas provenientes dos Laboratórios Nacionais.
117. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado dos informes sobre os preços unitários e preço total das vacinas, nos anos de 2011 e 2012, visando à análise comparativa dos gastos realizados com as aquisições de soros e vacinas provenientes dos Laboratórios Nacionais.
118. Documento técnico contendo a avaliação por salas de vacina que implantaram o SI-PNI em relação ao envio simultâneo dos dados de registro de vacinados e movimentação de imunobiológicos.
119. Documento técnico contendo a avaliação da Movimentação de Imunobiológico em salas de vacinas/municípios com o SI-PNI implantado.



120. Documento técnico contendo a avaliação da consistência dos dados na movimentação de imunobiológicos e registro de vacinados.
121. Documento técnico contendo a avaliação da distribuição de imunobiológicos utilizando o Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) e a movimentação de imunobiológico no SI-PNI.
122. Documento técnico contendo avaliação dos relatórios disponíveis sobre movimentação de imunobiológicos do SI-PNI.
123. Documento técnico contendo o Tutorial do Módulo de Movimento de Imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).
124. Documento técnico contendo proposta de atualização da Portaria Ministerial do Calendário Nacional de Vacinação e da Instrução Normativa que orienta o esquema vacinal para as vacinas utilizadas no Programa Nacional de imunizações, em especial para a vacina influenza.
125. Documento técnico contendo avaliação da necessidade ou não de ampliação da vacinação da influenza para outros grupos vulneráveis.
126. Documento técnico contendo avaliação das estratégias de vacinação da influenza no Brasil discutidas e recomendadas pelo Comitê Técnico Assessor em Imunizações (CTAI).
127. Documento técnico contendo avaliação da estratégia de vacinação contra influenza no Brasil no período de 1999 a 2014, em relação às recomendações da OMS para o controle e prevenção da doença.
128. Documento técnico contendo avaliação da vacinação em gestantes: necessidade ou não de novas estratégias para o alcance da população-alvo.
129. Documento técnico contendo o Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza de 2016 para orientação aos 5.570 municípios.

## ANO 2016

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada e a sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade por diarreias infecciosas em menores de um ano de idade, no período de 2001 a 2016.
2. Documento técnico contendo a consolidação dos resultados da análise da morbimortalidade por diarreias infecciosas em menores de um ano de idade, segundo a metodologia utilizada referente ao período de 2001 a 2016.
3. Documento técnico contendo a discussão, conclusão e recomendações da análise da morbimortalidade por diarreias infecciosas em menores de um ano de idade, Brasil, período de 2001 a 2016.
4. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada e a sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade por Invaginação Intestinal em menores de um ano de idade, no período de 2001 a 2016.
5. Documento técnico contendo a consolidação dos resultados da análise da morbimortalidade por Invaginação Intestinal em menores de um ano de idade, segundo a metodologia utilizada referente ao período de 2001 a 2016.
6. Documento técnico contendo a discussão, conclusão e recomendações da análise da morbimortalidade por Invaginação Intestinal em menores de um ano de idade, Brasil, período de 2001 a 2016.

7. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada e a sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade do tétano acidental no período de 2001 a 2015.
8. Documento técnico contendo os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise do perfil epidemiológico do tétano acidental extraídos do Sinan e no SIM no período de 2001 a 2015.
9. Documento técnico contendo a análise, conclusão e recomendações da morbimortalidade do tétano acidental, referente ao período de 2001 a 2015.
10. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Norte do Brasil, no ano de 2015.
11. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Nordeste do Brasil, no ano de 2015.
12. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Centro-Oeste do Brasil, no ano de 2015.
13. Documento técnico contendo análise comparativa entre a situação epidemiológica dos municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Sudeste do Brasil, no ano de 2015.
14. Documento técnico contendo análise comparativa entre a situação epidemiológica dos municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Sul do Brasil, no ano de 2015.
15. Documento técnico contendo as ações desenvolvidas pelo Programa Nacional de Imunizações em conjunto com Estados e Municípios, diante de epizootias e casos em humanos de febre amarela, no ano de 2015.
16. Documento técnico em formato de boletim contendo as ações desenvolvidas para melhorar o acesso à vacinação contra febre amarela, dos trabalhadores portuários e motoristas de transporte de cargas, no ano de 2015.
17. Documento técnico contendo análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Norte do Brasil, no ano de 2016.
18. Documento técnico contendo em formato de artigo científico análise comparativa entre a situação epidemiológica dos municípios com recomendação de vacinação para febre amarela, Brasil, no ano de 2015.
19. Documento técnico contendo a avaliação das especificações da vacina Haemophilus influenzae b (conjugada) entregues nos anos 2013, 2014 e 2015 ao PNI.
20. Documento técnico contendo a revisão da lista dos imunobiológicos distribuídos pelo PNI na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – 2014 (Rename – 2014): exclusão e inclusão.
21. Documento técnico contendo as alterações realizadas no Formulário de Registro de Ocorrência para avaliação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCCQS), para inserção no FormSUS.
22. Documento técnico contendo os parâmetros estabelecidos pelo PNI para o inventário, tratamento e disposição final do resíduo vacina oral trivalente – VOPT no Plano de Erradicação da Poliomielite: Estratégia no Brasil – 2016.

23. Documento técnico contendo a avaliação das especificações da vacina Poliomielite 1 e 3 (atenuada) entregue no ano de 2016 ao PNI para implementação do Plano de Erradicação da Poliomielite: Estratégia no Brasil/2015.
24. Documento técnico contendo a avaliação das especificações da vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) entregue no ano de 2016 ao PNI.
25. Documento técnico contendo a análise do preenchimento do Inventário da vacina oral atenuada trivalente – Formulário de negativa de resíduo da vacina poliomielite oral trivalente – VOPT, para implementação do Plano de Erradicação da Poliomielite: Estratégia no Brasil/2015.
26. Documento técnico contendo a análise do preenchimento do Formulário para o inventário do resíduo da vacina oral trivalente – VOPT e do Formulário para o monitoramento do tratamento e disposição final do resíduo vacina oral trivalente – VOPT, para implementação do Plano de Erradicação da Poliomielite: Estratégia no Brasil/2015.
27. Documento técnico contendo a análise dos resultados emitidos pelo INCQS para os Formulários de Registro de Ocorrência de Alterações Diversas (desvio de qualidade) no (s) Imunobiológico (s) no ano de 2015.
28. Documento técnico contendo a análise dos resultados emitidos pelo INCQS para os Formulários de Registro de Ocorrência de Alterações Diversas (desvio de qualidade) no (s) Imunobiológico (s) no ano de 2016.
29. Documento técnico contendo ferramenta comentada para o Diagnóstico Nacional da Situação da Rede de Frio em 2016.
30. Documento técnico contendo ferramenta comentada para o Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio.
31. Documento técnico contendo análise comparativa da adesão da Rede de Frio Nacional às ferramentas aplicadas: Diagnóstico Nacional da Situação da Rede de Frio em 2016 e Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio.
32. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado de Mato Grosso do Sul, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
33. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado do Paraná, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
34. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado do Piauí, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
35. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado de Rondônia, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
36. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado de Santa Catarina, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
37. Documento técnico contendo análise técnica das Propostas de Projeto pré-selecionadas do Estado de Tocantins, submetida via Sistema de Monitoramento de Obra, com emissão de parecer final e indicação de financiamento por parte do Ministério da Saúde.
38. Documento técnico contendo modelagem das bases de dados e das funcionalidades para elaboração do módulo de informações gerenciais (BI-PNI).

39. Documento técnico contendo modelagem dos mapas, gráficos e relatórios que serão gerados pelo módulo de informações gerenciais (BI-PNI).
40. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas acumuladas nas coortes da população feminina vacinada com a vacina HPV quadrivalente, nas faixas etárias a partir dos nove anos de idade, no período de 2013 a 2016.
41. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas vacinais acumuladas para as coortes da população geral vacinada com a vacina Febre Amarela, nas faixas etárias a partir de menores de um ano idade, no período de 1994 a 2016.
42. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas vacinais acumuladas para as coortes da população geral vacinada com a vacina Hepatite B, nas faixas etárias a partir de menores de cinco anos idade, no período de 1994 a 2016.
43. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas vacinais acumuladas para as coortes de mulheres em idade fértil vacinadas com as vacinas dT/dTpa, no período de 2010 a 2016.
44. Documento técnico contendo mapeamento da situação de risco das coberturas vacinais com a vacina Poliomielite (VIP/VOP), na população-alvo de crianças menores de cinco anos de idade, no período de 2010 a 2016.
45. Documento técnico contendo mapeamento da dependência espacial das coberturas vacinais com as vacinas Tríplice/Tetra viral, nos municípios brasileiros, no período de 2010 a 2016.
46. Documento técnico contendo relação das indicações (sinais/sintomas/doenças) dos imunobiológicos utilizados pelo Programa Nacional de Imunizações com respectivos Códigos Internacionais de Doenças (CID 10) e terminologia internacional da Organização Mundial de Saúde (WHOART) para integração no SI-PNI/SIEAPV.
47. Documento técnico contendo relatórios finais do SI-PNI/SIEAPV relativos às notificações, tipos de EAPV, classificação dentre outros.
48. Documento técnico contendo relatórios finais do SI-PNI/SIEAPV relativos às investigações, tipos de EAPV, classificação dentre outros.
49. Documento técnico contendo relação dos eventos adversos pós-vacinação (EAPV) e vacina febre amarela (atenuada) notificados no Sistema de Informação de EAPV do PNI (SIEAPV desktop) por procedência e idade, no Brasil no período de 2000 a 2008.
50. Documento técnico contendo relação dos eventos adversos pós-vacinação (EAPV) e vacina febre amarela (atenuada) notificados no Sistema de Informação de EAPV do PNI (SIEAPV desktop) por procedência e idade, no Brasil no período de 2009 a 2015.
51. Documento técnico contendo a atualização dos critérios para orientar o processo de decisão para introdução da vacina contra dengue no Web.
52. Documento técnico contendo análise das notificações dos EAPV após a introdução da vacina dengue 1,2,3,4 (recombinante, atenuada) no Estado do Paraná, contidos no SI-PNI/SIEAPV no ano de 2016.
53. Documento técnico análise do banco de dados de todas as notificações dos EAPV contidos no SI-PNI/SIEAPV no Brasil no ano de 2016.
54. Documento técnico análise do banco de dados de notificações dos EAPV na campanha de Influenza, contidos no SI-PNI/SIEAPV no Brasil no ano de 2017.
55. Documento técnico contendo avaliação dos processos jurídicos de eventos adversos pós-vacinação e a notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, no período de 2013 a 2015 no Brasil.

56. Documento técnico contendo a análise da qualidade do preenchimento da ficha de eventos adversos pós-vacinação no SI-PNI/SIEAPV *online*, identificando os estados e municípios silenciosos.
57. Documento técnico contendo proposta de instrumento para o monitoramento e acompanhamento das ações movidas contra o Programa Nacional de Imunizações relacionados aos eventos adversos pós-vacinação.
58. Documento técnico em formato de boletim contendo a análise da qualidade do preenchimento da ficha de eventos adversos pós-vacinação no SI-PNI/SIEAPV *online*, no período de julho de 2014 e julho de 2016.
59. Documento técnico contendo a análise da qualidade do preenchimento dos eventos adversos graves pós-vacinação, na ficha de notificação/investigação de eventos adversos pós-vacinação no SI-PNI/SIEAPV *online*, no período de julho de 2014 e julho de 2016.
60. Documento técnico contendo a análise dos casos notificados para eventos adversos pós-vacinação de HPV por meio do SI-PNI/SIEAPV no período de julho de 2014 e julho de 2016.
61. Documento técnico contendo a análise dos casos notificados para eventos adversos pós-vacinação de Hepatite B por meio do SI-PNI/SIEAPV no período de julho de 2014 e julho de 2016.
62. Documento técnico contendo a análise dos casos notificados para eventos adversos pós-vacinação de Hepatite A por meio do SI-PNI/SIEAPV no período de julho de 2014 e julho de 2016.
63. Documento técnico em formato de artigo científico sobre os eventos adversos graves pós-vacinação, no período de julho de 2014 e julho de 2016.
64. Documento técnico contendo avaliação dos processos jurídicos de eventos adversos pós-vacinação e a notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, no período de 2013 a 2015 no Brasil.
65. Documento técnico contendo a análise da qualidade do preenchimento da ficha de eventos adversos pós-vacinação no SI-PNI/SIEAPV *online*, identificando os estados e municípios silenciosos.
66. Documento técnico contendo proposta de instrumento para o monitoramento e acompanhamento das ações movidas contra o Programa Nacional de Imunizações relacionados aos eventos adversos pós-vacinação.
67. Documento técnico contendo estudo descritivo referente ao período de julho a dezembro de 2015, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
68. Documento técnico contendo artigo sobre o resultado final do processo de construção da Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI, compreendendo o período de 2016 a 2019.
69. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
70. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de abril, maio e junho de 2016, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.

71. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2016, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
72. Documento técnico contendo estudo descritivo referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016, sobre os resultados do processo de planejamento e construção de metas e indicadores para o pacto na Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde referente às ações pactuadas pela CGPNI.
73. Documento técnico contendo artigo científico sobre os registros da rede de frio de imunobiológicos em âmbito nacional, a partir da atualização do diagnóstico e monitoramento realizado pela CGPNI nos anos de 2015 e 2016, com enfoque para a central nacional, a capacidade de armazenamento em termos de centrais estaduais e regionais, além do montante de recursos que vêm sendo transferidos às unidades federadas para aquisição de equipamentos, unidades móveis e construção e reforma.
74. Documento técnico contendo artigo científico sobre os registros dos imunobiológicos, ação estratégica do PNI, mostrando o fluxo para 12 vacinas, numa série histórica de três anos (2014/2016), considerando os quantitativos solicitados e distribuídos pela esfera federal e sua relação com um padrão de referência, além de um comparativo entre o solicitado pela unidade federada e o efetivamente atendido.
75. Documento técnico contendo artigo científico sobre o resultado final do processo de organização e investimentos da CGPNI na estruturação das ações de imunização no país, considerando o período de 2011 a 2016.
76. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Tríplice viral requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
77. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Pentavalente requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
78. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Hepatite B requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
79. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Poliomielite inativada (VIP) requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
80. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Meningocócica C requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
81. Documento técnico contendo a análise do quantitativo da Vacina Febre Amarela requisitada pela rede do SUS, distribuída pelo PNI e aplicada pelos estados no período de 2014 a 2015.
82. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição dos soros heterólogos, produzidos/ fornecidos pelo Instituto Vital Brasil (IVB) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2016.
83. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição da vacina Meningite. Conjugada C, produzida/fornecida pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2016.

84. Documento técnico contendo a sistemática de aquisição da vacina contra Raiva Animal, produzida/fornecida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) para o PNI/MS, no âmbito do Ministério da Saúde, que ocorrem por intermédio do Sistema de Logística em Saúde (Silos) e/ou Processo Eletrônico de Compras (PEC), visando apresentar o detalhamento das ações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento do processo de compra existentes no ano de 2016.
85. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina humana contra raiva em células VERO em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.170, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
86. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina DTP em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.170, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
87. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina dT (Dupla Adulto) em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.170, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
88. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina Hepatite A em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.170, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
89. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina dTpa (Gestante) em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.170, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
90. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado sobre a entrega de vacinas na Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi) produzidas pelos Laboratórios Nacionais durante o exercício de 2013, descrevendo clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedor, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá ser composto dentre outros e desde que cabível de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
91. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado sobre a entrega de soros na Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi) produzidos pelos Laboratórios Nacionais durante o exercício de 2013, descrevendo clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedor, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
92. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado sobre distribuição por região das vacinas de aquisição nacional durante o exercício de 2013, conforme demanda das Unidades Federativas, relacionando clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedoras, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.

93. Elaborar documento técnico contendo relatório circunstanciado sobre distribuição por região dos soros de aquisição nacional durante o exercício de 2013, conforme demanda das Unidades Federativas, relacionando clara e uniformemente a denominação de cada produto, respectivos quantitativos, laboratório fornecedoras, dosagem de fornecimento, valor unitário e total, finalidade do tratamento e demais dados e informações substanciais. O documento técnico deverá se composto dentre outros e desde que cabível, de planilhas enumerativas, gráficos estatísticos, mapas, tabelas fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
94. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de distribuição de vacinas produzidas/ fornecidas por laboratórios nacionais às unidades federativas no ano de 2014, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
95. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de distribuição de soros produzidos/ fornecidos por laboratórios nacionais às unidades federativas no ano de 2014, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
96. Elaboração de informe técnico sobre a entrega de vacinas na Cenadi, visando subsidiar a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações com informações que permitam a melhoria da gestão dos estoques em 2014. O Documento deve apresentar, por meio, de planilha o nome de cada vacina e a quantidade entregue. Desde que cabível o, documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
97. Elaboração de informe técnico sobre a entrega de soros na Cenadi, visando subsidiar a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações com informações que permitam a melhoria da gestão dos estoques em 2014. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina e a quantidade entregue. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
98. Elaborar informe técnico contendo registros pormenorizados dos preços unitário e total das vacinas produzidas/fornecidas por laboratórios nacionais em 2014, visando à comparação dos gastos despendidos com as aquisições em 2013. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina e do laboratório fornecedor.
99. Elaborar informe técnico contendo registros pormenorizados dos preços unitário e total dos soros produzidos/fornecidos por laboratórios nacionais em 2014, visando à comparação dos gastos despendidos com as aquisições em 2013. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina e do laboratório fornecedor.
100. Documento técnico contendo a avaliação da movimentação do imunobiológico BCG por Unidade Federada a partir de dados disponibilizados no SIES e SI-PNI nos anos de 2014 e 2015.
101. Documento técnico contendo a avaliação da movimentação dos imunobiológicos poliomielite inativada (VIP) e vacina oral rotavírus humano (VORH) por Unidade Federada a partir de dados disponibilizados no SIES e SI-PNI em 2015.
102. Documento técnico contendo a avaliação do processo de descentralização e utilização do SIES pelas instâncias gestoras do SUS para solicitação de imunobiológicos comparando o último semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2016.



103. Documento técnico contendo as orientações para utilização do módulo web de Movimentação de imunobiológicos do Sistema de Informação do SI-PNI, contendo todas as atualizações realizadas até 2016.
104. Documento técnico apresentando a atual situação do Envio de dados, via transmissor, do SI-PNI Desk top em todo o Brasil.
105. Documento técnico comparativo de avaliação a nível estadual da implantação do SI-PNI referente aos anos de 2015 e 2016.
106. Documento técnico apresentando a evolução da adesão à implantação piloto do SI-PNI Web – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, via web, contendo sugestões para seu desenvolvimento e melhoria em seu desempenho.
107. Documento técnico contendo a avaliação dos relatórios do módulo de movimentação de imunobiológicos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, via web, para o gerenciamento das perdas técnicas e físicas de imunobiológicos.
108. Documento técnico contendo a apresentação por Estado/Região/Brasil, de todas as doses aplicadas, especificadas, de todos os 45 imunobiológicos, soros e imunoglobulinas, disponibilizadas no 1º semestre de 2016 pelo Ministério da Saúde.
109. Documento técnico contendo informação referente ao curso de Sistema de Informação e análise do PNI, que será desenvolvido pela UFG, aprovado no Edital de Chamamento Público nº 05/2014, para memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse projeto para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.
110. Documento técnico contendo revisão sistemática da vacinação contra influenza em pacientes com doenças cardíacas crônicas.
111. Documento técnico contendo avaliação dos resultados da campanha de vacinação contra influenza de 2016.
112. Documento técnico contendo análise descritiva das estratégias para o desenvolvimento da ação articulada entre a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e a Saúde no Sistema Penitenciário/Departamento de Ações Programáticas Estratégicas/Secretaria de Atenção em Saúde/Ministério da Saúde (SISPE/DAPES/SAS/MS), para a vacinação da população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional contra influenza.
113. Documento técnico contendo análise descritiva da experiência do Brasil na vacinação contra influenza dos povos indígenas no período de 2011 a 2016.
114. Documento técnico contendo análise descritiva da experiência do Brasil na vacinação contra influenza dos trabalhadores da saúde 2011 a 2016.
115. Documento técnico contendo o planejamento das ações para a Estratégia Nacional de Vacinação Contra o Vírus Influenza para o ano de 2017.
116. Documento técnico contendo análise das ações desenvolvidas durante a Estratégia Nacional de Vacinação Contra o Vírus Influenza no ano de 2017 e lições aprendidas.
117. Documento técnico contendo análise descritiva da vacinação contra influenza para grupos com comorbidade e condições especiais no período de 2012 a 2016.

## ANO 2017

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da invaginação intestinal no Brasil e no mundo.

2. Documento técnico contendo os objetivos e a sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade por invaginação intestinal em todas as idades, no período de 2001 a 2016.
3. Documento técnico contendo a consolidação dos resultados da análise da morbimortalidade por Infecção Intestinal em todas as idades, segundo a metodologia utilizada referente ao período de 2001 a 2016.
4. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da coqueluche no Brasil e no mundo.
5. Documento técnico contendo os objetivos e a sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade por coqueluche em todas as idades, no período de 2014 a 2017.
6. Documento técnico contendo a consolidação dos resultados da análise da morbimortalidade por coqueluche em todas as idades, segundo a metodologia utilizada referente ao período de 2014 a 2017.
7. Documento contendo análise técnica da situação das Centrais Estaduais de Rede de Frio, beneficiadas com investimentos do Programa Nacional de Imunizações, com base nos dados autodeclarados no Formulário para o “Levantamento Nacional da Situação da Rede de Frio” nos anos de 2011 e 2016.
8. Documento contendo análise técnica da situação das Centrais Regionais de Rede de Frio da Região Norte, beneficiadas com investimentos do Programa Nacional de Imunizações, com base nos dados autodeclarados no Formulário para o “Levantamento Nacional da Situação da Rede de Frio” nos anos de 2011 e 2016.
9. Documento contendo análise técnica da situação das Centrais Municipais de Rede de Frio localizadas nas capitais, beneficiadas com investimentos do Programa Nacional de Imunizações, com base nos dados autodeclarados no Formulário para o “Levantamento Nacional da Situação da Rede de Frio” nos anos de 2011 e 2016.
10. Documento técnico contendo as especificações das vacinas adquiridas pelo PNI, da Organização Pan-Americana da Saúde no ano de 2016, de acordo com o laboratório produtor.
11. Documento técnico contendo as especificações das vacinas adquiridas pelo PNI, da Organização Pan-Americana da Saúde no ano de 2017, de acordo com o laboratório produtor.
12. Documento técnico contendo as especificações dos soros distribuídos pelo PNI, nos anos de 2016 e 2017, de acordo com o laboratório produtor.
13. Documento técnico contendo as especificações das vacinas adquiridas dos Laboratórios Oficiais pelo PNI, nos anos de 2016, de acordo com o laboratório produtor.
14. Documento técnico contendo as especificações das vacinas adquiridas dos Laboratórios Oficiais pelo PNI, nos anos de 2017, de acordo com o laboratório produtor.
15. Documento técnico contendo a avaliação das especificações da vacina adsorvida difteria e tétano, uso adulto, adquiridas e distribuídas pelo PNI, nos anos 2016 e 2017.
16. Documento contendo análise técnica do escopo de execução orçamentária do exercício de 2012, atualizado em julho de 2017, com base nos dados autodeclarados pelos entes beneficiados no Formulário de Monitoramento de Execução Orçamentária.
17. Documento contendo análise técnica do escopo de execução orçamentária do exercício de 2013, atualizado em julho de 2017, com base nos dados autodeclarados pelos entes beneficiados no Formulário de Monitoramento de Execução Orçamentária.
18. Documento contendo análise técnica do escopo de execução orçamentária da Portaria de repasse nº 2.627 de 27 de novembro de 2014, atualizado em julho de 2017, com base

nos dados autodeclarados pelos entes beneficiados no Formulário de Monitoramento de Execução Orçamentária.

19. Documento contendo análise técnica do escopo de execução orçamentária da Portaria de repasse nº 2.751 de 10 de dezembro de 2014, atualizado em julho de 2017, com base nos dados autodeclarados pelos entes beneficiados no Formulário de Monitoramento de Execução Orçamentária.
20. Documento contendo análise técnica do formulário de coleta de Dados do Diagnóstico Situacional da Rede de Frio 2016 com apresentação de proposta de modelo de relatório nacional para divulgação dos dados processados.
21. Documento contendo análise técnica da disponibilidade de gerador de energia elétrica e climatizador de ar nas centrais de rede de frio estaduais, regionais e municipais avaliadas por meio do Diagnóstico Situacional de 2016.
22. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, no período de janeiro a agosto de 2017.
23. Documento técnico contendo análise da situação de risco de transmissão de doenças imunopreveníveis em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, no período de janeiro a agosto de 2017.
24. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros da Região Norte, no período de 2013 a 2017.
25. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros das regiões Centro-Oeste e Sul, no período de 2013 a 2017.
26. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações nos estados brasileiros da Região Nordeste, no período de 2013 a 2017.
27. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros da Região Sudeste, no período 2013 a 2017.
28. Documento técnico contendo análise comparativa dos bancos de dados da vacina febre amarela (atenuada) notificados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, módulo de eventos adversos pós-vacinação (SI-PNI/SIEAPV) por procedência, idade e avaliação de causalidade, no Brasil no período de 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2017.
29. Documento técnico contendo análise comparativa dos bancos de dados da vigilância de febre amarela e de eventos adversos pós-vacinação com a finalidade de identificação de pessoas vacinadas que foram acometidas pela patologia durante o surto de febre amarela no Brasil em 2017.
30. Documento técnico contendo descrição clínica dos eventos adversos neurológicos após administração da vacina febre amarela, notificados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, módulo de eventos adversos pós-vacinação (SI-PNI/SIEAPV), no Brasil no período de 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2017.
31. Documento técnico contendo descrição clínica dos eventos adversos – doença viscerotrópica associada a vacina febre amarela (DVA-VFA), notificados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, módulo de eventos adversos pós- vacinação (SI-PNI/SIEAPV), no Brasil no período de 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2017.
32. Documento técnico contendo revisão bibliográfica das meningites assépticas relacionadas com a vacinação contra a febre amarela.
33. Documento técnico contendo análise comparativa dos bancos de dados da vigilância de meningites e de eventos adversos pós-vacinação com a finalidade de identificação de casos da doença durante o surto de febre amarela no Brasil em 2017.

34. Documento técnico contendo a apreciação do plano de trabalho no ano de 2016 dos imunobiológicos importados sob o aspecto do quantitativo demandado para o período, orçamento utilizado, contratação do câmbio para compra e avaliação dos tempos entre a colocação da ordem de compra até a efetiva chegada da carga ao Brasil.
35. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição emergencial da vacina Pentavalente que ocorreu em 2016, contemplando o quantitativo total solicitado, os motivos, o comparativo entre o cronograma solicitado pela área técnica e o realizado, as quantidades por embarque, as datas de chegada ao Brasil, laudos de temperaturas extraídos dos monitores que acompanharam as cargas por ordem de compra e apresentados à Anvisa para liberação da baixa do termo de guarda.
36. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição emergencial da vacina Hepatite B que ocorreu em 2016, contemplando o quantitativo total solicitado, os motivos, o comparativo entre o cronograma solicitado pela área técnica e o realizado, as quantidades por embarque, as datas de chegada ao Brasil, laudos de temperaturas extraídos dos monitores que acompanharam as cargas por ordem de compra e apresentados à Anvisa para liberação da baixa do termo de guarda.
37. Documento técnico que discorra sobre a distribuição e monitoramento da vacina Febre Amarela no Brasil entre os anos de 2015 e 2016.
38. Documento técnico que discorra sobre a distribuição e monitoramento da vacina Pneumocócica no Brasil entre os anos de 2015 e 2016.
39. Documento técnico que discorra sobre a distribuição e monitoramento da vacina Tríplice Viral no Brasil entre os anos de 2015 e 2016.
40. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina adsorvida meningocócica C (conjugada) em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
41. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) em 2017, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
42. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional do soro antibotrópico e antilaquéutico em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.
43. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional do soro antibotrópico em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.
44. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada) em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
45. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional do soro antiaracnídico (loxosceles e phoneutria) em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando

garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.

46. Documento técnico contendo análise do processo de implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações nas salas de vacinas, conforme versões disponíveis on line e off line agregando os dados por Unidade Federada.
47. Documento técnico contendo análise das vantagens e desvantagens das versões do SI-PNI On Line e Off do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações para subsidiar ao Programa Nacional de Imunizações e o DataSUS na execução da ação corretiva e/ou evolutiva do Sistema.
48. Documento técnico contendo análise do processo de descentralização e utilização do Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES).
49. Documento técnico contendo análise do processo de descentralização e utilização dos sistemas de informação de insumos estratégicos e do módulo de Movimento de Imunobiológico do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.
50. Documento técnico contendo análise da distribuição no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos e do movimento de BCG módulo de Movimentação de Imunobiológicos.
51. Documento técnico contendo análise das demandas solicitadas pelo PNI e atendidas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DataSUS em relação ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.
52. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e a notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada), no período de 2013 a 2016 no Brasil.
53. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e as notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) – VORH, no período de 2013 a 2016 no Brasil.
54. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e as notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina BCG, no período de 2013 a 2016 no Brasil.
55. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e as notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina sarampo, caxumba e rubéola – tríplice viral, no período de 2013 a 2016 no Brasil.
56. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e as notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina hepatite B, no período de 2013 a 2016 no Brasil.
57. Documento técnico contendo análise descritiva dos eventos adversos pós-vacinação e as notificações dos mesmos no SI-PNI/SIEAPV, para a vacina influenza, no período de 2013 a 2016 no Brasil.
58. Documento técnico contendo o mapeamento das normas existentes do Programa Nacional de Imunizações para a atualização do Calendário Nacional de Vacinação de 2018.
59. Documento técnico contendo análise descritiva da vacinação contra influenza em professores no período de 2017.
60. Revisão bibliográfica para a vacinação contra influenza, definição de grupos prioritários: crianças de 5 a 9 anos de idade ou população de 50 a 60 anos de idade, havendo disponibilidade de novas aquisições.
61. Documento técnico contendo a elaboração do Informe Técnico referente à Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza do ano de 2018, descrevendo o perfil epidemio-

lógico da influenza, a população-alvo da vacinação, meta proposta, estratégia nacional e os dados da vacina influenza utilizados na campanha.

62. Documento técnico contendo a sistematização da assistência de enfermagem como apoio a organização das ações de imunizações nas salas de vacina e atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Vacinação do Ministério da Saúde.
63. Documento técnico contendo análise descritiva da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza de 2018.
64. Documento técnico contendo atualização das normas de vacinação para os povos indígenas.
65. Documento técnico contendo as normas de vacinação para os povos indígenas de recente contato.
66. Documento técnico contendo o planejamento para 2017 para a Operação Gota, ação articulada do Programa Nacional de Imunizações e Comando do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER).
67. Documento técnico contendo resultado das ações de vacinação realizadas no Mês de Vacinação dos Povos Indígenas em 2017.
68. Documento técnico contendo a identificação das áreas com população quilombolas no país para subsidiar o desenvolvimento de ações de imunizações nessas áreas.
69. Documento técnico contendo os resultados da Operação Gota 2017.

## ANO 2018

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da morbimortalidade da difteria no Brasil, período de 2014 a 2018.
2. Documento técnico contendo a sistematização da metodologia, objetivos e os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise do perfil epidemiológico da difteria extraídos do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2014 a 2018.
3. Documento técnico contendo a análise, conclusão e recomendações da morbimortalidade da difteria, referente ao período de 2014 a 2018.
4. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da morbimortalidade do tétano acidental no período de 2014 a 2018.
5. Documento técnico contendo a sistematização da metodologia, objetivos e os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para análise do perfil epidemiológico do tétano acidental extraídos do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2014 a 2018.
6. Documento técnico contendo a análise, conclusão e recomendações da morbimortalidade do tétano acidental, referente ao período de 2014 a 2018.
7. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica que fundamentou a alteração do esquema vacinal da raiva humana (inativada) pré-exposição, de 3 doses para 2 doses.
8. Documento técnico contendo análise dos resultados da pesquisa qualitativa sobre aceitação da vacina febre amarela proposta para a implantação da vacina nas áreas sem recomendação de vacina, dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

9. Documento técnico contendo proposta para a implantação da vacina febre amarela (inativada) nas áreas sem recomendação de vacina, na região Sul e nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.
10. Documento técnico contendo a metodologia para o redimensionamento da média de distribuição mensal da vacina febre amarela (atenuada), considerando a ampliação da vacina.
11. Documento técnico contendo análise da cobertura vacinal da vacina febre amarela (atenuada), dos anos 2017 e 2018, por unidade federada.
12. Documento técnico contendo análise comparativa das doses distribuídas e aplicadas da vacina febre amarela, com base na solicitação dos estados e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2018, visando apresentar em números percentuais o aproveitamento da vacina pelos estados.
13. Documento técnico contendo a estratégia de investimento para fomento e aprimoramento da Rede de Frio em 2018.
14. Documento técnico contendo a Minuta de Portaria de Investimento para fomento e aprimoramento da Rede de Frio a ser publicada em 2018.
15. Documento técnico contendo proposta de aperfeiçoamento do Formulário intitulado "Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio".
16. Documento técnico contendo análise e avaliação dos dados autodeclarados pelos entes beneficiados e definição de encaminhamentos, referentes à Portaria nº 2.992/GM/MS, de 26 de dezembro de 2012, no Formulário intitulado "Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio", atualizados em abril de 2018.
17. Documento técnico contendo análise e avaliação dos dados autodeclarados pelos entes beneficiados e definição de encaminhamentos, referentes à Portaria nº 3.301/GM/MS, de 26 de dezembro de 2013, no Formulário intitulado "Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio", atualizados em abril de 2018.
18. Documento técnico contendo análise e avaliação dos dados autodeclarados pelos entes beneficiados e definição de encaminhamentos, referentes à Portaria nº 2.751, de 10 de dezembro de 2014, no Formulário intitulado "Monitoramento – Execução dos Recursos Repassados para Rede de Frio", atualizados em abril de 2018.
19. Documento técnico contendo os critérios de revisão para a padronização da descrição e codificação das vacinas adquiridas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), no Catálogo para descrição e codificação de materiais/Sistema integrado de administração de serviços gerais (Catmat/Siasg).
20. Documento técnico contendo a revisão para a padronização da descrição e codificação da vacina hepatite B (recombinante) e vacina adsorvida hepatite A (inativada) adquiridas pelo PNI, no Catálogo para descrição e codificação de materiais/ Sistema integrado de administração de serviços gerais (Catmat/Siasg).
21. Documento técnico contendo a revisão para a padronização da descrição e codificação da vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) e vacina influenza tetravalente adquiridas pelo PNI, no Catálogo para descrição e codificação de materiais/Sistema integrado de administração de serviços gerais (Catmat/Siasg).
22. Documento técnico contendo a revisão para a padronização da descrição da vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) e vacina varicela (atenuada) adquiridas pelo PNI, no Catálogo para descrição e codificação de materiais/Sistema integrado de administração de serviços gerais (Catmat/Siasg).
23. Documento técnico contendo a análise comparativa dos nomes e abreviaturas das vacinas adquiridas pelo PNI, no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

24. Documento técnico contendo a análise comparativa dos nomes e abreviaturas dos soros e imunoglobulinas específicas adquiridos pelo PNI, no Sistema de Informação de Insu-  
mos Estratégicos (SIES) e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).
25. Documento técnico contendo a análise comparativa das especificações técnicas da Vacina meningocócica ACWY (conjugada) com registro na Anvisa, para o processo de aquisição e introdução no Calendário Nacional de Vacinação dessa vacina pelo PNI, utilizando como parâmetros as informações constantes na bula dos produtores, destacando as diferentes formas farmacêuticas e composições.
26. Documento técnico contendo o monitoramento do processo e frequência de desvio de qualidade notificado pelos estados ao PNI.
27. Documento técnico contendo as análises laboratoriais realizados pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) como parte do processo de controle da qualidade da vacina BCG produzida pelo Laboratório Sêrum Índia.
28. Documento técnico contendo uma revisão bibliográfica sobre a decisão da Agência Reguladora na concessão de uso emergencial da dose fracionada da vacina febre amarela pelo Programa Nacional de Imunização.
29. Documento técnico contendo a análise comparativa das práticas e procedimentos, rotinas e métodos considerados adequados ao cumprimento de requisitos técnicos ou administrativos exigidos pela legislação da Anvisa e OPAS/OMS para a qualificação de transporte das vacinas adquiridas pelo Programa Nacional de Imunizações.
30. Documento técnico contendo a avaliação das ações do Programa Nacional de Imunizações contempladas no Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle de Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR).
31. Documento técnico contendo proposta de redação para atualização das informações relativas à cadeia de frio nas salas de imunização, visando à revisão 2018 do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.
32. Documento técnico contendo proposta de texto legal de convocação para o cadastramento da Rede de Frio no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
33. Documento técnico contendo análise situacional atualizada do desenvolvimento dos Projetos de obra aprovados em 2016 pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e impactos no Planejamento anual dos investimentos destinado ao fomento e aprimoramento da Rede de Frio.
34. Documento técnico contendo análise descritiva do protocolo de avaliação da capacidade instalada da Rede de Frio no Estado do Amazonas, frente à variação do perfil epidemiológico local em decorrência do surto de sarampo.
35. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada da Central Estadual de Rede de Frio da Paraíba, frente à possibilidade de implantação da vacina febre amarela para os estados da Região Nordeste a partir de 2019.
36. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada da Central Estadual de Rede de Frio do Ceará, frente à possibilidade de implantação da vacina febre amarela para os estados da Região Nordeste a partir de 2019.
37. Documento técnico contendo algoritmo, em planilha eletrônica, para cálculo do risco de transmissão de doenças imunopreveníveis em crianças menor de 1 ano e de 1 ano de idade, para monitoramento da situação vacinal da população-alvo nos estados e municípios brasileiros.
38. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas Poliomielite, Tríplice viral, Pneumocócica 10 valente e Penta/DTP, pactuadas no Programa de Qualifi-



cação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) nos municípios dos estados da Região Nordeste, no período de 2013 a 2017.

39. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas Poliomielite, Tríplice viral, Pneumocócica 10 valente e Penta/DTP, pactuadas no PQAVS nos municípios dos estados das regiões Sul e Centro-Oeste, no período de 2013 a 2017.
40. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas Poliomielite, Tríplice viral, Pneumocócica 10 valente e Penta/DTP, pactuadas no PQAVS nos municípios dos estados da Região Sudeste, no período de 2013 a 2017.
41. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas Poliomielite, Tríplice viral, Pneumocócica 10 valente e Penta/DTP, pactuadas no PQAVS nos municípios dos estados da Região Norte, no período de 2013 a 2017.
42. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas Poliomielite, Tríplice viral, Pneumocócica 10 valente e Penta/DTP, pactuadas no PQAVS, no conjunto de municípios do Brasil, no período de 2013 a 2017.
43. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificações de eventos adversos pós-vacinação no SI-PNI/SIEAPV do ano de 2018, no Brasil.
44. Documento técnico contendo análise do sistema de processamento e compartilhamento de dados de farmacovigilância de medicamentos VigiMed, relativa aos EAPV.
45. Documento técnico contendo proposta de treinamento do novo sistema de informações VigiMed e cartilha de orientações para o treinamento sobre a implantação do mesmo.
46. Documento técnico contendo análise da incidência dos EAPV notificados durante a campanha de vacinação de Influenza sazonal no ano de 2018.
47. Documento técnico contendo atualização do capítulo 'Avaliação de Causalidade' do Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação.
48. Documento técnico contendo avaliação de casos de doença febre amarela silvestre em pacientes com histórico de vacinação prévia contra a referida patologia no Brasil.
49. Documento técnico contendo a apreciação do plano de trabalho no ano de 2017 dos imunobiológicos importados por intermédio do 3º TA ao 85 TC sob o aspecto do quantitativo demandado para o período, orçamento utilizado, contratação do câmbio para compra e avaliação dos tempos entre o envio da cotação até a colocação da ordem de compra e suas previsões de embarque.
50. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição da vacina BCG que ocorreu em 2017, contemplando o quantitativo total solicitado, o laboratório fornecedor, o cronograma solicitado pela área técnica, as quantidades por embarque, os tempos entre as datas apresentadas na APO e a chegada ao Brasil, os lotes enviados por carga e seus vencimentos e apresentação dos tempos entre a entrega no armazém até a liberação dos termos de guarda pela Anvisa.
51. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição da vacina Dupla Adulto que ocorreu em 2017, contemplando o quantitativo total solicitado, o laboratório fornecedor, o cronograma solicitado pela área técnica, as quantidades por embarque, os tempos entre as datas apresentadas na APO e a chegada ao Brasil, os lotes enviados por carga e seus vencimentos e apresentação dos tempos entre a entrega no armazém até a liberação dos termos de guarda pela Anvisa.
52. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição da vacina Varicela que ocorreu em 2017, contemplando o quantitativo total solicitado, o laboratório fornecedor, o cronograma solicitado pela área técnica, as quantidades por embarque, os tempos entre as datas apresentadas na APO e a chegada ao Brasil, os lotes enviados por carga e seus vencimentos e apresentação dos tempos entre a entrega no armazém até a liberação dos termos de guarda pela Anvisa.

53. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição da vacina Hepatite B que ocorreu em 2017, contemplando o quantitativo total solicitado, o laboratório fornecedor, o cronograma solicitado pela área técnica, as quantidades por embarque, os tempos entre as datas apresentadas na APO e a chegada ao Brasil, os lotes enviados por carga e seus vencimentos e apresentação dos tempos entre a entrega no armazém até a liberação dos termos de guarda pela Anvisa.
54. Documento técnico que apresenta o processo de aquisição emergencial das Seringas para aplicação da vacina contra febre amarela que ocorreu em 2017, contemplando o quantitativo total solicitado, o laboratório fornecedor, o cronograma solicitado pela área técnica, as quantidades por embarque, os tempos entre as datas apresentadas na APO e a chegada ao Brasil, os lotes enviados por carga e seus vencimentos e apresentação dos tempos entre a entrega no armazém, levantamento de avarias e atas emitidas pela Cenadi.
55. Documento técnico contendo revisão do instrumento de regras de negócio do registro de imunobiológicos para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informação do PNI.
56. Documento técnico contendo revisão do instrumento de regras de negócio dos relatórios de coberturas vacinais para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informação do PNI.
57. Documento técnico contendo a elaboração dos dicionários de dados simplificados dos registros de imunobiológicos no Sistema de Informação do PNI para possibilitar o processo de análise dos indicadores de coberturas vacinais.
58. Documento técnico contendo relatório descritivo da análise dos resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI no ano de 2016, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
59. Documento técnico contendo relatório descritivo da análise dos resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI no quadrimestre de janeiro a abril de 2017, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
60. Documento técnico contendo relatório descritivo da análise dos resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI no quadrimestre de maio a agosto de 2017, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
61. Documento técnico contendo relatório descritivo da análise dos resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI no quadrimestre de setembro a dezembro de 2017, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
62. Documento técnico contendo relatório descritivo consolidado final apresentando os resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI do ano de 2017, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
63. Documento técnico contendo relatório descritivo da análise comparativa dos anos de 2016 e de 2017 dos resultados alcançados das metas e indicadores pactuados na Agenda Estratégica da CGPNI, visando oferecimento de dados estruturais capazes de subsidiar a SVS de instrumentos para o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento da gestão.
64. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da Vacina meningocócica ACWY (conjugada) em 2018, em consonância

com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.

65. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC13) em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
66. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da Vacina Hepatite A em 2018, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.
67. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional do Vacina humana contra Varicela em 2019, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.
68. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada) em 2019, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
69. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional do Vacina Pneumocócica Polissacárida 23-Valente em 2019, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17 de novembro de 2011, pelo Web e visando garantir a manutenção de tratamento de acidentes com animais peçonhentos disponibilizado na rede pública de saúde.
70. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no primeiro semestre do ano de 2016, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
71. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no segundo semestre do ano de 2016, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
72. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no primeiro trimestre do ano de 2017, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
73. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no segundo trimestre do ano de 2017, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
74. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no terceiro trimestre do ano de 2017, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.

75. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no quarto trimestre do ano de 2017, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
76. Documento técnico contendo atualização do Manual de Usuário do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) desktop para o ano de 2018.
77. Documento técnico contendo as orientações para as entradas de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)Web, em forma de Manual de Usuário, compatíveis com sua última atualização web disponível até julho de 2018.
78. Documento técnico contendo análise da distribuição no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) e da movimentação da vacina HPV no módulo de Movimentação de Imunobiológicos do SI-PNI web, no ano de 2018.
79. Documento técnico apresentando a análise comparativa da evolução da adesão à implantação do SI-PNI web em todos os Estados brasileiros por competência de ativação em salas de vacina, comparativamente entre anos de 2014 a 2017.
80. Documento técnico contendo a atualização do Manual do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações para a versão Web do SI-PNI referente aos relatórios de gestão.
81. Documento técnico contendo análise das demandas contidas no REDMINE solicitadas pelo PNI ao DataSUS, com descrição e status de cada demanda em relação ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, solicitações feitas de janeiro de 2017 até dezembro de 2018.
82. Documento técnico contendo análise de revisão sistemática sobre eventos adversos relacionados à vacina Pentavalente.
83. Documento técnico contendo estudo descritivo sobre os processos judiciais referentes a eventos adversos pós-vacinação inseridos no SEI em 2017 e 2018.
84. Documento técnico contendo análise da avaliação de notificações de eventos adversos pós-vacinação ocorridos durante a campanha de vacinação em agosto de 2018, relacionados à vacina tríplice viral.
85. Documento técnico contendo estudo descritivo que justifique a introdução da vacina pneumocócica 13 valente nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), para portadores de HIV, transplantados de órgão sólidos e medula óssea e oncológicos.
86. Documento técnico contendo levantamento que justifique a vacinação de crianças de cinco a nove anos de idade contra influenza, considerando os estoques remanescentes da campanha nacional de vacinação anual.
87. Documento técnico contendo análise da cobertura vacinal para a vacina influenza em gestantes, por estado e região no período de 2016 a 2018, identificando fatores críticos para elaboração de estratégias para a melhoria e alcance da meta de 90%.
88. Documento técnico contendo análise da cobertura vacinal para a vacina influenza em crianças, por estado e região no período de 2016 a 2018, identificando fatores críticos para elaboração de estratégias para a melhoria e alcance da meta de 90%.
89. Documento técnico contendo as diretrizes para a operacionalização da campanha anual de vacinação contra a influenza do ano de 2019, descrevendo o perfil da doença no país, meta, estratégia nacional, dados da vacina influenza utilizada na campanha e informações da segurança da vacina.

90. Documento técnico contendo a análise das diretrizes e orientações técnicas e levantamento dos custos necessários para a aquisição de vacinas para a Campanha de Vacinação contra a Influenza no ano 2019.

## ANO 2019

---

1. Avaliar a introdução da vacina febre amarela (atenuada) nos municípios localizados nos estados da Região Sul, que passaram a ser área com recomendação para vacinação.
2. Avaliar a introdução da vacina febre amarela (atenuada) nos municípios que passaram a ser área com recomendação para vacinação, dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.
3. Revisão da literatura referente à dose de reforço da vacina febre amarela (atenuada) em crianças.
4. Documento técnico contendo o relatório da Visita Técnica da Rede de Frio do Distrito Federal, em novembro de 2018, contendo a identificação e análise da aplicação dos recursos financeiros federais e das orientações técnicas para otimização da aplicação desses recursos repassados desde 2012.
5. Documento técnico contendo o relatório da Visita Técnica da Rede de Frio do Paraná, em novembro de 2018, contendo a identificação e análise da aplicação dos recursos financeiros federais e das orientações técnicas para otimização da aplicação desses recursos repassados desde 2012.
6. Documento técnico contendo o relatório da Visita Técnica da Rede de Frio da Bahia, em novembro de 2018, contendo a identificação e análise da aplicação dos recursos financeiros federais e das orientações técnicas para otimização da aplicação desses recursos repassados desde 2012.
7. Documento técnico contendo avaliação da implementação da rede de frio do estado de Rondônia, incluindo condições de funcionamento das unidades visitadas e demonstrativo da situação dos projetos de investimento aprovados para fomento e aprimoramento da rede de frio.
8. Documento técnico contendo avaliação da implementação da rede de frio do estado de Pará, incluindo condições de funcionamento das unidades visitadas e demonstrativo situação dos projetos de investimento aprovados para fomento e aprimoramento da rede de frio.
9. Levantamento do quantitativo de lotes adquiridos e distribuídos às Unidades Federadas, da vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) – vacina pentavalente, Biological E. Limited, no período de 2015 a 2019.
10. Levantamento de lotes que apresentaram desvio da vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) – vacina pentavalente, Biological E. Limited, no período de 2015 a 2019.
11. Documento técnico contendo a relação das vacinas com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e na lista da Organização Mundial da Saúde de vacinas pré-qualificadas, ano de 2019.
12. Levantamento do número de erros de imunização registrados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) – Módulo Eventos Adversos Pós-vacinação (SIEAPV) no primeiro semestre do ano de 2018.

13. Documento técnico contendo revisão bibliográfica sobre a termoestabilidade das vacinas oferecidas ao Programa Nacional de Imunizações e o papel do Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde (INCQS) na avaliação e liberação dos imunobiológicos.
14. Documento técnico contendo relatório descritivo das pesquisas encomendadas pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações em andamento e finalizadas no segundo semestre de 2018.
15. Documento técnico contendo a apresentação das normas e legislação públicas pelos Órgãos Reguladores a respeito de Vacinas em Farmácia.
16. Documento técnico contendo os testes realizados com as amostras da vacina tríplice viral pelo INCQS, de acordo com a Farmacopeia Brasileira.
17. Documento técnico contendo análise e avaliação da obra de ampliação da Central Estadual de Rede de Frio de Fortaleza (CE), considerando o investimento realizado pelo Programa Nacional de Imunizações por meio da Portaria nº 2.415 de 11 de novembro de 2016.
18. Documento técnico contendo análise e avaliação da obra de construção da Central Regional de Rede de Frio de Videira (SC), considerando o investimento realizado pelo Programa Nacional de Imunizações por meio da Portaria nº 2.415, de 11 de novembro de 2016.
19. Documento técnico contendo análise e definição do parâmetro técnico de referência utilizado no investimento para estruturação das unidades de vacinação, em conformidade com as exigências previstas na RDC nº 197, de 26 de dezembro de 2017.
20. Documento técnico contendo análise das ações de gestão dos imunobiológicos providos pelo Ministério da Saúde no âmbito do SUS.
21. Documento técnico contendo avaliação da situação epidemiológica do sarampo no surto do estado de Pernambuco no período de julho a setembro de 2019.
22. Documento técnico contendo a descrição do funcionamento e atividades desenvolvidas no Centro de Operações de Emergência (COE) Nacional do sarampo no período de junho a setembro de 2019.
23. Documento técnico contendo elaboração das fichas de qualificação dos indicadores: Coberturas vacinais, Relação entre doses esperadas e doses aplicadas, Homogeneidade de cobertura entre vacinas nos municípios, Homogeneidade de cobertura entre municípios da unidade federada, por vacina, referentes às vacinas Penta (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenza tipo B), Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Tríplice viral e Febre amarela, para inclusão na Plataforma de Vigilância e Atenção à Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde.
24. Documento técnico contendo avaliação dos indicadores de vacinação na Plataforma de Vigilância e Atenção à Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, referentes às vacinas Penta (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenza tipo B), Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Tríplice viral e Febre amarela.
25. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas acumuladas nas coortes da população feminina vacinada com a vacina HPV quadrivalente, nas faixas etárias a partir dos nove anos de idade, no período de 2013 a 2019.
26. Documento técnico contendo algoritmo e cálculo das coberturas vacinais acumuladas para as coortes da população geral vacinada com a vacina Febre Amarela, nas faixas etárias a partir de menores de um ano idade, no período de 2008 a 2019.
27. Documento técnico contendo perfil epidemiológico dos casos e óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) notificados para influenza no Brasil, no ano de 2018.
28. Documento técnico contendo a caracterização e avaliação do ciclo de vigilância de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com serviço sentinela de Síndrome Gripal (SG).

29. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), na Região Norte, entre janeiro e dezembro de 2018.
30. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema GAL, na Região Nordeste, entre janeiro e dezembro de 2018.
31. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema GAL, na Região Sudeste, entre janeiro e dezembro de 2018.
32. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema GAL, na Região Sul, entre janeiro e dezembro de 2018.
33. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema GAL, na Região Centro-Oeste, entre janeiro e dezembro de 2018.
34. Documento técnico contendo uma análise descritiva do número de pessoas com exames realizados para sarampo, rubéola, parvovírus B19, dengue, zika e chikungunya, disponibilizados no Sistema GAL, no Brasil, entre janeiro e dezembro de 2018.
35. Documento técnico contendo revisão de consistências dos dados do Distrito Federal de registro de imunobiológicos para subsidiar o DataSUS na atualização do Sistema de Informação do PNI.
36. Documento técnico contendo desenvolvimento de uma base de dados de cadastro com dados dos técnicos capacitados em Vigilância em Saúde das Coberturas Vacinais pela CGPN.
37. Documento técnico contendo a elaboração do modelo de desenvolvimento para o site da "21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2019" – com os dados de entrada de dados, faixa etária por grupos prioritários para registros de imunobiológicos no Sistema de Informação do PNI para subsidiar o processo de análise dos indicadores de coberturas vacinais.
38. Documento técnico contendo orientações para de tratamento de inconsistências dos dados de movimentação de imunobiológicos, para subsidiar as salas de vacinas no Sistema de Informação do PNI.
39. Documento técnico contendo revisão da identificação das salas ativas, juntamente com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).
40. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da Vacina Difteria, Tétano, Pertussis , Hepatite B, Poliomielite 1,2 e 3, H. Influenzae B em 2020, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17/11/2011, e a Instrução Normativa nº 03, de 20 de abril de 2017, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
41. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da Vacina Meningocócica C Conjugada em 2020, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17/11/2011, e a Instrução Normativa nº 03, de 20 de abril de 2017, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.
42. Documento técnico contendo uma proposta de pesquisa de preço para subsidiar na aquisição nacional da Vacina Pneumocócica 13-Valente Conjugada em 2020, em consonância com o disposto na Portaria nº 2.710, de 17/11/2011, e a Instrução Normativa nº 03, de 20

de abril de 2017, pelo Web e visando garantir a manutenção do calendário básico de vacinação disponibilizado na rede pública de saúde.

43. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no primeiro bimestre do ano de 2018, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
44. Documento técnico contendo análise da situação de abastecimento de imunobiológicos nas distribuições mensais de rotina definidas pela CGPNI no segundo bimestre do ano de 2018, detalhando imunobiológicos em situação de desabastecimento ou abastecimento parcial a cada mês e os eventos/fatores que levaram à situação crítica de distribuição de tais imunobiológicos.
45. Documento técnico contendo o resultado da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2019, com os quantitativos de doses aplicadas e coberturas vacinais de todos os grupos prioritários elegíveis para campanha, subdivididos por Estado, Região e Total Brasil, destacando os Estados que não alcançaram meta mínima de cobertura vacinal de 90%.
46. Documento técnico apresentando as últimas atualizações, executadas até o primeiro semestre de 2019, e disponibilizadas para produção, em âmbito Nacional, em formato de Manual do usuário, para utilização do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) web.
47. Documento técnico contendo análise descritiva da política de vacinação preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações, com enfoque na ampliação da oferta da vacina influenza, Brasil, 2015 a 2019.
48. Documento técnico contendo análise documental das condições de saúde da população em situação de rua, com a produção propostas que subsidiem o planejamento da vacinação contra influenza.
49. Documento técnico contendo as diretrizes para incorporação da vacina meningocócica ACWY para pacientes com Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN).
50. Documento técnico contendo análise descritiva dos resultados da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza para crianças e gestantes, Brasil, 2018 a 2019.

## ANO 2020

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica atualizada da coqueluche.
2. Documento técnico contendo objetivos e sistematização da metodologia do estudo a ser utilizado na análise da morbimortalidade da coqueluche no Brasil, período de 2012 a 2020.
3. Documento técnico contendo a elaboração dos PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados para execução de relatórios) que servirão como base para extrair os relatórios do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) para análise do perfil epidemiológico da coqueluche.
4. Documento técnico contendo o relatório da execução do PGM para análise da mortalidade por coqueluche no Brasil, no período de 2012 a 2020.
5. Documento técnico contendo a análise, conclusão e recomendações sobre o perfil epidemiológico da morbimortalidade por coqueluche no Brasil, período de 2012 a 2020.
6. Documento técnico contendo avaliação da incidência de coqueluche em menores de um ano de idade comparando-as com as coberturas vacinais da penta no período de 2012 a 2020.



7. Documento técnico contendo a história da implantação dos Crie no Brasil.
8. Documento técnico contendo a sistematização da metodologia, objetivos e os PGM (Programação e comando que acessa o banco de dados e executa relatórios) para analisar o perfil dos Crie nas 27 Unidades Federadas implantados desde os anos de 1993 a 2019.
9. Documento técnico contendo a análise, conclusão e recomendações da avaliação do perfil dos Crie implantados no Brasil.
10. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais acumuladas e estimativa de não vacinados com 3ª dose da vacina Hepatite B no Brasil, por faixa etária no período de 1994 a 2019.
11. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas, cobertura vacinal acumulada e estimativa de não vacinados da vacina Febre Amarela dos 4.266 municípios com recomendação de vacinação a partir em 2019.
12. Documento técnico contendo consolidação das coberturas vacinais acumulada da vacina Tríplice Bacteriana acelular (dTpa) no Estados e Brasil no período de 2015 a 2019.
13. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais com 3ª dose da vacina Hepatite B do Brasil e por faixa etária de 1994 a 2019.
14. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada com 2ª dose da vacina HPV em meninas e meninos de 09 a 15 anos por UF no período de 2013 a 2019.
15. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas, cobertura vacinal acumulada e estimativa de não vacinados da vacina Febre Amarela dos 5.570 a partir de 2008.
16. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas, estimativa de não vacinados e cobertura vacinal acumulada da vacina Tríplice Viral em crianças de 1 a 4 anos em 2019.
17. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise das motivações que culminaram nas solicitações de ampliação dos quantitativos de doses das vacinas contra a covid-19 enviadas às unidades federadas.
18. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise dos questionamentos relativos ao método adotado para distribuição proporcional de doses da vacina contra a covid-19.
19. Documento técnico contendo indicação, em caráter excepcional, do uso do fosfato de oseltamivir durante a pandemia de covid-19.
20. Documento técnico contendo, inclusão de novos campos relacionados a povos e comunidades tradicionais nas fichas de notificação do Sistema de informação Sivep-Gripe.
21. Documento técnico contendo, "Protocolo de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) no Brasil".
22. Documento técnico contendo, "Protocolo de Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil".
23. Documento técnico contendo, "Roteiro para capacitação de usuários de nível Estadual no uso do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).
24. Documento técnico contendo adequações da ficha de notificação de casos de SRAG, para captação de dados de covid-19.
25. Documento técnico contendo descrição das medidas adotadas para a manutenção das ações de vacinação durante o período de pandemia pela covid-19. Documento técnico

contendo perguntas e respostas, referentes à covid-19, direcionados aos profissionais da saúde e população em geral.

26. Documento técnico contendo elaboração de proposta para implantação de vigilância sentinela humana/animal no município de Chapecó (SC).
27. Documento técnico contendo descrição de adequações no sistema Sivep-Gripe, para a exportação de tabelas, de unidades sentinelas (SG/SRAG) ao nível de Brasil, Região, UF e município.
28. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura nacional e internacional sobre os modelos da vigilância da varicela.
29. Documento técnico contendo uma proposta de vigilância para o controle dos casos de varicela no Brasil.
30. Documento técnico contendo uma proposta de Linha de cuidado para o sarampo.
31. Documento técnico contendo análise do progresso da contenção laboratorial do poliovírus em todo o mundo em 2019.
32. Documento técnico contendo a análise das informações sobre a identificação do poliovírus circulante derivado da vacina (cPVDV) pela vigilância ambiental no período de 2018 a 2019.
33. Documento técnico contendo a análise global do desempenho da vigilância das paralisias flácidas agudas (PFA) e incidência da poliomielite em 2019.
34. Documento técnico contendo análise do progresso das ações para a erradicação da poliomielite no Afeganistão em 2019.
35. Documento técnico contendo análise do progresso das ações para a erradicação da poliomielite no Paquistão em 2019.
36. Documento técnico contendo análise do progresso das ações para a erradicação da poliomielite na Nigéria em 2019.
37. Documento técnico contendo análise dos países que ainda utilizam a vacina oral poliomielite (VOP) em seus programas de imunização.
38. Documento técnico contendo atualização sobre os poliovírus derivados da vacina (PVDV) no mundo, nos meses de janeiro a junho de 2020.
39. Documento técnico contendo relatório descritivo das atividades de imunização que foram executadas em 2018 e os resultados esperados vinculados a essas atividades e estabelecidos no Termo de Cooperação 73, no âmbito do 3º Termo Aditivo.
40. Documento técnico contendo relatório descritivo das atividades de imunização que foram executadas em 2019 e os resultados esperados vinculados a essas atividades e estabelecidos no Termo de Cooperação 73, no âmbito do 3º Termo Aditivo.
41. Documento técnico contendo relatório descritivo das atividades de imunização que foram executadas em 2020 e os resultados esperados vinculados a essas atividades e estabelecidos no Termo de Cooperação 73, no âmbito do 5º Termo Aditivo.
42. Avaliação da disponibilização dos medicamentos associado à quimioprofilaxia e controle das meningites no Brasil, no período de 2015 a 2019.
43. Descrição dos casos graves de meningites pneumocócicas notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no Brasil, no período de 2015 a 2019.
44. Revisão sistemática das vigilâncias epidemiológicas das pneumonias implantadas nos países membros da Organização Mundial da Saúde, com enfoque na América Latina.
45. Documento técnico contendo a situação epidemiológica das meningites causadas pelo sorogrupo W no Brasil entre 2015 e 2019.

46. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da Região Sudeste registrados no Sinan entre 2015 e 2019.
47. Documento técnico contendo o manual de correção de inconsistências do banco de dados, referente às salas de vacinas dos Centros de Referência de Imunobiológico Especiais (Crie).
48. Documento técnico referente ao processo de implantação do Piloto para o novo sistema de Imunização, em substituição ao atual SI-PNI.
49. Documento técnico contendo a identificação e ajustes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das salas de vacinas com problemas no registro de dados no SI-PNI.
50. Documento técnico contendo monitoramento dos lotes de registros de imunobiológicos transmitidos do e-SUS-AB para o SI-PNI.
51. Documento técnico contendo proposta para desenvolvimento do Painel de monitoramento de LOG DE REJEIÇÃO do e-SUS AB em relação aos dados de vacinação transferidos dos municípios para base nacional.
52. Documento técnico contendo ajustes na matriz de movimentação dos imunobiológicos no módulo específico do SI-PNI.
53. Documento técnico contendo o script/ algoritmo para monitoramento da migração dos registros de vacinação nas unidades de atenção primárias de saúde para e-SUS AB.
54. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
55. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
56. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.
57. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no segundo trimestre de 2020.
58. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2020.
59. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no quarto trimestre de 2020.
60. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no segundo trimestre de 2020.
61. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no terceiro trimestre de 2020.
62. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no quarto trimestre de 2020.
63. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no segundo trimestre de 2020.
64. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
65. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no terceiro trimestre de 2020.

66. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no quarto trimestre de 2020.
67. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
68. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
69. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.
70. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no segundo trimestre de 2020.
71. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2020.
72. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no quarto trimestre de 2020.
73. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado da Paraíba, no segundo trimestre de 2020.
74. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado da Paraíba, no terceiro trimestre de 2020.
75. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado da Paraíba, no quarto trimestre de 2020.
76. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no segundo semestre de 2020.
77. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no terceiro semestre de 2020.
78. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no quarto trimestre de 2020.
79. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no segundo trimestre de 2020.
80. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no terceiro trimestre de 2020.
81. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no quarto trimestre de 2020.
82. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no segundo trimestre de 2020.
83. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no terceiro trimestre de 2020.
84. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no quarto trimestre de 2020.
85. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no segundo trimestre de 2020.
86. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no terceiro trimestre de 2020.

87. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no quarto trimestre de 2020.
88. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no segundo trimestre de 2020.
89. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no terceiro trimestre de 2020.
90. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no quarto trimestre de 2020.
91. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no segundo trimestre de 2020.
92. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no terceiro trimestre de 2020.
93. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no quarto trimestre de 2020.
94. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
95. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
96. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.
97. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no segundo trimestre de 2020.
98. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no terceiro trimestre de 2020.
99. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no quarto trimestre de 2020.
100. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no segundo trimestre de 2020.
101. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no terceiro trimestre de 2020.
102. Relatório técnico contendo a descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no quarto trimestre de 2020.
103. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no segundo trimestre de 2020.
104. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no terceiro trimestre de 2020.
105. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no quarto trimestre de 2020.
106. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no segundo trimestre de 2020.
107. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no terceiro trimestre de 2020.
108. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no quarto trimestre de 2020.

109. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no segundo trimestre de 2020.
110. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no terceiro trimestre de 2020.
111. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no quarto trimestre de 2020.
112. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
113. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no terceiro trimestre de 2020.
114. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no quarto trimestre de 2020.
115. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no segundo trimestre de 2020.
116. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no terceiro trimestre de 2020.
117. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no quarto trimestre de 2020.
118. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no segundo semestre de 2020.
119. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no terceiro trimestre de 2020.
120. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no quarto trimestre de 2020.
121. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Piauí, no segundo trimestre de 2020.
122. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Piauí, no terceiro e no quarto trimestre de 2020.
123. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
124. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no terceiro trimestre de 2020.
125. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no quarto trimestre de 2020.
126. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no Estado do Rio Grande do Sul, no segundo trimestre de 2020.
127. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no Estado do Rio Grande do Sul, no terceiro e no quarto trimestre de 2020.
128. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no segundo trimestre de 2020.
129. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no terceiro trimestre de 2020.

130. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no quarto trimestre de 2020.
131. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
132. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no terceiro trimestre de 2020.
133. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no quarto trimestre de 2020.
134. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no segundo trimestre de 2020.
135. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no terceiro trimestre de 2020.
136. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no quarto trimestre de 2020.
137. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no segundo trimestre de 2020.
138. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no terceiro trimestre de 2020.
139. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no quarto trimestre de 2020.
140. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no estado da Bahia, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
141. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no estado da Bahia, no terceiro trimestre de 2020.
142. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Bahia, no quarto trimestre de 2020.
143. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no segundo trimestre de 2020.
144. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no terceiro trimestre de 2020.
145. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no quarto trimestre de 2020.
146. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no segundo trimestre de 2020.
147. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no terceiro trimestre de 2020.
148. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no quarto trimestre de 2020.
149. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no segundo trimestre de 2020.
150. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2020.
151. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2020.

152. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no segundo trimestre de 2020.
153. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no terceiro trimestre de 2020.
154. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no quarto trimestre de 2020.
155. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
156. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no terceiro trimestre de 2020.
157. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no quarto trimestre de 2020.
158. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no segundo trimestre de 2020.
159. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no terceiro trimestre de 2020.
160. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no quarto trimestre de 2020.
161. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
162. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no terceiro trimestre de 2020.
163. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no quarto trimestre de 2020.
164. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no segundo trimestre de 2020.
165. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no terceiro trimestre de 2020.
166. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no quarto trimestre de 2020.
167. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no segundo trimestre de 2020.
168. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no terceiro trimestre de 2020.
169. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no quarto trimestre de 2020.
170. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no segundo trimestre de 2020.
171. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no terceiro trimestre de 2020.
172. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no quarto trimestre de 2020.



173. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no segundo trimestre de 2020.
174. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no terceiro trimestre de 2020.
175. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no quarto trimestre de 2020.
176. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
177. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
178. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.
179. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
180. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
181. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.
182. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
183. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
184. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.
185. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no segundo trimestre de 2020.
186. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no terceiro trimestre de 2020.
187. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no quarto trimestre de 2020.
188. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no segundo trimestre de 2020.
189. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no terceiro trimestre de 2020.
190. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no quarto trimestre de 2020.
191. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
192. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no terceiro trimestre de 2020.
193. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no quarto trimestre de 2020.

194. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no segundo trimestre de 2020.
195. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no terceiro trimestre de 2020.
196. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no quarto trimestre de 2020.
197. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no segundo trimestre de 2020.
198. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no terceiro trimestre de 2020.
199. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no quarto trimestre de 2020.
200. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no segundo trimestre de 2020.
201. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no terceiro trimestre de 2020.
202. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no quarto trimestre de 2020.
203. Confecção de relatório contendo: Análise da qualidade da base de dados do Sarampo no Sinan, especialmente dos campos essenciais para a produção de estimativas válidas dos indicadores epidemiológicos e operacionais. Avaliação da situação de cobertura vacinal dos municípios e impacto na ocorrência de novos casos. Identificar impactos na operacionalização da digitação no SI-PNI das doses de vacinas aplicadas.
204. Reunião de apresentação dos indicadores de qualidade da vigilância no ERJ, por municípios envolvidos no plano de ação emergencial de combate ao sarampo no ERJ.
205. Produto 2: Confecção de relatório contendo: Capacitação aos profissionais municipais nas orientações básicas da VE das doenças exantemáticas (notificação, diagnóstico laboratorial e medidas de controle). Identificação das causas de baixa cobertura vacinal e os susceptíveis, para traçar estratégias de superação. Auxiliar no Mapeamento dos casos confirmados por localidade nos municípios, identificando as áreas cobertas por equipes de APS. Construção das cadeias de transmissão no Estado do Rio de Janeiro.
206. Produto 3: Confecção de relatório contendo: Avaliação da situação dos casos notificados e da situação de cobertura vacinal promovida. Relatório final da consultoria com a conclusão das investigações.
207. Documento técnico para publicação contendo análise dos fatores de risco apresentados nos pacientes com óbitos por covid 19 durante os meses de março e agosto de 2020 no Estado de São Paulo.
208. Documento técnico contendo avaliação de risco para o sarampo no Estado de São Paulo, Levando em consideração a vigilância da cobertura vacinal no primeiro quadrimestre de 2020.
209. Documento técnico contendo análise descritiva de surtos de covid-19 em instituições fechadas.
210. Relatório com distribuição dos casos de síndrome gripal pelo novo coronavírus (Sars- CoV-2) no Estado de São Paulo, até setembro de 2020.
211. Documento técnico contendo Avaliação de risco para o sarampo no Estado de São Paulo, levando em consideração a vigilância da cobertura vacinal no primeiro quadrimestre de 2020.

212. Relatório técnico contendo análise descritiva dos óbitos por covid-19 no Estado de São Paulo entre o período de 30 de julho a 30 de setembro de 2020.
213. Documento técnico contendo caderno de análise do banco de dados de SRAG do sistema de Informação Sivep-Gripe.
214. Elaborar documento técnico contendo a descrição da estratégia e resultados da ação "Vacinação nas Fronteiras".
215. Elaborar documento técnico contendo revisão dos Calendários de Vacinação nos países da América.
216. Elaborar documento técnico contendo o Plano de Implantação da Vacina Febre Amarela (atenuada), nas áreas sem recomendação de vacinação, em todo Brasil.
217. Documento técnico contendo análise descritiva dos casos de SRAG hospitalizados por covid-19 em crianças e adolescentes, Brasil e unidades federadas, 2020.
218. Documento técnico contendo análise descritiva dos óbitos de SRAG por covid-19 em crianças e adolescentes, Brasil e unidades federadas, 2020.
219. Documento técnico contendo análise descritiva dos casos e óbitos de SRAG hospitalizados por covid-19 em mulheres em idade fértil, Brasil e unidades federadas, 2020.
220. Documento técnico contendo análise do perfil epidemiológico dos casos de SRAG em idosos que evoluíram ao óbito por covid-19, Brasil, 2020.
221. Documento técnico contendo análise descritiva das hospitalizações por SRAG não especificada, Brasil e unidades federadas, 2020.
222. Documento técnico contendo avaliação dos óbitos notificados de Síndrome. Respiratória Aguda Grave (SRAG) não especificados, Brasil, 2020.
223. Documento técnico contendo proposta para a disponibilização do banco de dados nacional de SRAG em plataformas de dados abertos.
224. Documento técnico contendo avaliação dos casos notificados de SRAG em gestantes, Brasil, 2020.
225. Documento técnico contendo avaliação dos óbitos notificados de SRAG em gestantes, Brasil, 2020.
226. Documento técnico contendo proposição de atualização do modelo do Informe Epidemiológico de Influenza e outros vírus respiratórios disponibilizado pelo nível nacional para a vigilâncias estaduais.
227. Documento técnico contendo escopo para construção do painel Business Intelligence (BI) para monitoramento do fluxo de transferência de dados do e-SUS AB para o SI-PNI, incluindo estrutura das bases de dados do e-SUS AB, do ETL, do SI-PNI e do TABNET e respectivas variáveis a serem monitoradas.
228. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence para monitoramento do fluxo de transferência de dados do e-SUS AB para o SI-PNI, incluindo especificação do projeto, modelo de dados, dicionário de dados e scripts/algoritmos.
229. Documento técnico contendo análise do processo de monitoramento do fluxo de transferência de dados do e-SUS AB para o SI-PNI, incluindo dados transferidos dos municípios para o e-SUS AB, dados transferidos do e-SUS AB para o ETL, dados transferidos do ETL para a base nacional do SI-PNI e dados transferidos da base nacional do SI-PNI para os relatórios do TABNET e do SI-PNI.
230. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence para monitoramento da Campanha de vacinação contra covid-19, incluindo especificação do

projeto, modelo de dados, dicionários de variáveis, dicionário de dados e scripts/algoritmos do módulo de cadastro de vacinados.

231. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence para monitoramento da Campanha de vacinação contra covid-19, incluindo especificação do projeto, modelo de dados, dicionários de variáveis dicionário de dados e scripts/algoritmos do módulo de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).
232. Documento técnico contendo a análise sobre o Boletim de Notificação Semanal de 2020.
233. Documento técnico contendo a análise de inconsistências encontradas no Sistema de Informação Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para as doenças exantemáticas no ano de 2019.
234. Documento técnico contendo a descrição do surto de sarampo ocorrido no ano de 2019 no Brasil.
235. Documento técnico contendo a análise das inconsistências encontradas no Sinan para as doenças exantemáticas nos anos de 2015 a 2018.
236. Documento técnico contendo a descrição do surto de sarampo ocorrido no Brasil no ano de 2018.
237. Documento técnico contendo informações sobre o resultado insatisfatório para a vacina BCG, Fundação Ataulpho de Paiva, na análise de controle de qualidade realizada pelo INCQS.
238. Documento técnico contendo informações sobre o resultado insatisfatório para o Soro antitetânico, Instituto Butantan, na análise de controle de qualidade realizada pelo INCQS.
239. Documento técnico contendo análise das especificações da vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), do Instituto Butantan, ano 2020.
240. Documento técnico contendo informações sobre o resultado insatisfatório para a vacina antirrábica canina, Tecpar, com consequente recolhimento da vacina nos estados.
241. Revisão das nomenclaturas e terminologias das vacinas, soros e imunoglobulinas para integração Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB).
242. Documento técnico contendo a análise e orientações para avaliação das ocorrências de excursão de temperatura nos imunobiológicos distribuídos a rede de frio, pelo Programa Nacional de Imunizações.
243. Documento técnico contendo revisão bibliográfica sobre a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), no Brasil e no mundo, incluindo aspectos epidemiológicos e clínicos.
244. Documento técnico contendo análise descritiva do banco de dados de registro dos casos de SIM-P no Brasil.
245. Documento técnico contendo revisão bibliográfica sobre a reinfecção por SARS-CoV-2, no Brasil e no mundo, incluindo aspectos epidemiológicos e clínicos.
246. Documento descritivo contendo informações gerais sobre pacientes gestantes e puérperas acometidas por covid-19 desde o início do período pandêmico com análise realizada via linguagem de programação RStudio com base nos dados do SIVEP-Gripe.
247. Documento descritivo contendo informações gerais sobre profissionais de saúde acometidos por covid-19 desde o início do período pandêmico com análise realizada via linguagem de programação RStudio com base nos dados do SIVEP-Gripe.
248. Documento descritivo contendo remoção de inconsistências e repetições de dados, via RStudio, da base de dados de SRAG pelo SIVEP-Gripe.

249. Documento descritivo contendo etapas de transição de linguagem de programação de Stata para RStudio com finalidade de análise descritiva de dados do SIVEP-Gripe para informe diário de dados de SRAG.
250. Documento técnico contendo proposta de design dos painéis de dados para monitoramento e análise das vacinas adquiridas pela Coordenação geral do Programa Nacional de imunizações, incorporando dados relativos à doença, cobertura vacinal e logística dessas vacinas.
251. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise da vacina hepatite A e do número de doses aplicadas e distribuídas por municípios do Brasil.
252. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise da vacina hepatite B e do número de doses aplicadas e distribuídas por municípios do Brasil.
253. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise da vacina BCG e do número de doses aplicadas e distribuídas por municípios do Brasil.
254. Documento técnico contendo metodologia e elaboração de ferramenta para o monitoramento das ocorrências de desvio de qualidade dos imunobiológicos distribuídos no Sistema Único de Saúde e disponibilização de instrutivo para o preenchimento.
255. Documento técnico contendo regras para a estruturação do banco de dados para o monitoramento de ocorrências de desvio de qualidade dos imunobiológicos.
256. Documento técnico contendo o monitoramento e análise das ocorrências de desvio de qualidade dos imunobiológicos distribuídos no Sistema Único de Saúde.
257. Documento técnico contendo análise das especificações da vacina duplas virais adquirida via Fundo Rotatório da Organização Mundial da Saúde.
258. Documento técnico contendo relatório de análise de qualidade do soro antidiftérico disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde.
259. Documento técnico contendo revisão bibliográfica do desenvolvimento de vacinas contra o novo coronavírus.
260. Documento técnico contendo proposta de projeto para implantação de unidade especial para atendimento de emergências em saúde pública de doenças imunopreveníveis não contempladas no calendário nacional de vacinação.
261. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas dos capítulos 1, 2 e 3 do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
262. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 5 do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
263. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas capítulo 4 do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
264. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 6, itens 6.1 – Sistema da qualidade e 6.2 – Ferramentas de apoio à implementação do sistema da qualidade, do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
265. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 6, itens 6.3 – Sistema da qualidade e a Rede de Frio e 6.4 – Equipamentos aplicáveis à cadeia de frio, do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
266. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 6, itens 6.5 – Instrumentos: monitoramento e controle de temperatura, 6.6 – Câmara refrigerada e freezer científico para conservação de imunobiológicos, 6.7 Freezer

e 6.8 Soluções alternativas aplicáveis à Rede de Frio do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.

267. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 6, itens 6.9 – Autoclaves, 6.10 – Termo de referência para aquisição: requisitos mínimos, 6.11 Orientações: recebimento do equipamento, 6.12 Orientações: instalação dos equipamentos, 6.13 Orientação: manutenção dos equipamentos e 6.17 Dispositivos legais aplicáveis à elaboração de termos de referência para processos licitatórios do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
268. Documento contendo revisão do conteúdo técnico e das referências bibliográficas do capítulo 6, itens 6.14 – Equipamentos de infraestrutura e segurança e 6.15 – Equipamento de Proteção Individual, 6.16 Insumos aplicáveis à cadeia de frio do Manual de Rede de Frio 2017-5ª Edição.
269. Documento técnico contendo a avaliação dos informes semanais e Boletins Epidemiológicos de sarampo no período de janeiro a junho de 2020.
270. Documento técnico contendo a descrição de Procedimento Operacional Padrão (POP) para atividades de rotina da Vigilância do sarampo.
271. Documento técnico contendo a descrição de POP para atividades de rotina da Vigilância da Rubéola.
272. Documento técnico contendo a descrição de POP para atividades de rotina sobre a varicela.
273. Documento técnico contendo a descrição de POP para atividades de rotina da Vigilância da Síndrome da Rubéola Congênita.
274. Documento técnico contendo a avaliação dos informes semanais e Boletins Epidemiológicos de sarampo no período de julho a dezembro de 2020.
275. Documento técnico contendo avaliação da meta de vacinação prevista no Plano Nacional da Saúde – 2020 a 2023: Alcançar 50% de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) para 5 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Penta (DTP+HepB+Hib), Poliomielite, pneumocócica 10 valente, Tríplice Viral e Febre Amarela, no período de janeiro a março de 2020, primeiro trimestre.
276. Documento técnico contendo revisão e atualização das regras de negócio para geração dos relatórios de coberturas de 10 vacinas do calendário nacional das crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade: BCG, HepA, HepB até 30 dias, Rotavírus humano, Meningocócica, Penta (DTP+HB+Hib), poliomielite, pneumocócica, febre amarela e tríplice viral.
277. Documento técnico contendo avaliação da meta de vacinação prevista no Plano Nacional da Saúde – 2020 a 2023: Alcançar 50% de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) para 5 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Penta (DTP+HepB+Hib), Poliomielite, pneumocócica 10 valente, Tríplice Viral e Febre Amarela, no período de janeiro a junho de 2020, segundo trimestre.
278. Documento técnico contendo proposta para organização e unificação das bases de dados legadas do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), referentes às campanhas de vacinação, monitoramento rápido de coberturas vacinais (MRC), registro de doses aplicadas (agregadas), registro de doses aplicadas (individualizada sem identificação de CPF/CNS).
279. Documento técnico contendo avaliação da meta de vacinação prevista no Plano Nacional da Saúde – 2020 a 2023: Alcançar 50% de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) para 5 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Penta (DTP+HepB+Hib), Poliomielite, pneumocócica 10 valente, Tríplice Viral e Febre Amarela, no período de janeiro a setembro de 2020, terceiro trimestre.

280. Documento técnico contendo avaliação da meta de vacinação prevista no Plano Nacional da Saúde – 2020 a 2023: Alcançar 50% de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) para 5 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Penta (DTP+HepB+Hib), Poliomielite, pneumocócica 10 valente, Tríplice Viral e Febre Amarela, no período de janeiro a dezembro de 2020, quarto trimestre.
281. Documento técnico contendo relatório das notificações dos eventos adversos ocorridos na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em 2020.
282. Documento técnico contendo acompanhamento do desenvolvimento de vacinas contra a covid-19.
283. Documento técnico contendo uma proposta de protocolo de vigilância ativa de eventos adversos da vacina covid-19.
284. Documento técnico contendo relatório das notificações dos eventos adversos pós-vacinações reportados durante o ano de 2020.
285. Documento técnico contendo avaliação da confiança e hesitação em relação às imunizações.
286. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao trimestre de janeiro a março de 2020, por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
287. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a junho de 2020 (primeiro ao segundo trimestres), por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
288. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a setembro de 2020, por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
289. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a dezembro de 2020, por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
290. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao trimestre janeiro a março de 2021, por Unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
291. Documento técnico contendo análise da série histórica de distribuição de doses da vacina Influenza para realização da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe no período de 2016 a 2020.
292. Documento técnico contendo análise de doses da vacina Influenza distribuídas
293. Documento técnico contendo estimativa do número de doses da vacina Influenza para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe do ano de 2021.
294. Documento técnico contendo análise da série histórica de distribuição de doses da vacina Febre Amarela no período de 2016 a 2020.
295. Documento técnico contendo análise de doses da vacina Febre Amarela distribuídas

296. Documento técnico contendo as recomendações para o fortalecimento e ampliação da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) no Brasil.
297. Documento técnico contendo perfil epidemiológico dos casos registrados nas unidades sentinelas de síndrome gripal (SG), nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, no período de 2019 e 2020.
298. Documento técnico contendo perfil epidemiológico dos casos registrados nas unidades sentinelas de síndrome gripal (SG), nas regiões Norte e Nordeste, no período de 2019 e 2020.
299. Documento técnico contendo uma discussão das análises epidemiológicas dos dados de SRAG por influenza, através do InfoGripe. Brasil, no período de 2019.
300. Documento técnico contendo uma discussão das análises epidemiológicas dos dados de SRAG pela covid-19, através do InfoGripe. Brasil, no período de 2020.
301. Documento técnico contendo um levantamento dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Serviço de Atenção Especializada (SAE) que disponibilizam o serviço de vacinação na Região Norte, Brasil, 2020.
302. Documento técnico contendo um levantamento dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Serviço de Atenção Especializada (SAE) que disponibilizam o serviço de vacinação na Região Nordeste, Brasil, 2020.
303. Documento técnico contendo proposta de projeto de viabilidade técnica, com uso de ferramenta de mapeamento para avaliar a capacidade da introdução da vacina contra covid-19 tecnologia Ácido Ribonucleico Mensageiro (mRNA) à Rede de Frio.
304. Documento técnico proposta de projeto com avaliação de mercado e verificação dos custos diretos e indiretos para introdução da vacina contra covid-19 tecnologia Ácido Ribonucleico Mensageiro (mRNA) à Rede de Frio.
305. Documento técnico contendo descrição da base de dados do TABNET BD, endereço de acesso à referida base de dados, projeto vinculado do módulo TABNET BD, documentação disponível e dicionário de variáveis.
306. Documento técnico contendo o processo de estruturação da base de dados secundária com dicionário de variáveis para construção de painel de monitoramento de coberturas com doses acumuladas aplicadas nas coortes de vacinados com as vacinas: Febre Amarela, Tríplice viral, HPV quadrivalente, considerando a população-alvo, população vacinada, cobertura vacinal, população não vacinada, por município, unidade federada e Brasil.
307. Documento técnico contendo algoritmos/scripts para cálculo das coberturas vacinais das as coortes de vacinados com as vacinas: Febre Amarela, Tríplice viral, HPV quadrivalente e, resíduo de não vacinados, a partir da base de dados secundária para construção de painel de monitoramento de coberturas com doses acumuladas aplicadas nas coortes de vacinados.
308. Documento técnico contendo resultados da elaboração dos relatórios tabulares no painel de monitoramento de coberturas vacinais com doses acumuladas aplicadas nas coortes de vacinados com a vacina Febre Amarela, em plataforma Business Intelligence (BI), com filtros por município, regional estadual de saúde, unidade federada, região geográfica e Brasil.
309. Documento técnico contendo resultados da elaboração dos relatórios tabulares no painel de monitoramento de coberturas vacinais com doses acumuladas aplicadas nas coortes de vacinados com a vacina Tríplice viral, em plataforma Business Intelligence (BI), com filtros por município, regional estadual de saúde, unidade federada, região geográfica e Brasil.
310. Documento técnico apresentando a atual situação da avaliação de Salas de vacinas Ativas em 2019, segundo o relatório referente à Portaria 2.363 de 2012. Envio de dados, via



transmissor, do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) Desk top e Web, em todo o Brasil.

311. Documento técnico contendo análise do processo de descentralização e utilização do Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES) em 2019.
312. Documento técnico contendo uma análise descritiva da cobertura vacinal da hepatite B em crianças com menos 30 dias de idade e gestantes, por meio dos dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, Brasil, 2019.
313. Documento técnico contendo uma análise descritiva da homogeneidade de cobertura vacinal da hepatite B em crianças com menos 30 dias de idade e gestantes, por meio dos dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, Brasil, 2009-2019.
314. Documento técnico contendo o relatório das atividades dos apoiadores da região Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no bimestre maio e junho, com foco nas estratégias para ampliação das coberturas vacinais.
315. Documento técnico contendo o relatório das atividades dos apoiadores da região Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no bimestre julho e agosto, com foco nas estratégias para ampliação das coberturas vacinais.
316. Documento técnico contendo o relatório das atividades dos apoiadores da região Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no bimestre setembro e outubro, com foco nas estratégias para ampliação das coberturas vacinais.
317. Documento técnico contendo o relatório das atividades dos apoiadores da região Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no bimestre novembro e dezembro, com foco nas estratégias para ampliação das coberturas vacinais.
318. Documento técnico propositivo contendo script para geração dos relatórios de eventos adversos pós-vacinação a partir das bases de dados do SI-PNI.
319. Documento técnico contendo proposta de extração de dados para monitoramento e avaliação do movimento de imunobiológicos nas salas de vacinas.
320. Documento técnico contendo proposta para modelagem de relatórios de eventos adversos pós-vacinação a partir das bases de dados do SI-PNI.
321. Documento técnico contendo proposta para modelagem dos dados de eventos adversos pós-vacinação para exportação para a Anvisa.
322. Documento técnico contendo propostas para implementação da funcionalidade de acesso ao novo SI-PNI por meio do Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA).
323. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise das motivações que culminaram nas solicitações de ampliação dos quantitativos de doses das vacinas contra a covid-19 enviadas às unidades federadas.
324. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise dos questionamentos relativos ao método adotado para distribuição proporcional de doses da vacina contra a covid-19.
325. Documento técnico contendo Indicação, em caráter excepcional, do uso do fosfato de osetamivir durante a pandemia de covid-19.
326. Documento técnico contendo adequações da ficha de notificação de casos de SRAG, para captação de dados de covid-19.
327. Documento técnico contendo descrição das medidas adotadas para a manutenção das ações de vacinação durante o período de pandemia pela covid-19.

328. Documento técnico contendo perguntas e respostas, referentes a covid-19, direcionados aos profissionais da saúde e população em geral.
329. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
330. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
331. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.
332. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no segundo trimestre de 2020.
333. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2020.
334. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no quarto trimestre de 2020.
335. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no segundo trimestre de 2020.
336. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no terceiro trimestre de 2020.
337. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Amazonas, no quarto trimestre de 2020.
338. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no segundo trimestre de 2020.
339. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no terceiro trimestre de 2020.
340. Relatório técnico contendo análise epidemiológica sobre casos de covid-19 no Espírito Santo no quarto trimestre de 2020.
341. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
342. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
343. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.
344. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no segundo trimestre de 2020.
345. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no terceiro trimestre de 2020.
346. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Minas Gerais, no quarto trimestre de 2020.
347. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado da Paraíba, no segundo trimestre de 2020.
348. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado da Paraíba, no terceiro trimestre de 2020.

349. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no segundo semestre de 2020.
350. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no terceiro trimestre de 2020.
351. Relatório técnico contendo o levantamento e resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Rio de Janeiro no enfrentamento da covid-19 no município do Rio de Janeiro/ RJ, no quarto trimestre de 2020.
352. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no segundo semestre de 2020.
353. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no terceiro trimestre de 2020.
354. Relatório técnico contendo análises sobre casos de covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte, no quarto trimestre de 2020.
355. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no segundo trimestre de 2020.
356. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no terceiro trimestre de 2020.
357. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Santa Catarina, no quarto trimestre de 2020.
358. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no segundo trimestre de 2020.
359. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no terceiro trimestre de 2020.
360. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Acre, no quarto trimestre de 2020.
361. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no segundo trimestre de 2020.
362. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no terceiro trimestre de 2020.
363. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Amapá, no quarto trimestre de 2020.
364. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no segundo trimestre de 2020.
365. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no terceiro trimestre de 2020.
366. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Ceará, no quarto trimestre de 2020.
367. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no segundo trimestre de 2020.
368. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no terceiro trimestre de 2020.
369. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Maranhão, no quarto trimestre de 2020.

370. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no segundo trimestre de 2020.
371. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no terceiro trimestre de 2020.
372. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado do Pará, no quarto trimestre de 2020.
373. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no segundo trimestre de 2020.
374. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no terceiro trimestre de 2020.
375. Relatório técnico contendo descrição e análise das ações desenvolvidas no enfrentamento da covid-19 no Estado do Paraná, no quarto trimestre de 2020.
376. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no segundo trimestre de 2020.
377. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no terceiro trimestre de 2020.
378. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado do Paraná no quarto trimestre de 2020.
379. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no segundo trimestre de 2020.
380. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no terceiro trimestre de 2020.
381. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Santa Catarina, no quarto trimestre de 2020.
382. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no segundo trimestre de 2020.
383. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no terceiro trimestre de 2020.
384. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Tocantins, no quarto trimestre de 2020.
385. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
386. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no terceiro trimestre de 2020.
387. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Distrito Federal, no quarto trimestre de 2020.
388. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no segundo trimestre de 2020.
389. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no terceiro trimestre de 2020.
390. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no estado de Goiás, no quarto trimestre de 2020.
391. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no segundo trimestre de 2020.

392. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no terceiro trimestre de 2020.
393. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Piauí, no quarto trimestre de 2020.
394. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Piauí, no segundo trimestre de 2020.
395. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Piauí, no terceiro e no quarto trimestre de 2020.
396. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
397. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no terceiro trimestre de 2020.
398. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Norte no quarto trimestre de 2020.
399. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no Estado do Rio Grande do Sul, no segundo trimestre de 2020.
400. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no Estado do Rio Grande do Sul, no terceiro e no quarto trimestre de 2020.
401. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no segundo trimestre de 2020.
402. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no terceiro trimestre de 2020.
403. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado de Alagoas no quarto trimestre de 2020.
404. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
405. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no terceiro trimestre de 2020.
406. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Alagoas, no quarto trimestre de 2020.
407. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no segundo trimestre de 2020.
408. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no terceiro trimestre de 2020.
409. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Amazonas, no quarto trimestre de 2020.
410. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no segundo trimestre de 2020.
411. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no terceiro trimestre de 2020.
412. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Estado do Amapá no quarto trimestre de 2020.

413. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no estado da Bahia, no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
414. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no estado da Bahia, no terceiro trimestre de 2020.
415. Relatório técnico contendo a descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Bahia, no quarto trimestre de 2020.
416. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no segundo trimestre de 2020.
417. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no terceiro trimestre de 2020.
418. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 na Bahia no quarto trimestre de 2020.
419. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no segundo trimestre de 2020.
420. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no terceiro trimestre de 2020.
421. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Estado do Ceará no quarto trimestre de 2020.
422. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no segundo trimestre de 2020.
423. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2020.
424. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2020.
425. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no segundo trimestre de 2020.
426. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no terceiro trimestre de 2020.
427. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos notificados de covid-19 no Mato Grosso do Sul, no quarto trimestre de 2020.
428. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
429. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no terceiro trimestre de 2020.
430. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso do Sul no quarto trimestre de 2020.
431. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no segundo trimestre de 2020.
432. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no terceiro trimestre de 2020.
433. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos de covid-19 notificados no estado do Mato Grosso no quarto trimestre de 2020.

434. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
435. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no terceiro trimestre de 2020.
436. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Mato Grosso no quarto trimestre de 2020.
437. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no segundo trimestre de 2020.
438. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no terceiro trimestre de 2020.
439. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Pará, no quarto trimestre de 2020.
440. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no segundo trimestre de 2020.
441. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no terceiro trimestre de 2020.
442. Relatório técnico contendo a descrição das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado da Paraíba, no quarto trimestre de 2020.
443. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no segundo trimestre de 2020.
444. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no terceiro trimestre de 2020.
445. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no quarto trimestre de 2020.
446. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no segundo trimestre de 2020.
447. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no terceiro trimestre de 2020.
448. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Pernambuco, no quarto trimestre de 2020.
449. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
450. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
451. Relatório técnico contendo descrição e análise dos casos notificados de covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.
452. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
453. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
454. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.

455. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no segundo trimestre de 2020.
456. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 2020.
457. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Rio de Janeiro, no quarto trimestre de 2020.
458. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no segundo trimestre de 2020.
459. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no terceiro trimestre de 2020.
460. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado de Rondônia, no quarto trimestre de 2020.
461. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no segundo trimestre de 2020.
462. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no terceiro trimestre de 2020.
463. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Rondônia, no quarto trimestre de 2020.
464. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no primeiro e no segundo trimestre de 2020.
465. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no terceiro trimestre de 2020.
466. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul no quarto trimestre de 2020.
467. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no segundo trimestre de 2020.
468. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no terceiro trimestre de 2020.
469. Relatório técnico contendo descrição e análise sobre casos de covid-19 notificados no Estado de Sergipe no quarto trimestre de 2020.
470. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no segundo trimestre de 2020.
471. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no terceiro trimestre de 2020.
472. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos que foram a óbito pela covid-19 no Estado de Sergipe, no quarto trimestre de 2020.
473. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no segundo trimestre de 2020.
474. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no terceiro trimestre de 2020.
475. Relatório técnico contendo descrição e análise das notificações de casos hospitalizados pela covid-19 no Estado do Tocantins, no quarto trimestre de 2020.



476. Documento técnico para publicação contendo análise dos fatores de risco apresentados nos pacientes com óbitos por covid-19 durante os meses de março e agosto de 2020 no Estado de São Paulo.
477. Documento técnico contendo análise descritiva de surtos de covid-19 em instituições fechadas.
478. Relatório com distribuição dos casos de síndrome gripal pelo novo coronavírus (Sars- CoV-2) no Estado de São Paulo, até setembro de 2020.
479. Documento técnico contendo Avaliação de risco para o sarampo no Estado de São Paulo, levando em consideração a vigilância da cobertura vacinal no primeiro quadrimestre de 2020.
480. Relatório técnico contendo análise descritiva dos óbitos por covid-19 no Estado de São Paulo entre o período de 30 de julho a 30 de setembro de 2020.
481. Documento técnico contendo caderno de análise do banco de dados de SRAG do sistema de Informação Sivep-Gripe.
482. Documento técnico contendo análise descritiva dos casos de SRAG hospitalizados por covid-19 em crianças e adolescentes, Brasil e unidades federadas, 2020.
483. Documento técnico contendo análise descritiva dos óbitos de SRAG por covid-19 em crianças e adolescentes, Brasil e unidades federadas, 2020.
484. Documento técnico contendo análise descritiva dos casos e óbitos de SRAG hospitalizados por covid-19 em mulheres em idade fértil, Brasil e unidades federadas, 2020.
485. Documento técnico contendo análise do perfil epidemiológico dos casos de SRAG em idosos que evoluíram ao óbito por covid-19, Brasil, 2020.
486. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence (BI) para monitoramento da Campanha de vacinação contra covid-19, incluindo especificação do projeto, modelo de dados, dicionários de variáveis, dicionário de dados e scripts/algoritmos do módulo de cadastro de vacinados.
487. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence (BI) para monitoramento da Campanha de vacinação contra covid-19, incluindo especificação do projeto, modelo de dados, dicionários de variáveis, dicionário de dados e scripts/algoritmos do módulo de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).
488. Documento descritivo contendo informações gerais sobre pacientes gestantes e puérperas acometidas por covid-19 desde o início do período pandêmico com análise realizada via linguagem de programação com base nos dados do SIVEP-Gripe.
489. Documento descritivo contendo informações gerais sobre profissionais de saúde acometidos por covid-19 desde o início do período pandêmico com análise realizada via linguagem de programação RStudio com base nos dados do SIVEP-Gripe.
490. Documento técnico contendo acompanhamento do desenvolvimento de vacinas contra a covid-19.
491. Documento técnico contendo uma proposta de protocolo de vigilância ativa de evento vacina covid-19.
492. Documento técnico contendo uma discussão das análises epidemiológicas dos dados de SRAG pela covid-19, através do InfoGripe. Brasil, no período de 2020.
493. Documento técnico contendo caracterização epidemiológica dos casos que evoluíram ao óbito por covid-19 (Doença pelo Coronavírus) notificados no Sistema de Informação da
494. Documento técnico contendo uma proposta de painel para monitoramento do questionário sobre os serviços de vacinação em tempos de covid-19, Brasil, 2020.

495. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", regiões Norte e Nordeste, Brasil, 2020.
496. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", regiões Sul e Centro-Oeste, Brasil, 2020.
497. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", região Sudeste, Brasil, 2020.
498. Documento técnico em formato de artigo científico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", Brasil, 2020.

## ANO 2021

---

1. Documento técnico contendo série histórica de coberturas vacinais com 3ª dose da vacina Hepatite B por faixa etária por Unidade Federada e Brasil no período de 1994 a 2020.
2. Documento técnico contendo consolidado de doses aplicadas e cobertura vacinal acumulada com 1ª dose da vacina Febre Amarela por UF no período de 2000 a 2020.
3. Documento técnico contendo série histórica das coberturas vacinais acumulada da vacina dT/ dTpa em mulheres em idade fértil por Unidade Federada e Brasil em 2020.
4. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP.
5. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, no período de janeiro a março de 2021.
6. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, no período de abril a julho de 2021.
7. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital Universitário Júlio Müller – UFMT/MT.
8. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital Universitário Júlio Müller – UFMT/MT, no período de janeiro a março de 2021.
9. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital Universitário Júlio Müller – UFMT/MT, no período de abril a julho de 2021.
10. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
11. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de janeiro a março de 2021.

12. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de abril a julho de 2021.
13. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
14. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no período de janeiro a março de 2021.
15. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no período de abril a julho de 2021.
16. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES – UFBA/BA.
17. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES – UFBA/BA, no período de janeiro a março de 2021.
18. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES – UFBA/ BA, no período de abril a julho de 2021.
19. Documento técnico contendo o procedimento operacional padrão (POP) para coleta de dados das informações de vigilância sentinela do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
20. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de janeiro a março de 2021.
21. Documento técnico contendo a descrição dos eventos adversos de interesse especial identificados na vigilância sentinela do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de abril a julho de 2021.
22. Documento técnico contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em municípios brasileiros fronteiriços ao Paraguai, no ano de 2019.
23. Documento técnico contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em municípios brasileiros fronteiriços à Argentina, no ano de 2019.
24. Documento técnico contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em municípios brasileiros fronteiriços à Bolívia, no ano de 2019.
25. Documento técnico contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em municípios brasileiros fronteiriços ao Uruguai, no ano de 2019.
26. Documento técnico contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em municípios brasileiros fronteiriços à Colômbia, no ano de 2019.
27. Documento técnico em formato de boletim contendo uma análise descritiva do monitoramento das coberturas das vacinas contra o sarampo e a febre amarela em todos os municípios com área localizada na faixa de fronteira do Brasil, no ano de 2019.

28. Documento técnico contendo mapeamento e análise das áreas de risco para desastres climatológicos, geológico, hidrológico e meteorológico, período 2011 a 2020, no Brasil.
29. Documento técnico contendo análise epidemiológica das doenças imunopreveníveis nas áreas de risco para desastres climatológicos, geológico, hidrológico e meteorológico, período 2011 a 2020, no Brasil.
30. Documento técnico contendo análise dos resultados da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza – Ano 2020, segundo os grupos alvos populacionais.
31. Documento técnico do monitoramento da vacinação contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a junho de 2020 (primeiro ao segundo trimestres) por Unidade Federada e Municípios da Região Sudeste do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças preveníveis por vacinas, proposta pelo PNI.
32. Documento técnico do monitoramento da vacinação contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a setembro de 2020 (primeiro ao terceiro trimestres) por Unidade Federada e Municípios da Região Sudeste do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças preveníveis por vacinas, proposta pelo PNI.
33. Documento técnico do monitoramento da vacinação contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a dezembro de 2020 (primeiro ao quarto trimestres) por Unidade Federada e Municípios da Região Sudeste do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças preveníveis por vacinas, proposta pelo PNI.
34. Documento técnico do monitoramento da vacinação contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a março de 2021 (primeiro trimestre) por Unidade Federada e Municípios da Região Sudeste do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças preveníveis por vacinas, proposta pelo PNI.
35. Documento técnico contendo o mapeamento da capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade à internet, por Unidade Federada e Município, 2020.
36. Documento técnico contendo a descrição e análise do Sistema de Informação desenvolvido para a Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, 2021.
37. Documento técnico contendo a descrição e análise dos diferentes ambientes desenvolvidos para disseminação de dados e Informações da Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19, 2021.
38. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura internacional sobre a situação epidemiológica da caxumba no mundo.
39. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura nacional sobre a situação epidemiológica da caxumba no Brasil.
40. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura nacional e internacional sobre os testes diagnósticos para a caxumba.
41. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura sobre os modelos de vigilância internacionais da caxumba.
42. Documento técnico contendo o levantamento bibliográfico da literatura sobre os modelos nacionais de vigilância da caxumba.
43. Documento técnico contendo uma proposta de vigilância para o controle dos casos de caxumba no Brasil.

44. Documento técnico contendo a análise do perfil das hospitalizações por sarampo no Brasil, 2020.
45. Documento técnico contendo a análise do perfil das hospitalizações por caxumba no Brasil, 2020.
46. Documento técnico contendo análise dos resultados alcançados na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite em 2020.
47. Documento técnico contendo as diretrizes para a atualização da situação vacinal das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade em 2021.
48. Documento técnico contendo análise do indicador constante no elenco de indicadores do eixo Monitoramento, Avaliação e Supervisão do Plano Nacional Operativo da vacinação contra covid-19 "número de salas de vacinas com e sem conectividade com internet", e a relação com a "oportunidade do registro do vacinado" na Rede Nacional de Dados em Saúde.
49. Documento técnico contendo análise dos indicadores de resultados da vacinação "Cobertura vacinal por instâncias de gestão e grupos prioritários contemplados com a vacinação", constantes no eixo Monitoramento, Avaliação e Supervisão do Plano Nacional Operativo da vacinação contra covid-19.
50. Documento técnico contendo análise dos indicadores utilizados na elaboração dos "boletins informativos produzidos e publicados" constante no eixo Monitoramento, Avaliação e Supervisão de Plano Nacional Operativo da vacinação contra covid-19.
51. Documento técnico contendo a descrição das ocorrências de desvio de qualidade registradas na ferramenta RedCap para as vacinas contra covid-19, no período de janeiro a março de 2021.
52. Documento técnico contendo a descrição das ocorrências de desvio de qualidade registradas na ferramenta RedCap para as vacinas contra covid-19, no período de abril a junho de 2021.
53. Documento técnico contendo análise comparativa das amostras das seringas recebidas para avaliação dos produtos ofertados em processos de compra internacional e/ou nacional, destinadas ao suprimento da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19.
54. Documento técnico contendo a descrição das ocorrências de desvio de qualidade registradas na ferramenta RedCap para as vacinas contra covid-19, no período de julho a agosto de 2021.
55. Relatório técnico contendo manual instrutivo norteador com perguntas comuns do cidadão e respostas técnicas padronizadas referente à pandemia da covid-19, no ano de 2020, objetivando qualificar e agilizar as demandas de Ouvidora-geral do SUS como instrumento de aprimoramento da Gestão.
56. Relatório técnico contendo manual instrutivo norteador com perguntas comuns do cidadão e respostas técnicas padronizadas referente à pandemia da covid-19, no ano de 2020, objetivando qualificar e agilizar as demandas do Serviço de Informação do Cidadão (SIC) como instrumento de aprimoramento da Gestão.
57. Documento técnico contendo relatório descritivo das atividades de imunização que foram executadas no primeiro semestre de 2021 e os resultados esperados vinculados a essas atividades e estabelecidos no Termo de Cooperação 73, no âmbito do 5º Termo Aditivo.
58. Descrição contendo análise das técnicas laboratoriais realizadas para o diagnóstico dos casos de meningite bacteriana por Unidade Federada do Brasil utilizando os dados registrados no Sinan no período de 2015 a 2020.

59. Descrição contendo análise da situação epidemiológica da Doença Meningocócica do sorogrupo C em adolescentes de 11 a 19 anos de idade no Brasil, utilizando os dados registrados no Sinan no período de 2015 a 2020.
60. Documento contendo revisão bibliográfica no período de 2015 a 2020 sobre epidemiologia da doença meningocócica no Brasil e no mundo, com fins de ampliar os estudos da vigilância, vacinas e as características da doença.
61. Documento contendo revisão bibliográfica no período de 2015 a 2020 sobre epidemiologia da meningite pneumocócica no Brasil e no mundo, com fins de ampliar os estudos da vigilância, vacinas e as características da doença.
62. Documento técnico contendo a situação epidemiológica das meningites virais, Região Nordeste, Brasil, 2015-2019.
63. Documento técnico contendo a situação epidemiológica das meningites virais, Região Norte, Brasil, 2015-2019.
64. Documento técnico contendo a situação epidemiológica da meningite por *Haemophilus influenzae* tipo B, Brasil, 2016-2020.
65. Documento técnico contendo a situação epidemiológica da meningite pneumocócica no Brasil, no período de 2007 a 2020.
66. Documento técnico contendo caracterização da doença meningocócica, Brasil, 2016-2020.
67. Documento técnico contendo todas as regras de negócio e requisitos para padronização e atualização da tabela de domínio do Sistema de Informação do PNI (SI-PNI), referente ao grupo de atendimento e nomenclaturas/terminologias de vacinas, soros e imunoglobulinas do PNI, com vistas à interoperabilidade com os demais sistemas de informação.
68. Documento técnico contendo análise epidemiológica descritiva da SRAG pela covid-19 no estado do Amazonas, com enfoque para Manaus.
69. Documento técnico contendo análise da sazonalidade da Influenza A(H1N1)pdm09 nos casos de SRAG em tempos de pandemia. Brasil e unidades federadas, 2020 a 2021.
70. Documento técnico contendo distribuição espacial da incidência do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nos casos de SRAG. Brasil e unidades federadas, 2020 a 2021.
71. Documento técnico contendo a avaliação da estratégia de vacinação contra o sarampo na varredura realizada nos municípios prioritários (incluindo análises de monitoramento de coberturas de vacinação) do estado do Amapá, de acordo com o Plano Emergencial de Enfrentamento do Surto de Sarampo no estado do Amapá, 2020.
72. Documento técnico contendo a avaliação do cenário epidemiológico do sarampo e da cobertura da vacina tríplice viral no estado do Rio de Janeiro, 2020.
73. Documento técnico contendo a avaliação do cenário epidemiológico do sarampo e da cobertura da vacina tríplice viral no estado de São Paulo, 2020.
74. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise das motivações que culminaram nas solicitações de ampliação dos quantitativos de doses das vacinas contra a covid-19 enviadas às unidades federadas. Documento técnico contendo relação de processos registrados no Sistema de Informações do Ministério da Saúde com análise dos questionamentos relativos ao método adotado para distribuição proporcional de doses da vacina contra a covid-19.
75. Documento técnico contendo medidas adotadas pela área técnica nacional da vigilância epidemiológica da influenza e outros vírus respiratórios no âmbito da pandemia da covid-19 no Brasil.

76. Documento técnico contendo descritivo dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave na Região Sudeste durante a pandemia da covid-19.
77. Documento técnico contendo descritivo dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave na Região Sudeste durante a pandemia da covid-19.
78. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence (BI) para monitoramento de intercambialidade de vacinas contra covid-19. Inclui-se especificação do projeto, dicionários de variáveis, dicionário de dados e scripts/algoritmos. Brasil, 2021.
79. Documento técnico contendo documentação do painel Business Intelligence (BI) para monitoramento de possíveis registros de doses aplicadas de vacinas contra covid-19 em duplicidade e indivíduos com mais de um CNS. Inclui-se especificação do projeto, dicionários de variáveis, dicionário de dados e scripts/algoritmos. Brasil, 2021.
80. Documento técnico contendo a análise dos indicadores (taxa de notificação de sarampo e rubéola, homogeneidade da cobertura vacinal, investigação oportuna) dos anos de 2019 e 2020.
81. Documento técnico contendo a análise dos indicadores (coleta oportuna, envio oportuno, resultado oportuno e casos encerrados por laboratório) dos anos de 2019 e 2020.
82. Documento técnico contendo a análise dos indicadores (notificação negativa e investigação adequada) dos anos de 2019 e 2020.
83. Documento técnico contendo a relação das vacinas candidatas contra covid-19 em desenvolvimento clínico, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.
84. Documento técnico contendo análise das especificações da vacina contra covid-19, plataforma de desenvolvimento vetor viral (não-replicante), entregues ao Ministério da Saúde no período de janeiro a junho de 2021.
85. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais da vacina febre amarela na Região Sul, em conformidade com Ofício N° 506/2020/CGPNI/DEIDT/SVS/MS.
86. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais da vacina febre amarela na Região Sudeste, em conformidade com Ofício N° 506/2020/CGPNI/DEIDT/SVS/MS.
87. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais da vacina febre amarela na Região Centro-Oeste, em conformidade com Ofício N° 506/2020/CGPNI/DEIDT/SVS/MS.
88. Documento técnico contendo capítulo sobre a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à covid-19 para o Guia de Vigilância Epidemiológica da covid-19. 2. Documento técnico contendo protocolo para vigilância do óbito por Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à covid-19. 3. Documento técnico contendo o perfil epidemiológico da covid-19 na população pediátrica no Brasil.
89. Documento técnico contendo estudo descritivo dos eventos adversos leves pós-vacinação contra a covid-19 notificados no e-SUS notifica nos primeiros dois meses da campanha no Brasil em 2021.
90. Documento técnico contendo avaliação do sistema de vigilância de eventos adversos pós-vacinação para as diferentes UFs no período de janeiro a maio de 2021.
91. Documento técnico contendo análise epidemiológica das faixas etárias dos casos de SRAG por covid-19 durante a pandemia da covid-19.
92. Documento técnico contendo análise epidemiológica das faixas etárias dos óbitos de SRAG por covid-19 durante a pandemia da covid-19.
93. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise das ocorrências por desvio de qualidade registradas na ferramenta RedCap para as vacinas contra covid-19.

94. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise das queixas técnicas registradas na ferramenta RedCap para as vacinas contra covid-19.
95. Documento técnico contendo proposta de automação para detecção de alterações por parte dos estados em ocorrências por desvio de qualidade já avaliadas pelo INCQS da vacina contra covid-19.
96. Documento técnico contendo as análises dos desvios de qualidade dos imunobiológicos ofertados pelo Programa Nacional de Imunização, desde a implantação do formulário de ocorrência no RedCap.
97. Documento técnico contendo um POP (Procedimento Operacional Padrão) para auxiliar os integrantes da Rede de Frio para o correto preenchimento e utilização do Redcap para os registros das ocorrências em Imunobiológicos.
98. Documento técnico contendo as análises dos registros das queixas técnicas das vacinas contra covid-19 preenchidas no formulário de ocorrência de imunobiológicos.
99. Documento técnico contendo o levantamento dos documentos elaborados e publicados pelo Ministério da Saúde referentes as Doenças Exantemáticas no período de 2018 a 2020.
100. Documento técnico contendo a descrição das ações realizadas pelo Ministério da Saúde no enfrentamento do surto de sarampo no período de 2018.
101. Documento técnico contendo a descrição das ações realizadas pelo Ministério da Saúde no enfrentamento do surto de sarampo no período de 2019.
102. Documento técnico contendo proposta de atualização do capítulo da Caxumba, do Guia de Vigilância em Saúde, Brasil, 2019.
103. Documento técnico contendo proposta de atualização do capítulo da Síndrome da Rubéola Congênita, do Guia de Vigilância em Saúde, Brasil, 2019.
104. Produto 01 – Documento contendo discussão técnica relativa às pautas de distribuição das vacinas contra covid-19 dos meses de janeiro e fevereiro de 2021.
105. Produto 02 – Documento contendo discussão técnica relativa às pautas de distribuição das vacinas contra covid-19 do mês de março de 2021.
106. Documento técnico contendo descrição em tempo lugar e pessoa do surto de sarampo ocorrido no estado de Roraima no período de 2018 a 2019.
107. Documento técnico contendo descrição de atividades por setor da saúde atribuídas aos estados no plano de interrupção do sarampo.
108. Documento técnico contendo análise da consistência de dados oriundos da base nacional de imunizações disseminada para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, verificando atributos relacionados à completude, oportunidade e duplicidade de registros, em relação ao Sistema de Informação do PNI (SI-PNI), período janeiro a maio de 2021.
109. Documento técnico contendo análise da consistência de dados oriundos da base nacional de imunizações disseminada para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, verificando atributos relacionados à completude, oportunidade e duplicidade de registros, em relação ao Sistema de Informação da Atenção Primária (e-SUS APS), período janeiro a maio de 2021.
110. Documento técnico contendo análise da consistência de dados oriundos da base nacional de imunizações disseminada para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, verificando atributos relacionados à completude, oportunidade e duplicidade de registros, em relação aos Sistemas de Informação próprios, utilizados pelas Secretarias Municipais de Saúde, período janeiro a maio de 2021.



111. Documento técnico contendo proposta de indicador para o monitoramento das ações de controle de qualidade dos imunobiológicos distribuídos pela CGPNI.
112. Documento técnico contendo proposta de indicadores para orientar as ações necessárias para a melhoria dos processos relacionados ao transporte e armazenamento dos imunobiológicos.
113. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho da vacina Polio-mielite – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas em crianças menores que 1 ano de idade, referente ao período de janeiro a dezembro de 2020, por unidade federada e municípios do Brasil.
114. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a julho de 2021 (primeiro ao segundo trimestres), por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
115. Documento técnico contendo a análise dos indicadores de desempenho – coberturas vacinais e homogeneidade de coberturas – referente ao período de janeiro a setembro de 2021, por unidade federada e municípios da Região Sul do Brasil, segundo a classificação de risco para ocorrência de doenças imunopreveníveis por vacinas recomendadas pelo PNI.
116. Documento técnico contendo análise e descrição do processo de solicitação, aprovação e distribuição da vacina Meningo ACWY por Unidade Federada em 2020.
117. Documento técnico contendo análise da série histórica de distribuição de doses da vacina HPV no período de 2019 a 2020.
118. Documento técnico contendo uma nota técnica com a atualização das recomendações para o fortalecimento das medidas de vigilância, prevenção e controle da covid-19, segundo a OMS, com ênfase nas variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) no Brasil.
119. Documento técnico contendo análise de dados das variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) identificadas no Brasil, no primeiro semestre de 2021.
120. Documento técnico contendo as coberturas vacinais por município e a homogeneidade da vacinação de rotina contra a poliomielite e contra o sarampo no período de 2018 a 2020, no estado do Amapá.
121. Documento técnico com a descrição e os resultados das estratégias de vacinação para contenção do surto de sarampo no Estado do Amapá, no ano de 2020.
122. Documento técnico contendo informação referente ao curso de Sistema de Informação e análise do PNI, que será desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás (UFG), aprovado no Edital de Chamamento Público nº 05/2014, para memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse projeto para a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações.

## Resultado 2: Políticas de vigilância em saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas doenças exantemáticas e febre amarela reestruturadas e fortalecidas

### ANO 2013

---

1. Documento técnico contendo a revisão bibliográfica e sistematização da metodologia do estudo a ser utilizada na análise da morbimortalidade da coqueluche no Brasil.
2. Documento técnico contendo a consolidação, resultados e conclusão da análise da morbimortalidade segundo a metodologia utilizada referente ao período de 2001 a 2006.
3. Documento técnico contendo a avaliação dos indicadores operacionais de desempenho da vigilância das meningites dos Estados da Região Norte, entre 2010 e 2012.
4. Documento técnico contendo a análise da qualidade de dados sobre vacina nos casos de meningite pneumocócica em menores de cinco anos notificados no Sinan entre 2010 e 2012.
5. Documento técnico contendo a análise da qualidade de dados sobre vacina nos casos de meningite por *Haemophilus influenzae* em menores de cinco anos notificados no Sinan entre 2007 e 2012.
6. Documento técnico contendo a análise descritiva dos óbitos por doença meningocócica, ocorridos nos estados da região Sul e Sudeste, registrados no SIM no período de 2007 a 2011.
7. Documento técnico contendo a análise descritiva dos óbitos por doença meningocócica, ocorridos nos estados da região Centro-Oeste e Norte, registrados no SIM no período de 2007 a 2011.
8. Documento técnico contendo a análise descritiva dos óbitos por doença meningocócica, ocorridos nos estados da Região Nordeste, registrados no SIM no período de 2007 a 2011.

### ANO 2017

---

1. Documento técnico contendo a análise da correlação da incidência da doença meningocócica e a densidade demográfica nos estados da Região Sul do Brasil.
2. Documento técnico contendo a análise da correlação da incidência da doença meningocócica e a densidade demográfica nos estados da Região Sudeste do Brasil.
3. Documento técnico contendo a análise da correlação da incidência da doença meningocócica e a densidade demográfica nos estados da Região Centro-Oeste do Brasil.
4. Documento técnico contendo a análise da correlação da incidência da doença meningocócica e a densidade demográfica nos estados da Região Nordeste do Brasil.
5. Documento técnico contendo a análise da correlação da incidência da doença meningocócica e a densidade demográfica nos estados da Região Norte do Brasil.

6. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição de vacinas produzidas/fornecidas pela Fundação Butantan às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
7. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição de soros produzidos/fornecidos pela Fundação Butantan às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada soro, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
8. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição de soros produzidos/fornecidos pelo Instituto Vital Brasil (IVB) às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada soro, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
9. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição da vacina produzida/fornecida pela Funed às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
10. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição de soros produzidos/fornecidos pela Funed às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada soro, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.
11. Desenvolvimento de informe técnico sobre o processo de aquisição e distribuição de vacina produzida/fornecida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR às unidades federativas no ano de 2016, visando subsidiar a CGPNI, com informações que permitam a melhoria do gerenciamento das aquisições. O Documento deve apresentar, por meio de planilha, o nome de cada vacina, quantidade adquirida, apresentação, preço unitário e total, finalidade do tratamento e nome do fornecedor. Desde que cabível, o documento deve ser composto ainda de tabelas, fluxograma e demais ferramentas de controle gerencial.

## ANO 2018

---

1. Documento técnico contendo proposta de manual de manejo de surtos de doença meningocócica.
2. Documento técnico contendo proposta de manual de integrado de vigilância epidemiológica e laboratorial de doença meningocócica.

3. Documento técnico contendo proposta de manual para manejo clínico de casos de doença meningocócica.
4. Documento técnico contendo metodologia e estratégia para definição das unidades de saúde para implantação da vigilância sentinela da doença pneumocócica invasiva no Brasil.
5. Documento técnico contendo proposta de ficha de notificação e investigação para registros na base de dados do Sinan dos casos de doença pneumocócica invasiva.
6. Documento técnico contendo proposta de estruturação da vigilância sentinela da doença pneumocócica invasiva no Brasil.
7. Documento técnico contendo avaliação da distribuição dos casos de influenza por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG), Brasil e regiões, no ano de 2018.
8. Documento técnico contendo avaliação das unidades sentinelas de Síndrome Gripal referente ao 2º semestre de 2019, conforme metas estabelecidas na Portaria de Consolidação de 28 setembro de 2017 (PRC nº 5 e 6).
9. Documento técnico contendo avaliação da situação vacinal dos casos confirmados de sarampo no surto do estado do Amazonas em 2018 até março de 2019.
10. Documento técnico contendo análise da qualidade de dados dos sistemas de informação utilizados no surto de sarampo, Amazonas, 2018 até março de 2019.
11. Documento técnico contendo análise da situação epidemiológica de varicela de 2017 a março de 2019.
12. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificações de eventos adversos pós-vacinação na campanha de Influenza contidos no SI-PNI/SIEAPV do ano de 2019, no Brasil.
13. Documento técnico contendo análise dos erros de imunizações notificados no SI-PNI/SIEAPV no período de 2014 a 2019, no Brasil.
14. Documento técnico contendo análise dos eventos adversos pós-vacinação contidos no SI-PNI/SIEAPV no ano de 2019, no Brasil.

## ANO 2019

---

1. Documento técnico contendo avaliação da distribuição dos casos de influenza por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG), Brasil e regiões, no ano de 2018.
2. Documento técnico contendo avaliação das unidades sentinelas de Síndrome Gripal referente ao 2º semestre de 2019, conforme metas estabelecidas na Portaria de Consolidação de 28 setembro de 2017 (PRC nº 5 e 6).
3. Documento técnico contendo avaliação da situação vacinal dos casos confirmados de sarampo no surto do estado do Amazonas em 2018 até março de 2019.
4. Documento técnico contendo análise da qualidade de dados dos sistemas de informação utilizados no surto de sarampo, Amazonas, 2018 até março de 2019.
5. Documento técnico contendo análise da situação epidemiológica de varicela de 2017 a março de 2019.

6. Documento técnico contendo análise do banco de dados de notificações de eventos adversos pós-vacinação na campanha de Influenza contidos no SI-PNI/SIEAPV do ano de 2019, no Brasil.
7. Documento técnico contendo análise dos erros de imunizações notificados no SI-PNI/SIEAPV no período de 2014 a 2019, no Brasil.
8. Documento técnico contendo análise dos eventos adversos pós-vacinação contidos no SI-PNI/SIEAPV no ano de 2019, no Brasil.
9. Documento técnico contendo a descrição epidemiológica da Meningite por Haemophilus influenzae registrados no Sinan nos estados da Região Norte, no período de 2007 a 2018.
10. Documento técnico contendo a descrição epidemiológica da Meningite por Haemophilus influenzae registrados no Sinan nos estados da Região Nordeste, no período de 2007 a 2018.
11. Documento técnico contendo a descrição epidemiológica da Meningite por Haemophilus influenzae registrados no Sinan nos estados da Região Centro-Oeste no período de 2007 a 2018.
12. Documento técnico contendo a descrição epidemiológica da Meningite por Haemophilus influenzae registrados no Sinan nos estados das regiões Sul e Sudeste, no período de 2007 a 2018.
13. Documento técnico contendo a descrição epidemiológica da Meningite por Haemophilus influenzae registrados no Sinan nos estados das regiões Sudeste, no período de 2007 a 2018.
14. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados das regiões Sul e Sudeste registrados no Sinan entre 2007 e 2018.
15. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da Região Nordeste registrados no Sinan entre 2007 e 2018.
16. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da Região Centro-Oeste registrados no Sinan entre 2007 e 2018.
17. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da Região Norte registrados no Sinan entre 2007 e 2018.
18. Documento técnico contendo a caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da Região Norte registrados no Sinan entre 2007 e 2018.
19. Documento técnico contendo análise sobre a situação epidemiológica do sarampo no Brasil em 2018.
20. Documento técnico contendo análise das internações por sarampo, ocorridas no Brasil em 2018.
21. Documento técnico contendo análise dos indicadores de qualidade da vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas, em 2018 e 2019.
22. Documento técnico contendo análise sobre Boletim de Notificação Semanal de 2019.
23. Documento técnico contendo análise sobre a situação epidemiológica do sarampo no Brasil em 2019.

24. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) – penta, por unidade federada, no Brasil, em 2017.
25. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina pneumocócica 10-valente (conjugada), por unidade federada, no Brasil, em 2017.
26. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada), por unidade federada, no Brasil, em 2017.
27. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina sarampo, caxumba, rubéola – tríplice viral, por unidade federada, no Brasil, em 2017.
28. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina rotavírus humano G1P[8] (atenuada), por unidade federada, no Brasil, em 2017.
29. Documento técnico contendo análise das doses solicitadas, distribuídas e aplicadas da vacina meningocócica C (conjugada) no Brasil em 2017.
30. Documento técnico contendo o dicionário de dados do formulário de notificação dos casos de criptococose.
31. Documento técnico contendo o instrutivo para preenchimento do formulário de notificação dos casos de criptococose.
32. Documento técnico contendo o dicionário de dados do formulário de notificação dos casos de aspergilose.
33. Documento técnico contendo o instrutivo para preenchimento do formulário de notificação dos casos de aspergilose.
34. Documento técnico contendo a avaliação do perfil dos usuários do Complexo Lipídico de Anfotericina B dispensados pelo Ministério da Saúde, diagnosticados com Candidíase no Brasil, 2017 a 2018.
35. Documento técnico contendo a avaliação do perfil dos usuários do Complexo Lipídico de Anfotericina B dispensados pelo Ministério da Saúde, diagnosticados com Histoplasmose no Brasil, 2017 a 2018.
36. Documento técnico contendo a avaliação do perfil dos usuários do Complexo Lipídico de Anfotericina B dispensados pelo Ministério da Saúde, diagnosticados com Coccidioidomicose no Brasil, 2017 a 2018.
37. Documento técnico contendo a avaliação do perfil de usuários do Complexo Lipídico de Anfotericina B disponibilizado pelo Ministério da Saúde, no período de janeiro a dezembro de 2018.

## ANO 2020

---

1. Documento técnico contendo uma proposta de Monitoramento de dados inconsistentes contidos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.
2. Documento técnico contendo a metodologia utilizada para calcular as coberturas vacinais dos imunobiológicos disponíveis pelo Programa Nacional de Imunizações – Ano 2019.
3. Documento técnico contendo o mapeamento da classificação dos tipos de dose, por imunobiológico, habilitados para registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.

4. Documento técnico contendo análise dos registros de vacinação oriundos das salas de imunizações de natureza privada – Ano 2019.
5. Documento técnico contendo perfil epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG em menores de 5 anos de idade, confirmados para Vírus Sincicial Respiratório (VSR) notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) – Brasil 2019.
6. Documento técnico contendo caracterização epidemiológica dos casos que evoluíram ao óbito por covid-19 (Doença pelo Coronavírus) notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) – Brasil, 2020 até Semana Epidemiológica (SE) 17.
7. Documento técnico contendo proposta de instrumento de avaliação das condições de funcionamento e dos processos logísticos a ser aplicado nas supervisões realizadas pelo nível federal nas centrais de rede de frio.
8. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Cries) das regiões Norte e Nordeste para desenvolvimento de Projeto de Restruturação dos Cries da Rede de Frio nacional.
9. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais das regiões Centro-Oeste e Sul para desenvolvimento de Projeto de Reestruturação dos Cries da Rede de Frio nacional.
10. Documento técnico contendo proposta de instrumento de avaliação das condições de funcionamento e dos processos logísticos a ser aplicado nas supervisões realizadas pelo nível federal nas centrais de rede de frio.
11. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – Cries das regiões Norte e Nordeste para desenvolvimento de Projeto de Restruturação dos Cries da Rede de Frio nacional.
12. Documento técnico contendo avaliação da capacidade instalada dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais das regiões Centro-Oeste e Sul para desenvolvimento de Projeto de Reestruturação dos Cries da Rede de Frio nacional.
13. Documento técnico contendo avaliação da Qualidade de Dados (inconsistência, incompletude e duplicidade) do Sistema de Informação das Doenças Exantemáticas, por Unidade Federada, Brasil, no período de 2018 a 2019.
14. Documento técnico contendo descrição do cenário epidemiológico das Unidades Federadas do Brasil com surto de sarampo, no período de janeiro a junho de 2020.
15. Avaliação dos problemas relacionados à liberação dos imunobiológicos no Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) utilizando a metodologia Diagrama de Ishikawa.
16. Levantamento das vacinas adquiridas pelo Ministério da Saúde, Laboratório Biological E. Limited, via fundo rotatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), que foram reprovadas e interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no período de 2015 a 2019, evidenciando as consequências para o Ministério da Saúde.
17. Avaliação comparativa das doses distribuídas e doses aplicadas da vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) – vacina pentavalente, Biological E. Limited, no período de 2018 a 2019.
18. Documento técnico contendo uma análise descritiva das coberturas das vacinas com o componente contra o vírus da hepatite B, disponibilizados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, nas 27 Unidades da Federação do Brasil, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019.
19. Documento técnico contendo uma análise descritiva das coberturas das vacinas com o componente contra o vírus da hepatite A, disponibilizados no Sistema de Informações do

Programa Nacional de Imunizações, nas 27 Unidades da Federação do Brasil, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019.

20. Documento técnico contendo uma proposta de painel para monitoramento do questionário sobre os serviços de vacinação em tempos de covid-19, Brasil, 2020.
21. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", regiões Norte e Nordeste, Brasil, 2020.
22. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", regiões Sul e Centro-Oeste, Brasil, 2020.
23. Documento técnico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", Região Sudeste, Brasil, 2020.
24. Documento técnico em formato de artigo científico contendo uma análise descritiva do questionário "Levantamento da situação dos serviços de vacinação em tempos de covid-19", Brasil, 2020.
25. Documento técnico contendo proposta de metodologia de análise da distribuição das Unidades Sentinelas (US) de Síndrome Gripal (SG) e Unidades de SRAG.
26. Documento técnico contendo Caderno de Análises de Perfil Epidemiológico de Síndrome Gripal (SG) e de SRAG no software RStudio.
27. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise da vacina febre amarela e do número de doses aplicadas e distribuídas por municípios do Brasil, baseada nos dados de 2014-2019.
28. Documento técnico contendo proposta de um painel de dados para monitoramento e análise da vacina febre amarela e o número de casos humanos e epizootias notificadas e confirmadas no Brasil, baseada nos dados de 2014-2019.
29. Documento técnico contendo informações sobre a situação epidemiológica da varicela no Brasil e diferenças entre as vacinas varicela e tetraviral.
30. Documento técnico contendo o levantamento das análises dos imunobiológicos nos últimos 5 anos, realizados com as amostras adquiridos via OPAS no sistema Harpya do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).
31. Documento técnico contendo o impacto na cobertura vacinal devido ao desabastecimento por motivo de desvio de qualidade.
32. Documento técnico contendo revisão dos conceitos de sarampo referente à descrição das características gerais do agravo e objetivos da vigilância, considerando a situação epidemiológica atual do Brasil.
33. Documento técnico contendo a revisão dos conceitos de sarampo relacionados às definições empregadas para o agravo e classificação de caso relacionado à infecção, considerando a situação epidemiológica atual do Brasil.
34. Documento técnico contendo a avaliação da descrição do roteiro de investigação de casos de sarampo.
35. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas pentavalente (DTP+HB+Hib), poliomielite, pneumocócica 10 valente, febre amarela e tríplice viral, previstas na Agenda prioritária de Governo, nos municípios dos estados da Região Nordeste, no período de 2015 a 2019.
36. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas pentavalente (DTP+HB+Hib), poliomielite, pneumocócica 10 valente, febre amarela e tríplice viral, pre-



vistas na Agenda prioritária de Governo, nos municípios dos estados das regiões Norte e Centro-Oeste, no período de 2015 a 2019.

37. Documento técnico contendo análise das coberturas vacinais das vacinas pentavalente (DTP+HB+Hib), poliomielite, pneumocócica 10 valentes, febre amarela e tríplice viral, previstas na Agenda prioritária de Governo, nos municípios dos estados da região Sul e Sudeste, no período de 2015 a 2019.
38. Documento técnico contendo relatório da Reunião 'Global Vaccine Safety Summit Looking to the future of vaccine safety' a ser realizada em 02/12/2019 na sede da Organização Mundial da Saúde, Genebra/Suíça.
39. Documento técnico contendo relatório da Reunião '20 years of GACVS, the Future of Vaccine Safety' a ser realizada em 03/12/2019 na sede da Organização Mundial da Saúde, Genebra/Suíça.
40. Documento técnico contendo análise descritiva dos óbitos temporalmente associados às vacinações registrados no SI-PNI/SIEAPV, no Brasil no ano de 2019.
41. Documento técnico contendo análise das coberturas das vacinas do calendário nacional de vacinação, destinadas às crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, no período de janeiro a dezembro de 2019, nos municípios dos estados da Região Nordeste.
42. Documento técnico contendo análise das coberturas das vacinas do calendário nacional de vacinação, destinadas às crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, no período de janeiro a dezembro de 2019, nos municípios dos estados das regiões Norte e Centro-Oeste.
43. Documento técnico contendo análise das coberturas das vacinas do calendário nacional de vacinação, destinadas às crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, no período de janeiro a dezembro de 2019, nos municípios dos estados das regiões Sul e Sudeste.
44. Documento técnico contendo análise e descrição do processo de solicitação, aprovação e distribuição da vacina BCG por Unidade Federada em 2019.
45. Documento técnico contendo análise e descrição do processo de solicitação, aprovação e distribuição da vacina Tríplice Viral por Unidade Federada em 2019.
46. Documento técnico contendo análise e descrição do processo de solicitação, aprovação e distribuição da vacina Hepatite B por Unidade Federada em 2019.
47. Documento técnico contendo o plano de ação de prevenção e controle da influenza para a sazonalidade de 2020.
48. Documento técnico contendo perfil epidemiológico dos casos e óbitos por SRAG, notificados para influenza no Brasil, nos anos de 2018 e 2019.
49. Documento técnico contendo a caracterização das unidades sentinelas de síndrome gripal (SG) das regiões Norte e Nordeste do país, pontuando as ações necessárias para a adequada resposta da vigilância da influenza.
50. Documento técnico contendo a análise da classificação final dos casos notificados de febre amarela em primatas e humanos por meio dos dados do Sinan, além do número de óbitos humanos confirmados da doença no SIM, por Unidade Federada do Brasil – período de 2014 e 2019.
51. Documento técnico contendo a análise da classificação final dos casos notificados de sarampo por meio dos dados do Sinan, além do número de óbitos humanos confirmados da doença no SIM, por Unidade Federada do Brasil – período de 2014 e 2019.
52. Documento técnico contendo avaliação das vacinas de febre amarela adquiridas, distribuídas e aplicadas no período de 2014 a 2019 na Rede de Frio Nacional.

53. Documento técnico contendo avaliação das vacinas de tríplice viral adquiridas, distribuídas e aplicadas no período de 2014 a 2019 na Rede de Frio Nacional.
54. Elaborar documento técnico com proposta de instrumento para monitoramento e avaliação da cobertura vacinal nos municípios que passarão a ser área com recomendação para vacinação contra febre amarela, a partir de 2020.
55. Elaborar documento técnico contendo análise da Cobertura Vacinal da vacina febre amarela, anos 2017 a 2019, nos municípios de fronteira.
56. Elaborar documento técnico com proposta de cálculo para a cobertura vacinal da vacina febre amarela considerando dados a partir de 1994.
57. Documento técnico contendo um diagnóstico situacional dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Serviços de Assistência Especializada (SAE), para disponibilização das vacinas hepatites A e B, no Brasil.
58. Documento técnico contendo um projeto para disponibilização das vacinas hepatites A e B, em Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Serviços de Assistência Especializada (SAE), no Brasil.
59. Documento técnico contendo o manual de correção de inconsistências do banco de dados referente à movimentação de imunobiológicos do sistema de Informação do PNI para possibilitar o processo de análise das perdas técnicas.
60. Documento técnico contendo avaliação do módulo de movimentação de imunobiológico (SIES), do Brasil com o da Colômbia, para subsidiar o DataSUS no aprimoramento do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.
61. Documento técnico contendo relatório descritivo das atividades de vigilância epidemiológica das doenças imunopreveníveis que foram executadas no 1º semestre de 2016 e os resultados esperados vinculados a essas atividades e estabelecidos no Termo de Cooperação 73, no âmbito do 3º Termo Aditivo.
62. Documento técnico contendo análise das demandas referentes ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), inseridas no sistema de gerenciamento de software (REDMINE), solicitadas pelo Programa Nacional de Imunizações ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), apresentando o andamento de cada demanda, solicitações feitas no ano de 2019.
63. Documento técnico contendo as novas orientações para as entradas de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) Web, em conjunto com a inserção de registro de vacinados no SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS), em forma de Manual de Usuário, compatíveis com suas últimas atualizações disponibilizadas até dezembro de 2019.
64. Documento técnico contendo a avaliação da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2020, com os quantitativos de doses aplicadas e coberturas vacinais de todos os grupos prioritários elegíveis para campanha, subdivididos por Estado, Região e Total Brasil, destacando os Estados que não alcançaram meta mínima de cobertura vacinal de 90%.
65. Documento técnico contendo levantamento e análise da capacidade instalada da Atenção Primária à Saúde e da Vigilância em Saúde na região Sul e Sudeste, mais o Distrito Federal e Goiás, apontando os principais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, com foco nas arboviroses urbanas.
66. Documento técnico contendo levantamento e análise da capacidade instalada da Atenção Primária à Saúde e da Vigilância em Saúde na região Sul e Sudeste, mais o Distrito Federal e Goiás, apontando os principais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, com foco na ampliação das coberturas vacinais.
67. Documento técnico contendo uma descrição dos dados de perda de imunobiológico referente à vacina BCG no ano de 2018.

68. Documento técnico contendo uma descrição dos dados de perda de imunobiológico referente à vacina Penta no ano de 2018.
69. Documento técnico contendo uma descrição dos dados de perda de imunobiológico referente à vacina Febra Amarela no ano de 2018.
70. Documento técnico contendo revisão da literatura referente ao uso da Imunoglobulina Humana para a profilaxia pós exposição ao sarampo.
71. Documento técnico contendo análise epidemiológica da ocorrência de falhas vacinais e da efetividade das vacinas contendo o componente sarampo no Brasil.
72. Documento técnico contendo revisão da literatura sobre a ocorrência de falhas vacinais e queda na imunidade com o tempo das vacinas contendo o componente sarampo.

## Resultado 3: Políticas de vigilância em saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas

### ANO 2012

---

1. Documento técnico contendo a avaliação e análise da cobertura vacinal, e estratégias adotadas para o alcance da meta das vacinas pneumocócica 10 valente e da meningocócica C conjugada no Brasil, no período de 2010 a 2011.
2. Documento técnico contendo proposta metodológica para a construção do Plano Operacional das ações e atividades de vacinação com as vacinas pneumocócica 10 valente e meningocócica C conjugada para alcance da cobertura vacinal adequada nos menores de um ano de idade no país.
3. Documento técnico contendo revisão bibliográfica avaliação das informações contidas nas bases de dados do Ministério da Saúde e nas recomendações da Organização Mundial de Saúde e OPAS na busca de atualizações técnicas e científicas relacionadas as vacinas Pneumocócica 10 valente e Meningocócica C conjugada.
4. Documento técnico contendo Plano Operacional das ações e atividades de vacinação com as vacinas pneumocócica 10 valente e meningocócica C conjugada para alcance da cobertura vacinal adequada nos menores de um ano de idade, a ser aplicado no exercício de 2013.
5. Documento técnico contendo proposta metodológica para atualização do Manual de Procedimentos, com vistas a subsidiar as normas do PNI para manter altas e homogêneas coberturas vacinais.
6. Documento técnico contendo revisão do Manual de Procedimentos, com vistas a subsidiar as coordenações estaduais e municipais na manutenção de altas e homogêneas coberturas vacinais.

1. Documento técnico contendo análise comparativa entre as doses distribuídas e aplicadas da vacina febre amarela, com base na solicitação dos estados e a distribuição realizada pelo Ministério da Saúde, no ano de 2013, visando apresentar em números percentuais o aproveitamento da vacina pelos estados.
2. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Norte do Brasil, no ano de 2013.
3. Documento técnico contendo a análise comparativa entre a situação epidemiológica e os municípios com recomendação de vacinação para febre amarela da Região Nordeste do Brasil, no ano de 2013.
4. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros da Região Norte, no período de 2010 a 2014.
5. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros das regiões Centro-Oeste e Sul, no período de 2010 a 2014.
6. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações em sete estados brasileiros da Região Nordeste: Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, no período de 2010 a 2014.
7. Documento técnico contendo análise dos indicadores de imunizações dos estados brasileiros da Região Sudeste e dois estados da Região Nordeste: Piauí e Maranhão, no período de 2010 a 2014.
8. Documento técnico contendo série histórica da cobertura vacinal da Vacina Dupla Adulto (dT) e/ou de mesmo imunobiológicos com mesmos componentes, por faixas etárias em gestantes e mulheres em idade fértil – MIF, por estados e Brasil, no período de 2009 a 2013 subsidiar o Programa Nacional de Imunizações na análise da situação e tomada de decisões.
9. Documento técnico contendo série histórica da cobertura vacinal da Febre Amarela (FA) por faixas etárias dos grupos populacionais com ênfase na Área com Recomendação de Vacinação para subsidiar o Programa Nacional de Imunizações e a vigilância epidemiológica da Febre Amarela na análise e tomada de decisões.
10. Documento técnico contendo atualização do estudo de Coorte De Não Vacinados com as vacinas contra sarampo e rubéola por faixa etária e Unidades Federadas para subsidiar o PNI na análise da situação e tomada de decisão.
11. Documento técnico contendo as bases técnicas (Regras de Negócio) para apoiar o DataSUS no aperfeiçoamento dos Sistemas de Informação do Programa Nacional de Imunizações, em relação ao Apiweb (base agregada de dados) e ao SI-PNI (base individual de dados) sobre vacinação no país.
12. Documento técnico contendo análise comparativa das propostas recebidas, durante o período de submissão da Portaria 1.429, de 03 de julho de 2014, com a descrição, por estado, contendo quantitativo de projetos submetidos pelas Centrais Estaduais, Regionais e Municipais, e os valores orçados.
13. Documento técnico contendo análise da execução, por estado, da região Sul, Norte e Sudeste, quanto aos recursos recebidos por meio das portarias 2.992, de 26 de dezembro de 2012, e 2.682, de 7 de novembro de 2013, descrevendo a situação atual e providências adotadas pelos gestores.

14. Documento técnico contendo proposição de instrumento jurídico para o financiamento da segunda fase de investimentos na Rede de Frio no ano 2015; e descrição do processo de trabalho desenvolvido quanto às mudanças ocorridas em relação a 2014.
15. Documento técnico contendo análise da execução, por estado, da região Centro-Oeste e Nordeste, quanto aos recursos recebidos por meio das portarias 2.992, de 26 de dezembro de 2012, e 2.682, de 7 de novembro de 2013, descrevendo a situação atual e providências adotadas pelos gestores.

## ANO 2015

---

1. Documento técnico descrevendo as etapas de implantação da funcionalidade/módulo do Cadastro de operador para acesso com segurança ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web).
2. Documento técnico descrevendo o processo de implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web), em salas de vacina piloto com análise das vantagens e desvantagens do sistema e suas funcionalidades/módulos.
3. Documento técnico contendo análise do instrumento de supervisão e construção do plano implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web) para os Estados das Regiões Norte e Centro-Oeste.
4. Documento técnico contendo análise do instrumento de supervisão e construção do plano implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web) para o Estado da Região Nordeste.
5. Documento técnico contendo análise do instrumento de supervisão e construção do plano implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web) para os Estados das Regiões Sul e Sudeste.
6. Documento técnico com descrição do processo de supervisão da implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações em plataforma Web (SI-PNI Web) com os Estados com menos de 60% de implantação municipal do sistema e que foram considerados prioritários para a supervisão.

## Estudos decorrentes de Carta-Acordo

### GRAU DE ADEÇÃO À VACINA CONTRA HPV

**Executor:** Associação dos Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ADESCS).

**Objetivo:** Análise dos fatores que levaram os pais a autorizarem ou não suas filhas a aderirem ao esquema vacinal contra a infecção pelo vírus Papillomavírus Humano (HPV).

### PREVALÊNCIA NACIONAL DA INFECÇÃO PELO HPV E SEUS TIPOS

**Executor:** Associação Hospitalar Moinhos de Vento.

**Objetivo:** Estimar a prevalência do HPV e seus tipos no Brasil, em homens e mulheres de 16 a 25 anos, para subsidiar as decisões referentes à vacinação contra o vírus.

### AVALIAÇÃO DA VACINA DE DENGUE

**Executor:** Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

**Objetivo:** Avaliar o custo-efetividade e o impacto orçamentário da introdução da vacina de Dengue no calendário de imunização de rotina do Programa Nacional de Imunizações.

### PREVALÊNCIA DE PORTADORES DA *NEISSERIA MENINGITIDIS* EM ESCOLARES DE 11 A 19 ANOS DE IDADE, RESIDENTES EM FLORIANÓPOLIS, NO ANO DE 2019

**Executor:** Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG).

#### **Objetivos:**

- Identificar o percentual de portadores da *Neisseria meningitidis* em escolares de 11 a 19 anos de idade, residentes em Florianópolis e matriculados em escolas públicas estaduais e municipais.
- Descrever as taxas de colonização da orofaringe posterior de escolares saudáveis por cepas sorogrupáveis e não sorogrupáveis da NM.
- Comparar os resultados da cultura com os obtidos através da técnica de PCR em tempo real (qPCR).
- Analisar, se for viável, a prevalência da colonização por NM, de acordo com as seguintes variáveis: ter recebido ou não a vacina polissacarídica ou conjugada contra meningococo C; possuir hábito de fumar; consumir bebida alcoólica; frequentar ambientes aglomerados; número de residentes na casa; número de pessoas que dormem em um mesmo quarto; antecedente de síndrome gripal nos últimos quinze dias; uso de antibióticos; hábito de compartilhar copos ou talheres.
- Realizar o genoma total das cepas de NM sorogrupadas de portador de cepas de NM sorogrupo W invasivas, no estado de Santa Catarina, no período de 2015 a 2018.

## **AVALIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DAS CEPAS DE *NEISSERIA MENINGITIDIS*, ENDÊMICAS E EPIDÊMICAS, ISOLADAS NO BRASIL**

**Executor:** Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde.

### **Objetivos:**

- Analisar a distribuição espacial e temporal da Doença Meningocócica no Brasil, no período de 2000 a 2017.
- Analisar a distribuição no tempo e no espaço da Doença Meningocócica por município.
- Propor um *dashboard* da Doença Meningocócica, incorporando diagramas de controle por estado e por município, adotando critérios de estabilidade dos dados.
- Apresentar diagrama de controle para subsidiar o objetivo anterior.

## **Publicações disponíveis no site da SVS/MS**

1. Manual de Vigilância Epidemiológica de Doença Meningocócica, contendo situação epidemiológica, aspectos clínicos e laboratoriais.
2. Manual da Vigilância Epidemiológica das Meningites.
3. Saúde Brasil: Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52718/9789275721896\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52718/9789275721896_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
4. Guia de Vigilância epidemiológica: Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed\\_rev\\_atual.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf)
5. Boletim – Informação da vigilância das pneumonias e meningites bacterianas: Disponível em: <http://www.ial.sp.gov.br/ial/publicacoes/boletim>
6. Manual Educativo em Vigilância em Saúde, disponibilizado em meio eletrônico.
7. Informes Técnicos e Notas Técnicas, disponíveis no site da SVS.
8. Guia Prático da Vigilância das Pneumonias e das Meningites bacterianas em menores de 5 anos, tradução de publicação da OPAS/OMS. Disponível no link: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52718/9789275721896\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52718/9789275721896_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
9. Protocolo de Tratamento de Influenza, em constante atualização.
10. Ninguém fica para trás: orientação para o planejamento e a implementação da vacinação de recuperação, tradução.
11. Estratégia para resposta ao poliovírus derivado de vacina circulante tipo 2, tradução.
12. Manual de orientações sobre o funcionamento de Sala de Vacina.
13. Manual de orientação para registro de doses aplicadas no sistema de informação.
14. Manual de Rede de Frio.
15. Manual de orientações sobre o funcionamento do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie).
16. Manual de Eventos Adversos Pós-vacinação.

17. Manual do Viajante, em constante atualização. Orienta os serviços de saúde sobre o atendimento aos viajantes, em cumprimento às exigências e recomendações do Regulamento Sanitário Internacional, com respeito às doenças imunopreveníveis.
18. Documentos de recomendações do Grupo Consultivo Estratégico em Imunização, da OPAS (SAGE/OMS), para as vacinas covid-19.
19. Boletins epidemiológicos, com análises sobre doenças imunopreveníveis, disponíveis no link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos>
20. Boletins epidemiológicos das meningites: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/meningite/publicacoes>
21. Informes sobre a covid-19, em constante atualizações, contendo o monitoramento do Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19, a farmacovigilância das vacinas contra a covid-19, entre outros temas.





**OPAS**  
Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



**SUS** 

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO